CORREIO PAULISTANO

Superintendente — HONÓRIO DE SYLOS | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO CI | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N. 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1954 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 30.248

Conferencia do Rio de Janeiro

A questão do mercado cafeeiro dos EE.UU. — Movimenta-se a delegação colombiana — Aceleramento dos processos economicos

WASHINGTON, 14 (Por Harry W. Frantz, da U. P.) — Uma perspectiva melhor no mercado cafeeiro dos Estados Unidos fará mais propicio, sem duvida, o ambiente da proxima Conferencia Economica Inter-americana que terá por sede o Rio de Janeiro, segundo a opinião que prevalece nos circulos diplomaticos de Washington.

O Brasil, cenario da conferencia é o maior produtor de café de todo o mundo e por conseguinte vive pendente de qualquer tendencia no mercado cafeeiro.

O CAFE'

Setembro foi um mês mau para o mercado do café, sendo causa de pessimismo e obrigando a que se tomassem medidas de ajuste em varias republicas americanas produtoras de café. Contudo, as ultimas estatisticas revelam que a situação melhorou em outubro e em principios de novembro.

Há indicios de que a inquietação nos Estados Unidos no tangente ao preço do café irá amainando, embora seja de se esperar que o novo congresso faça novas gestões para regulamentar o comercio especulativo nos futuros contratos.

Aqui se concede especial significado ao fato de que o senador Homer E. Capehart, republicano do Estado de Indiana, seja um dos membros da delegação norte-americana à conferencia do Rio. Capehart foi presidente da Comissão Bancaria e Monetaria no 83.o Congresso, e é uma subcomissão desse organismo a que está preparando os projetos de legislação do Senado para 1955.

No ultimo ciclo de sessões do Congresso, Capehart assumiu a direção dos partidarios da modificação da lei do Banco de Exportação e Importação de maneira que seja mais favoravel para a America Latina e suas observações na Conferencia do Rio de Janeiro, se presume, afetarão as opiniões politicas no relacionado com legislação cafeeira.

Os diplomatas de paises produtores de café não antecipam o que haverá no Rio, isto é, ataques politicos contra os Estados Unidos condenando as investigações sobre café realizadas recentemente em Washington, porem é opinião que é extremamente importante que se apresente aos delegados norte-americanos e ao publico consumidor de café dos Estados Unidos, em quadro bem claro, na vital importancia do café no comercio interamericano.

Alguns frisam que a exportação de café representa um elevado tanto por cento do total do comercio com os Estados Unidos, e que as rendas produzidas pelas vendas do café constituem aproximadamente uma terça parte da capacidade latino-americana para comprar produtos norte-americanos.

Embora compreendendo que o interesse politico dos Estados Unidos sobre os preços do café no primeiro trimestre de 1954 foi devido aos protestos dos consumidores, os diplomatas acreditam que o publico norte-americano e alguns de seus funcionarios esqueceram-se de que a prosperidade dos paises exportadores de café da America latina sempre significou um aumento da exportação de produtos norte-americanos à America latina.

Os Estados Unidos, desde 1949, vêm importando café latino-americano num montante anual de

(Conclui na 2.a pag.)

EM FORMOSA

Destroier afundado por torpedeiras comunistas

TAIPE' (Formosa), 15 (U.P.) — Os chefes militares nacionalistas reuniram-se em sessão de emergencia para discutir o afundamento do destroeir de escolta "Taiping" por quatro lanchas torpedeiras comunistas.

Enquanto isso, às ultimas noticias da ilha de Tachen dizem que 172 dos 200 tripulantes do navio foram recolhidos por hidro-aviões nacionalistas.

RESSENTIDOS OS NACIONALISTAS

TAIPE', 14 (U. P.) — Funcionarios nacionalistas chineses se mostram ressentidos pelas crescentes exigencias de outras nações para que a China nacionalista se abstenha de responder aos ataques comunistas chineses contra baluartes insulares que protegem Formosa.

Fontes autorizadas assinalaram que houve "suspeitamente muito poucas" exigencias similares para que os comunistas chineses se abstenham de seus ataques contra as ilhas de Quemoy e Tachen.

As autoridades nacionalistas dizem tambem que a guerra civil entre nacionalistas e comunistas não terminou até agora. E sustentam que os comunistas se apoderaram do territorio continental mediante revolta armada e que os nacionalistas têm o direito de responder com a força para restabelecer o governo nacionalista da China.

Conferencia geral da Unesco em Montevidéu

Declarações do delegado da Russia com referencia ao uso pacifico da energia nuclear

MONTEVIDEU, 15 (U. P.) — O uso pacifico da energia atomica e o condominio dos conhecimentos nucleares às mãos dos paises que amam a paz e a liberdade, é o primordial objetivo do governo soviético, segundo declarou esta manhã o delegado da Russia, Usevold Stoletov, ante a quinta sessão plenaria da Oitava Conferencia Geral da UNESCO.

Advogou tambem o representante russo a intensificação dos laços culturais entre todos os paises do mundo. A este respeito, assinalou que todos os paises devem redobrar seus esforços para estabelecer uma historia cientifica e cultural, que melhore o destino dos homens e elimine as idéias belicistas que prevalecem em muitos campos.

"Na Russia — disse — milhares e milhares de pessoas estudam todos os ramos da ciencia, com uma clara equidade internacional, a bem da humanidade e em pró da difusão das idéias de paz e dignidade humana. Em meu país predomina o criterio de que os povos devem solucionar suas controversias mediante negociações pacificas".

"O governo soviético — acrescentou — condena as publicações que tendem a uma propaganda dissociadora e belicista. A revolução trouxe a liberdade à Russia e o florescimento de sua ciencia e cultura. Existem no país 380.000 bibliotecas publicas ao alcance de todo o povo. As artes, a pintura, a arquitetura e todos os ramos da ciencia têm um ambito fecundo para suas realizações".

Expressou finalmente que a Russia está trabalhando sobre os conhecimentos da energia atomica para fins pacificos e não "como se faz em outros centros, onde esta finalidade é um mito que encerra propositos agressivos".

FALA O REPRESENTANTE ITALIANO

Ao abrir-se a sessão para proceder ao reestudo do informe do diretor geral sobre os trabalhos realizados pela UNESCO em 1953 e parte de 1954, usou da palavra o representante da Italia, Vittorio Badini, que como todos os outros oradores que lhe seguiram elogiou o trabalho da organização. Exortou, contudo, a que se estabeleçam comissão nacionais, tendendo assim a um regionalismo basico que se ocupe das atividades culturais, sem entrar nunca no campo politico, ou apenas "serve para levar a um divisionismo nunca no campo politico, que apenas "serve para levar a um divisionismo entre o Oriente e o Ocidente".

FOMENTO DA ASSISTENCIA TECNICA

O delegado do Japão. Setsuo Sawada, esboçou a obra da UNESCO como um vasto plano educativo e cientifico que estende o fomento da assistencia técnica a todas as zonas e regiões de pouco desenvolvimento. Expressou seus desejos de que a ajuda da UNESCO à Asia continue em maior escala, para estabelecer uma ponte de enlace educativo entre essa região e os demais povos do mundo. Alongou-se em considerações sobre os perigos atomicos e sobre a necessidade de controlar seus efeitos sociais.

Falou em seguida o delegado do Chile, Carlos Vasallo Rojas, que advogou a união espiritual de todos os povos. "A UNESCO, disse, deve formalizar seus planos para lograr a compreensão e amizade de todos os Estados".

O delegado da Noruega, professor Alf Sommerfelt, depois de aprovar em geral o informe do dr. Evans, atacou indiretamente a posição deste sobre o regulamento do pessoal da UNESCO, ao ter-se negado a renovar o contrato a quatro funcionarios norte-americanos que atuavam na organização. Disse enfaticamente que a UNESCO deve defender a liberdade do individuo, e apartar-se de toda ação politica, que des-

(Conclui na 2.a pag.)



Aspectos da solenidade de abertura da 1.a Feira Internacional, no Ibirapuera, vendo-se ao alto o ministro da Guerra, quando, em nome do chefe da Nação e juntamente com o governador Lucas Nogueira Garcez, descerrava a fita inangural do certame; no segundo plano, as autoridades presentes, quando falava o chefe do governo estadual; finalmente, à direita, a chegada das personalidades nacionais e estrangeiras, para o ato de abertura da Feira.

Imponentes solenidades marcaram a abertura da Primeira Feira Internacional de São Paulo

Presentes o governador do Estado, o general Teixeira Lott, ministro da Guerra e representante do chefe da Nação, os ministros da Educação e do Trabalho — Embaixadores e outras autoridades diplomaticas que compareceram ao Ibirapuera — O ato inaugural — Os oradores

Um dos acontecimentos de maior significação dentro do programa comemorativo do IV Centenario da fundação de São Paulo teve lugar ontem, com a abertura, no Ibirapuéra, da 1.a Feira Internacional de São Paulo. O maior pavilhão do mundo reuniu representações do comercio, da industria e da agricultura de numerosos países americanos, europeus e asiaticos, no que eles têm de mais atual em materia de produção.

AS 10 HORAS

As solenidades foram abertas às 10 horas, com a chegada das altas autoridades nacionais e diplomaticas, que tiveram a recebe-las o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, e dirigentes dessa autarquia.

Em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez, secretarios de Estado e outras autoridades paulistas, chegaram o titular da Guerra, general Henrique Duffles Teixeira Lott, representando o chefe da Nação; ministro Candido Motta Filho, da Educação e Cultura; Alencastro Guimarães, do Trabalho, Industria e Comercio; o vice-prefeito em exercicio da capital, cel. José Porfirio da Paz; marechal Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior do Exercito; os srs. embaixadores das vinte nações expositoras, acompanhados de representantes consulares; senadores, deputados, lideres das classes produtoras do Estado e do país.

A' chegada dos convidados a Banda da Força Publica entoou a marcha batida, seguida de evoluções militares.

OS DISCURSOS

Saudando as autoridades, em nome da Comissão do IV Centenario, fez uso da palavra o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, que disse:

"E' extremamente grata aos paulistanos e brasileiros a solenidade de hoje, com a qual se inaugura a I Feira Internacional de São Paulo, de que participam vinte paises, todos ligados a nossa terra por vinculos que dia a dia se robustece. São Paulo nasceu há quatrocentos anos, da união de amerindios e europeus, mas foi somente na terceira decada do seculo passado que na verdade começou a ter convivio com o grande mundo civilizado. Sob o casulo colonial nos mantivera a politica mercantilista da metropole, fiel ao espirito dominante em toda a parte. Conquistando, porem, o Brasil a sua independencia, e surgindo a rubiacea no Vale do Paraiba e em outras regiões da provincia de São Paulo, ganharam extensão e profundidade as nossas relações internacionais. Foi ao aparecer a nova riqueza de seu solo generoso que os paulistas se integraram definitivamente à comunidade dos povos. Eles, os dilatadores das lindes da terra de Santa Cruz, por longo tempo haviam vivido para si mesmos, enclausurados neste Planalto, cujo acesso a muralha formidavel da serra do Mar tornava dificil e precario. O café é que abriu ampla superficie de contato entre a economia de São Paulo e a dos paises cuja amizade vimos cultivando. E o café é que trouxe para cá os primeiros europeus, a cujo trabalho e a cuja inteligencia devemos grande parcela do que somos.

Mas, dando ensejo a que com a sua exploração se formassem capitais, tornou-se ainda o café um dos fatores da industrialização de São Paulo e do Brasil. A' medida em que se acumulavam os lucros apurados na cafeicultura, e em que se fazia mais copiosa a mão de obra experiente cuja fonte se localizava nos paises em estagio manufatureiro mais adiantados e que aqui se foi constituindo graças ao atrativo exercido pelos cafezais, aumentaram as possibilidades do estabelecimento da civilização industrial em nossa terra.

E bastou que com a propria posteridade oriunda do surto cafeeito se criasse na provincia um pequeno mercado consumidor de produtos industriais para que, esses elementos, e mais a maquina a vapor que entre nós foi utilizada primeiramente no meio agricola, modificasse a estrutura economica de São Paulo. Abandonou ele a tradicional posição de simples exportador de produtos rurais para assumir a feição de uma economia mista. Compradores de manufaturas mesmo as mais simples, não obstante existirem aqui, em abundancia, as suas materias primas — tal foi o caso dos tecidos de algodão, fizemo-nos, tambem, seus produtores.

Aí está um dos muitos efeitos beneficos da cultura de café em São Paulo. E por isso mesmo, se poderá escrever, no seu fruto cuja coloração rubra levou o poeta a dizer que nele se transfunde o sangue dos que primeiro o colheram em nossas fazendas e na fibra da malvacea estão o simbolo e a base do edificio industrial brasileiro.

Com a transformação da economia paulista, não se realizou, felizmente, a previsão de espiritos pessimistas que falavam em afrouxamento dos nossos laços comerciais no mundo. Ao contrario, cresceram, não só a importação e exportação, como ainda a industria, provando-se, destarte, mais uma vez, que quanto mais se elevam as nações na escala economica, mais se intensificam as trocas de mercadorias entre elas. Para os brasileiros, que vêm à sua patria progredir industrialmente ao mesmo tempo em que adquire posição de relevo no comercio internacional, não póde ser senão motivo de alegria a inauguração de uma feira como esta, num recinto em que, como prova de nossa capacidade de seguir os melhores exemplos, tambem se exibem produtos da industria brasileira. Oxalá possamos um dia levar esse testemunho para alem das fronteiras nacionais, no seio dos povos cujo poderio industrial tão esplendidamente se afirma neste momento e neste lugar!

Para os industriais das nações amigas que aqui expõem os seus produtos, cremos que a simultaneidade das duas mostras de manufaturas deve sugerir-lhes o pensamento de que a industrialização dos paises novos corresponde a um superior ideal de humanidade. E' suficiente que considerem que, tendo modificado em pouco mais de meio seculo a sua fisionomia economica, sem entretanto, perder

(Conclui na 2.a pag.)

NO EGITO

DESTITUIDO PELA JUNTA MILITAR O PRESIDENTE MOHAMMED NAGUIB



Presidente Naguib, deposto

Decretado estado de emergencia nacional — Reina calma na capital egipcia — Não será submetido a julgamento — Graves acusações contra o presidente deposto

CAIRO, 14 (UP) — A Junta Militar do Egito destituiu, hoje, pela segunda vez, o presidente Mohammed Naguib.

Pela segunda vez, em 10 meses, o Conselho da Revolução, que depôs Faruk, há dois anos, declarou vaga a presidencia e obrigou Naguib, de 58 anos, a voltar à vida particular.

Esta foi outra vitória do jovem Nasser em sua longa e acirrada luta contra Naguib pela chefia do governo militar.

O governo declarou imediatamente estado de emergencia nacional e destacou policiais bem armados em todos os pontos estratégicos da cidade. As forças foram aquarteladas para que enfrentem qualquer tentativa de levante popular, como o que seguiu logo após a deposição n.o 1 de Naguib.

CALMA NO CAIRO

Ao anoitecer, contudo, tudo estava em calma na capital egipcia.

A deposição de Naguib se verificou no dia seguinte ao do depoimento de uma testemunha em que esta citou o nome do presidente no processo contra um encanador do Cairo que é acusado de haver procurado matar o coronel Nasser no mês passado.

O acusado admitiu ter agido então por ordem da dissolvida Fraternidade Muçulmana, organização politico-religiosa contraria a Nasser.

Os jornais, com enormes titulos, anunciaram, na manhã de hoje que Naguib estava "implicado" no atentado contra o primeiro ministro. As 11 horas o Conselho da Revolução — o grupo de oficiais jovens que dirigem o regime sob ordens de Nasser — decidiu despojar Naguib de todos os seus cargos e declarar vaga a presidencia da Republica.

O primeiro ajudante do primeiro ministro, major Amin Shaker, disse mais tarde que Naguib "tinha conhecimento da conjura da Fraternidade Muçulmana para derrubar o governo e que estava de acordo com ela".

VIOLENTAS ACUSAÇÕES CONTRA NAGUIB

CAIRO, 15 (Ansa) — Um informante do Conselho da Revolução prestou hoje à imprensa estrangeira informações em que Naguib é apresentado sob um aspecto totalmente diferente daquele em que o era ainda recentemente. Segundo o informante Naguib teria posto à disposição dos comunistas e dos "irmãos mussulmanos" toda sua influencia a fim de destruir o atual regime provocando a eclosão de desordens populares. O informante acrescentou que no primeiro trimestre do corrente ano em inumeras oportunidades Naguib se apresentou em publico levando pela mão o guia supremo adjunto dos "irmãos mussulmanos" Abd-el-Kader Auda, tendo mais tarde conspirado contra a segurança do Estado juntamente com o major Khaled Mohieddin.

O porta-voz acrescentou que há muitos meses Naguib invejava Nasser de forma cada vez mais violenta, obstando todas suas medidas em qualquer setor. Por outro lado, os "irmãos mussulmanos" ao verificar que estavam perdendo terreno teriam cogitado aproveitar a influencia de Naguib, a ele aliando-se a fim de realizar seus planos "diabolicos". Ainda, segundo o informante, Naguib aderiu à aliança não levando em consideração o fato de que os "irmãos mussulmanos" desejavam tão somente utilizar-se dele como um instrumento dos mais uteis, mas perigoso, cogitando relega-lo para um plano secundario logo depois do exito de seus planos, que "felizmente" falharam.

NÃO SERA' SUBMETIDO A JULGAMENTO

CAIRO, 15 (UP) — O governo militar do Egito tem hoje detido o presidente deposto, Mohamed Naguib, mas informou que não se o julgará como cumplice no assassinato frustrado contra o primeiro ministro Gamal Abdel Nasser.

Naguib, chefe titular da revolução que destronou ao rei Faruk em 1952, foi restituido, ontem pelo Conselho Revolucionario depois de ter sido acusado de sa-

(Conclui na 2.a pag.)

Nova acusação dos Estados Unidos contra a União Sovietica na ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 15 (UP) — Por Bruce W. Munn — Os Estados Unidos acusaram novamente a Russia de não ter contribuido com algo para levar à pratica o plano do presidente Eisenhower, de aproveitar internacionalmente a energia atomica com fins pacificos.

Contudo, imediatamente a Russia revelou que, pelo contrario, propôs emendas especificas a um projeto de resolução patrocinado pelo Ocidente, para que o plano do presidente seja levado à realidade.

O delegado soviético Andrei Y. Vishinsky disse hoje à Comissão Politica principal da Assembleia Geral, que debate o plano, que apresentou suas emendas aos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Canadá sexta-feira passada, mas não deu a conhecer em que consistem ditas emendas. As potencias ocidentais tampouco deram-nas a conhecer.

FALA VISHINSKY

"Nada do que eu disse pode ser interpretado no sentido de que a União Soviética é contraria ao plano — disse Vishinsky. Na realidade, não formulei qualquer conclusão. Evitei-as deliberadamente".

O delegado norte-americano C. D. Jackson havia dito antes à Comissão que longe de reduzir o volume e alcance do plano apresentado por Eisenhower a 8 de dezembro passado, a delegação norte-americana o ampliou. Vishinsky disse à semana passada que o plano original do presidente havia sido reduzido, nos meses transcorridos desde sua formulação, a uma simples distribuição de isotopos medicinais.

Depois de repreender a Russia por não ter feito nenhuma contribuição construtiva ao plano Eisenhower, Jackson recordou que Vishinsky fez sexta-feira passada um extenso relato dos esforços dos sábios russos no campo da energia atomica, mas sem mencionar para nada um determinado sábio "muito respeitado cientificamente nos Estados Unidos".

"Refiro-me — prosseguiu em tom ironico — ao grande doutor Pavlov, o homem que nos deu os reflexos condicionados e os demostrou com um cachorro, um sino e um prato de comida. Para a época em que o doutor Pavlov já havia aperfeiçoado sua experiencia, o sino tocava, o cão babava, mas não havia comida. Em forma muito interessante, o senhor Vishinsky repete essa famosa experiencia. Faz soar seu sino, apresenta suas duvidas pré-condicionadas acerca de que os Estados Unidos "reduziram" sua proposição, mas não há contri-

(Conclui na 2.a pag.)

ESPATIFOU-SE DE ENCONTRO A UM MURO O APARELHO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

PERECEU NO ACIDENTE O CADETE MARCOS NUNES, UNICO TRIPULANTE DO AVIÃO

RIO, 15 (Asapress) — O avião de prefixo 1.562, da Escola de Aeronautica dos Afonsos, precipitou-se esta manhã ao solo, no bairro da Tijuca, morrendo seu unico tripulante, o cadete Nunes.

* * *

RIO, 15 (Asapress) — Novos detalhes sobre o desastre com o avião escola da Aeronautica do Campo dos Afonsos, revelam que o acidente ocorreu na praia de Copacabana e não na Barra da Tijuca, como foi noticiado primeiramente. O aparelho, juntamente com outros, realizava exercicio denominado "ataque n.o um", o qual consiste em vôo baixo sobre um determinado alvo à altura de cem pés do solo. Ao passar pela praia, porem, o cadete Marcos Pereira Nunes que pilotava o avião, inexplicavelmente desceu quase rente ao solo, não podendo ganhar novamente altura, o aparelho foi bater de encontro a um muro existente no local, de cerca de um metro e setenta de altura, espatifando-se completamente. O cadete Marcos Pereira Nunes era aluno do terceiro ano e devia formar-se oficial no fim deste ano. Seu pai que estava na praia teria assistido ao desastre, não sabendo, porem, àquela hora, que se tratava do seu filho.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
16 DE NOVEMBRO

Santa Firmina, filha de Calfurnio, prefeito de Roma, determinou abandonar todas as comodidades da propria casa, para viver sem o menor impedimento no virtuoso serviço do seu amado esposo Jesus, e por esta causa retirou-se para a cidade de Amelia, na provincia da Umbria. Porem, logo ali reconhecida por Cristã, foi presa e conduzida à presença de Olimpio, governador daquela cidade, o qual atraido pela singular formosura da castissima virgem, teve o arrojo de querer conquistar a sua pureza. Porém, logo em pena dos seus pensamentos indignos, foi assaltado de gravissimas dores, a que deu remedio pronto a virtuosa donzela, persuadindo-a a fazerise Cristão. Como executou sem demora, recebendo o Santo Batismo com todos os mais da sua familia. Chegando este sucesso aos ouvidos do Imperador Diocleciano, mandou logo um seu ministro para fazer todo o possivel, para que Firmina abandonasse a Fé e não querendo absolutamente adorar os idolos, empregasse nela os maiores tormentos. Chegando, pois, o cruel executor e achando Firmina decidida na sua resolução virtuosa, fez-lhe matirizar, e despedaçar o corpo por tal forma, que a sua purissima Alma não tendo em que se sustentar na tera, voou a descansar na eterna Patria.

São tambem comemorados nesta data: Santo Edmundo, bispo de Canterbury, na Inglaterra, no seculo decimo terceiro; Santo Eucario, ilustre bispo de Lione, tão emerito evangelizador e praticante das virtudes cristãs como esgrimista da pena, em livros de doutrina e de historia da Igreja que escreveu no seu seculo, o 5.o, sendo que o solio episcopal de Lione ele o ocupou durante 15 anos, 435-450; e S. Fidencio, bispo de Padua, no segundo seculo.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA PAROQUIA DO BRAS

Continua este tradicional sodalicio mariano em grande progresso espiritual. O "Dia de Recolhimento", realizado no dia 7 do corrente, obteve extraordinario exito, comparecendo quase a totalidade dos associados graças à excelsa proteção da SS. Virgem Maria. O programa elaborado pela diretoria com aprovação do diretor espiritual foi rigorosamente cumprido. Nos debates sobre "varios temas" destacaram-se os seguintes marianos; Walter Bonfleur, Edon Berreta, Fernando Giordano e Antonio Candido Gonzales Jor. O conego Santilli fez otima preleção sobre o Dia de Recolhimento e os deveres dos Congregados. Terminou com solene "Hora Santa e Benção do SS. Sacramento. Tambem os vicentinos da Conferencia "Bom Jesus da C. Mariana do Brás" estiveram presentes. Para o dia 21 do corrente (3.o domingo) está marcada reunião da diretoria às 8 horas). No dia 28, na missa das 7 h., haverá comunhão geral(leitura da ata, expediente e a seguir "Importante Assembléia Geral" para eleição da nova diretria para o periodo 8-12-54—8-12-55.

E' obrigatorio o comparecimento de todos os congregados e noviços. Dia 29 terá inicio a solene novena da Imaculada Conceição, promovida pela C. Mariana do Brás e Pia União das Filhas de Maria (dia 8) festa liturgica de N. S. da Conceição, missa às 7 hs., comunhão geral e a noite no altar-mór haverá recepção de novos associados da CMB. e Pia União.

A BEATIFICAÇÃO DE MARTINO MOYE

VATICANO, 15 (Ansa) — O prefeito das cerimonias apostolicas do Vaticano, monsenhor Dante, divulgou hoje a "Intimatio" para a solene cerimonia da beatificação de Giovanni Martino Moye, sacerdote das "Missões Estrangeiras", de Paris, fundador da "Congregação das Irmãs da Providencia", a ser realizada domingo proximo na Basilica de São Pedro.

O Papa Pio XII virá, especialmente, de sua residencia campestre em Castel Gandolfo para tomar parte na referida cerimonia.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ROSA SCHOCH VOLLET, com 81 anos de idade, viuva do sr. Bento Vollet. Deixa os filhos: profa. Olga, casada com o sr. Januario da Cunha Melo; prof. Giordano Bruno, casado com a sra. Edviges Vollet; Lola, casada com o sr. Ioshiro Shimada; Geni, casada com o sr. Rodolfo Mattua; Rute, viuva do sr. Gustavo Backhenser; Brunhilda, Max e Helena.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. LUIZA CAVAZZINI CASELLATO, com 91 anos de idade, viuva do sr. José Casellato. Deixa os filhos: Hugo, casado com a sra. Joana De Nicoli, e Gino, casado com a sra. Rosa Ferrari.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dr. Angelo Vita, 137, para o cemiterio do Braz.

VICENTE LEVACI FILHO, com 44 anos de idade, filho do sr. Vicente Levaci, já falecido, e da sra. Teresa Santilha Levaci. Deixa viuva a sra. Ana Levaci e a filha Nadia Penha. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Irmã Carolina, 124, para o cemiterio São Paulo.

Faleceram anteontem:

SRA. CESARINA VAZ DE ALMEIDA LIMA, com 87 anos de idade, viuva do sr. Manuel Augusto Alves de Lima. Deixa um filho, Elias. Eram seus irmãos: Adolfina, dr. José Elias, dr. Cantidiano, Joaquim, já afiecido, e Arielo.

O enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

BATISTA SEVERINO, com 70 anos de idade, casado com a sra. Francisca Severino. Deixa os filhos: Natale, casado com a sra. Eleia Severino; João, casado com a sra. Vanda Severino; Antonio, casado com a sra. Rina Severino; Anita, casada com o sr. Pedro Riccó; Rosa, casada com o sr. Francisco Garcia; Elvira, casada com o sr. Silvio Scheffer.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. CARMELA ROBERTI BENEDETTI, com 76 anos de idade, viuva do sr. Atilio Benedetti. Deixa os filhos: Ana, casada com o sr. Roberto Corigliano; Remo, casado com a sra. Marieta Bianco; Mario, casado com a sra. Helena Benincasa; Fernando, casado com a sra. Vicentina Tucci; Irmã Maria Clara; Soror Maria Flora; Bianca, já falecida, que foi casada com o sr. Eugenio Ceglia; Lina e Elvira. Deixa ainda a irmã: Ana, viuva do sr. Lourenço Dinucci.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA UMBELINA DE FREITAS, com 70 anos de idade, viuva do sr. Antonio Roberto de Freitas. Deixa os filhos: Sidrak Umbelino, Dramacilda, Siberia, Baltazar, Graciema, Aurea, Altair e Diva.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

Imponentes solenidades marcaram...

(Conclusão da 1.a pag.)

o tradicional carater agricola, poderá o Brasil repetir o fenomeno de outros paises, na Europa e neste continente, onde a aliança da agricultura e da industria vem dando às populações oportunidade de alcançar elevado padrão de vida, sob o signo da liberdade.

E' com ufania que, como patriotas diante de cujos olhos se estende a obra de nossa gente, e como filhos de uma nacionalidade jovem que tem na colaboração estrangeira, quer sob a forma de capitais e da tecnica, quer na forma de braços um dos mais poderosos fatores de seu progresso que, em nome da Comissão do IV Centenario de São Paulo entregamos ao mundo este pequeno mundo criado pelo engenho humano: — a I Feira Internacional de S. Paulo. Fazendo-o, exprimimos os nossos votos de que a sua abertura valha por mais uma tradução dos anseios de todos os homens de boa vontade de que se instaure em nossos dias uma verdadeira era de colaboração internacional, a fim de que não seja mero sonho a esperança de um mundo melhor".

A PALAVRA DAS NAÇÕES ESTRANGEIRAS

Em nome dos paises estrangeiros representados na mostra, discursou a seguir o embaixador de Portugal. Disse s. exc. o sr. Antonio de Faria:

"A querer unir ainda mais estreitamente Portugal às comemorações de São Paulo, teve o ilustre presidente da Comissão do IV Centenario a cativante gentileza de me convidar a usar da palavra na cerimonia de inauguração da I Feira Internacional. A idéia penhorou sobremaneira o embaixador de Portugal, particularmente depois do convite que lhe foi feito para participar da solenidade do dia 25 de janeiro e do grato cargo que lhe foi atribuido na luzida abertura do Palacio das Nações.

Não é, porém, só em nome do meu país, hoje aqui. Cabe-me ainda a honrosa incumbencia de representar os meus ilustres colegas do corpo diplomatico, desta cidade, que acorreram aqui mais uma vez para lhe prestar o testemundo de suas mais calorosas homenagens.

Reeditando a extraordinaria perseverança e a capacidade inexcedivel de realizar altos comedimentos, que caraterizam o espirito paulista, cumpre-se nesta oportunidade uma das ultimas etapas das comemorações do IV Centenario de São Paulo.

Foi primeiro a beleza arrojada da Bienal de Arte Moderna; depois a exposição cheia de interesse das atividades mais representativas de cada país; a seguir essa exposição historica, agora a Feira Internacional de Amostra da Industria e Comercio a preencher todo esse já longo lapso de tempo, além de outras muitas iniciativas, numerosos congressos, todos eles celebrados com assinalado brilho, concorrencia e utilidade.

As grandes obras, não emergem, por infelicidade, de encantamentos; não são produzidas sem esforço, nascendo logo perfeitas. Todos sabemos o trabalho ingente que foi preciso levar a cabo para que se efetivasse a solenidade em que hoje tomamos parte. E' esse mais um motivo para que o corpo diplomatico tribute a São Paulo o preito de sua solidariedade e convicta admiração.

A Feira Internacional de São Paulo, é, na verdade, uma mensagem enviada por tantas nações amigas, realçando a grandeza do Brasil, e provando a consideração que nos merece esta grande e progressiva cidade.

Seja-me permitido sublinhar a alegria com que Portugal trouxe a sua contribuição a esta Feira a que não poderia faltar como não faltou aos outros aspectos das outras comemorações centenarias. Razões historicas fundamentam esta alegria que se converte em legitimo orgulho pelo seu passado no Brasil, construindo uma patria imensa e cheia de valores de civilização e de progresso. Para confirma-lo, basta apontar São Paulo, que brilha no mapa do Brasil com as luzes da sua espiritualidade e das suas realizações arrojadas e fortes. A participação de todos os paises representados nesta Feira Internacional significa, pois, antes de mais nada, uma homenagem a esses valores, principalmente àqueles que se traduzem no trepidante dinamismo da atividade industrial de São Paulo.

Ao definir tal significação desejo enquadrar nela os votos de todos nós pelo triunfo sempre crescente da nação brasileira no plano das iniciativas que dignificam a sua cultura que honram a sua historia".

FALA O GOVERNADOR DO ESTADO

Encerrando a breve e expressiva cerimonia falou, então, o governador Lucas Nogueira Garcez.

S. exc., em breves e expressivas palavras, disse do agrado com que povo e governo de São Paulo instalavam aquele certame, dos mais representativos da grandeza do nosso Estado.

ABERTURA

Teve lugar, então, o descerramento da fita inaugural do certame, o que foi feito, sob aplausos, pelo governador do Estado e o ministro da Guerra, representante do presidente Café Filho.

Inaugurada a Feira Internacional, formidavel mostra de 20 mil metros quadrados, passaram os presentes a visitar as tres alas em que se dividem os pavilhões.

ENTREGA AO PUBLICO

A's 12 horas, foram as dependencias da feira franqueadas ao publico, registrando-se enorme afluencia.

A's 19,30, teve inicio a segunda parte dos festejos comemorativos da abertura da Feira Internacional, e constante de soberbo espetaculo pirotecnico, na esplanada fronteira ao ginasio de esportes do Ibirapuera. A chuva insistente que caia prejudicou, em parte, o brilho dessa demonstração.

Finalmente, às 21 horas, exibiu-se, com notavel exito, o ballet do IV Centenario.

Teses da mais alta relevancia aprovadas na VI Convenção dos Industriais do Interior

Manifestam-se as classes produtoras contra o intervencionismo estatal — Facilidades para a entrada de capitais estrangeiros — Fortalecimento da iniciativa particular — Teses aprovadas — Sessão de encerramento do importante certame — Outros informes

As quatro primeiras teses examinadas, discutidas, votadas e aprovadas pelo plenario da VI Convenção dos Industriais do Interior, realizada nos dias 13 e 14 ultimos em São João da Boa Vista, são da mais alta importancia, de vez que focalizam assuntos perfeitamente atuais, quais sejam: necessidade de estimular a entrada de capitais estrangeiros; fortalecimento da livre iniciativa; intervenção apenas supletiva do Estado no dominio economico; e ampliação do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

A primeira dessas teses, a de numero 47, apresentada à consideração do plenario pela Delegacia Regional do CIEP de Araraquara, versava sobre a necessidade de estimular a entrada de capitais estrangeiros no país. A economia brasileira — diz a tese — não pode prescindir, no seu atual estagio de desenvolvimento, da assistencia do capital estrangeiro, visto ser ainda insuficiente o volume da poupança domestica que resulta do nivel relativamente baixo do rendimento real "per capita" vigente no país. O capital estrangeiro é indispensavel, principalmente ao financiamento das importações de maquinas e equipamentos requeridos pelo desenvolvimento das fontes de energia e meios de transporte, bem como pela modernização e ampliação do nosso parque industrial.

Fatores diversos — prossegue — como a inflação e uma legislação altamente restritiva aos investimentos não nacionais, têm limitado seriamente, porém, a entrada de capitais estrangeiros no país. Desse modo, considera-se inadiavel necessidade restaurar a estabilidade monetaria e rever a legislação nacional sobre investimentos estrangeiros, a fim de criar um ambiente mais propicio à atração daqueles capitais pelo país.

O sr. Alberto Traldi, delegado Regional do CIESP em Jundiaí, que fôra o relator da materia na Comissão de Economia da Convenção, por ocasião da discussão da tese em plenario pediu a palavra para encarecer ainda mais a importancia do assunto e dizer que ela estava em perfeita consonancia com as necessidades da realidade brasileira. Outro orador foi o sr. Estevam Faraone, delegado regional do CIESP em Americana, que, entre outras considerações, disse que a tese em fóco já estava automaticamente aprovada, uma vez que calorosas palmas do plenario coroaram todos os discursos que, na sessão de instalação da VI Convenção dos Industriais do Interior, versaram sobre o assunto. Lembrou o orador as palavras do sr. Joaquim José de Oliveira Neto, conselheiro da Delegacia Regional do CIESP em São João da Boa Vista que, em seu discurso, usara da expressão "jacobinismo caolho" para qualificar a atitude de alguns grupos contrarios à colaboração de capitais estrangeiros.

A tese em apreço foi aprovada por unanimidade pelo plenario.

LIVRE INICIATIVA

A Delegacia Regional do CIESP em Marilia apresentou a seguinte recomendação à consideração do plenario da Convenção: "Mercê da confusão reinante na opinião publica sobre o papel reservado aos orgãos estatais na economia nacional e da necessidade de combater conceitos erroneos, impõe-se por parte das entidades representativas da industria a maior reserva em solicitar intervenções estatais na vida economica, devendo tais solicitações ser limitadas a casos da mais absoluta necessidade e sobre os quais o publico deverá ser devidamente esclarecido". Essa recomendação — constante da segunda tese examinada pelo plenario, a de numero 9 e a segunda das quatro que ora mencionamos — mereceu parecer favoravel da Comissão de Economia e, uma vez em plenario, posta em discussão, não sofreu nenhuma restrição ou ressalva, sendo aprovada por unanimidade.

Em abono de sua recomendação, argumenta a Delegacia Regional do CIESP de Marilia que "estabeleceu-se, na opinião publica, generalizada confusão sobre as interferencias excessivas do Executivo nas atividades economicas. As objeções das chamadas classes conservadoras a tais interferencias não encontram nos ultimos anos a esperada repercussão favoravel na opinião publica, verificando-se indiferença e, até hostilidade às objeções mais bem fundadas das entidades representativas das forças economicas. Trata-se — é obvio — de reações desfavoraveis às classes conservadoras e favoraveis à progressiva supressão da livre iniciativa pelos orgãos executivos".

"A analise das origens da atitude indiferente da opinião publica às reclamações contra a interferencia excessiva do governo nas atividades economicas — prossegue a argumentação — revela que as proprias forças produtoras contribuiram, inconscientemente, para esse estado de coisas, completamente prejudicial aos seus interesses. Tal contribuição consistiu em sua propria disposição de apelar ao governo, pedindo sua intervenção, mesmo em casos em que tal intervenção seria dispensavel, embora incomoda, do ponto de vista de interesses imediatos. Desse modo, setores da opinião publica chegaram à conclusão de que as objeções das forças produtoras decorreriam de mero oportunismo e não de uma convicção firme a respeito do papel do Estado e do regime da livre iniciativa".

INTERVENÇÃO SUPLETIVA

Entendendo que a intervenção estatal no dominio economico deve ser apenas supletiva, a Delegacia Regional do CIESP em Taubaté apresentou tese nesse sentido, merecendo a aprovação unanime do plenario da Convenção. A recomendação aprovada — constante da terceira dessas quatro teses em foco — preconiza que a intervenção do Estado na Economia deve ser apenas supletiva e orientadora, no sentido de estimular a iniciativa particular e assegurar os bens gerais e permanentes da coletividade. Em favor dessa conclusão a tese considera, primeiro, que a ordem economica brasileira se funda no principio da liberdade e no primado da iniciativa privada; que, segundo, em circunstancias determinadas não podemos excluir a admissão de um certo grau de interferencia do Estado no dominio economico; e, finalmente, em terceiro lugar, que essa interferencia deve ser apenas supletiva, coordenadora e auxiliadora da iniciativa privada.

Com parecer da Comissão de Economia, a tese em apreço, quando posta em discussão em plenario, foi defendida pelo sr. Alberto Traldi que, entre outras considerações, frisou que a mesma completava as duas outras já examinadas e aprovadas pelo plenario, isto é, as teses sobre entrada de capitais e fortalecimento da iniciativa privada. Bastaria isso — salientou o orador — para a tese merecer aprovação unanime.

Estendendo-se em outras considerações sobre o assunto, o sr. Alberto Traldi terminou por dizer: "Devemos procurar ao maximo bastar-nos a nós mesmos".

AMPLIAÇÃO DA SUMOC

Com parecer favoravel da Comissão de Economia, foi aprovada por unanimidade, sem discussão, a tese da Delegacia Regional do CIESP de Taubaté, recomendando que a FIESP-CIESP solicitem a atenção do Executivo e Legislativo federais, para a conveniencia de ser ampliado o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, com a representação da Lavoura, da Industria, do Comercio e dos bancos particulares, considerando a necessidade de uma representação adequada das principais regiões geo-economicas do país.

Toda a argumentação em favor dessa recomendação girou em torno do fato do Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito ser atualmente constituido exclusivamente de representantes governamentais, os quais, pelo criterio de sua seleção e pelas suas proprias funções, nem sempre estão a par das constantes flutuações das atividades economicas e das condições especificas das regiões economicas do país. Trata-se, reforça a argumentação de uma falha muito grande, considerando-se o fato da SUMOC desempenhar numerosas funções de um Banco Central, como por exemplo, a determinação da politica de Credito. Alem disso cabe à SUMOC decidir problemas relativos à politica cambial e à defesa de nossos principais produtos de exportação.

REVISÃO DE INSTRUÇÕES DA SUMOC

S. JOÃO DA BOA VISTA, 14 — O sr. Amadeu Franciullo, delegado do Centros das Industrias na cidade de Sorocaba, pronunciou importante discurso na sessão de encerramento da VI Convenção dos Industriais do Interior, denunciando as grandes dificuldades que os produtores da "hinterlandia" vêm sofrendo pela restrição de credito, não conseguindo descontar nos bancos nem mesmo duplicatas e outros titulos da mesma natureza. Propôs ao plenario que se telegrafasse ao presidente da Republica, solicitando a imediata suspensão das instruções ns. 105, 106 e 108 da SUMOC, que, no seu entender, são responsaveis pela situação a que se referiu. O plenario aprovou por unanimidade a proposta do sr. Amadeu Franciullo.

TESES APROVADAS

S. JOÃO DA BOA VISTA, 14 — Foram aprovadas ontem 26 teses na VI Convenção dos Industriais do Interior, sobre os seguintes assuntos: "Estradas de rodagem no Norte do Paraná", da delegacia de Santo André; "Os empreendimentos julgados essenciais e os agios minimos" de Campinas; "As instruções 105, 106 e 108 da SUMOC", de Rio Claro; "Participação de São Paulo nas verbas do orçamento federal". de Araraquara; "A urgencia de uma rapida publicação da tarifa alfandegaria nacional definitiva", de Mogi-Guaçu; "Necessidade da publicação periodica dos saldos do intercambio comercial entre o Brasil e paises parceiros de acordos comerciais", de Itu; "Eletrificação rural" de Descalvado; "Politica Cafeeira", de Ribeirão Preto, com modificações do plenario; "Levantamentos das possibilidades economicas de cada municipio ou região", de Laranjal Paulista; "Ampliação das areas de nosso comercio exterior", de Sorocaba; "Cooperação interamericana em materia de desenvolvimento, investimentos poupança e metodos de investimentos", de Marilia; "Cooperação Interamericana em materia de desenvolvimento — assistencia tecnica", de Araraquara; "Reforma bancaria e criação de Bancos especializados de credito", de Bauru; "Reorganização dos monstruarios do escritorio comercial do Brasil em Nova York", de Santo André; "Politica comercial", de Santo André; "Apoio bancario às atividades exportadoras industriais", de Sorocaba; "Incremento das Exportações", de Ribeirão Preto; "Condições para exportar", de Marilia; "Reflorestamento e arborziação", de Araraquara; "Problema Florestal", de Jundiaí; "Vias de Comunicação", de São José do Rio Pardo; "Conferencia Interamericana do Rio de Janeiro", de São João da Boa Vista; "Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito" de Taubaté; "Intervenção do Estado no dominio economico", de Taubaté; "Fortalecimentos da livre iniciativa", de Marilia; "Necessidade de estimular a entrada de capitais estrangeiros", de Araraquara.

S. JOÃO DA BOA VISTA, 14 — Hoje, domingo, foram discutidas e aprovadas as ultimas teses, em numero de 35, que são as seguintes: "Extinção das Juntas de Conciliação e Julgamento e sua substituição por Varas Privativas do Trabalho", de Campinas; "Alteração da Consolidação das leis do trabalho", de Botucatu; "Falta de energia eletrica" de Campinas; "Sugestões dos colaboradores das industrias para aumento da produção", de Mococa; "Prazo de prescrição das reclamações trabalhistas", de São João da Boa Vista; "Pagamento de impostos a prestações", de Jundiaí, com alterações do plenario; "Isenção dos emolumentos correspondentes à patente de registros para as industrias faccionistas", de Americana; "Imposto de industria de profissões no caso de tingimento de tecidos por conta de estabelecimentos indusriais", de Americana; "O imposto de industrias e profissões e as industrias faccionistas" de Americana; "Medidas saneadoras na legislação fiscal", de Santo André; "Juros de mora no caso de condenação da fazenda publica". de Bauru; "Problemas de aprendizado industrial", de Campinas; "Descentralização dos serviços dos institutos de previdencia". de Botucatu; "Participação das classes na direção de autarquias", de S. José do Rio Pardo, aprovado com modificações; "Falhas de previdencia social", de Ribeirão Preto; "Serviço Telefonico no Interior". de São José do Rio Pardo; "Convenções dos Industriais no Interior", de Americana; "Imposto de vendas e consignacões e calculo de custo para efeito de incidencia no imposto de consumo". de Jundiaí; ""Isenção de impostos ao artezanato e favores às pequenas empresas". de Americana; "O trabalho e o salario do menor de 14 anos e do menor não aprendiz", de Ribeirão Preto; "O problema da Estabilidade", de Rio Claro; "Calculo de tempo de serviço de empregado readmitido ao emprego". de Jundiaí; "Exploração do petroleo", de Jundiaí.

ENCERRAMENTO

A sessão de encerramento da VI Convenção dos Industriais do Interior, anteontem realizada em São João da Boa Vista, foi presidida pelo sr. Antonio Devisate, tendo tomado assento à mesa os srs. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do CIESP, conego Antonio David, vigario da cidade, Emilio Zogbi, representante local do CIESP, prefeito municipal, e o general Otacilio de Almeida, vice-presidente da Federação das Industrias do Rio de Janeiro. Os trabalhos foram secretariado pelo sr. Humberto Dantas.

VIIa CONVENÇÃO

Decidiu-se que a proxima convenção, a realizar-se em 1955, tenha lugar na cidade de Rio Claro. A proposta foi apresentada pelo sr. Manuel Ferreira, delegado do CIESP naquela cidade, e aprovada por unanimidade, depois de votação nominal.

O CIESP E O INTERIOR

Encerrando a convenção, o sr. Antonio Devisate dirigiu agradecimentos especiais aos srs. José de Paula e Silva, Emilio Zogbi, conego Antonio David, representantes do Banco do Brasil, general Otacilio Almeida, representantes da Imprensa e do radio, diretores do Club Sanjoanense, diretores da Fiação e Tecelagem São João S. A. — "Fiatece" e convencionais, pela colaboração ao exito do programa que fôra traçado.

Fez em seguida uma serie de comunicações, ressaltando a importancia que a diretoria do CIESP reconhece na industria do Interior. Informou, nessa ordem de ideias, que na recente reforma dos estatutos da entidade, 20 serão obrigatoriamente do interior isto é, residentes fora da capital e que criadas, junto às delegacias do CIESP, delegações sindicais que trabalharão em estreito contacto com os sindicatos da industria e a Federação das Industrias.

Finalizando, declarou que levava da convenção a melhor das impressões, principalmente quanto à união e entendimento dos industriais do Interior do Estado e quanto ao grande espirito revelado pelos convencionais.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Varios oradores fizeram-se ouvir antes do termino dos trabalhos. O primeiro foi o sr. Manuel da Costa Santos, presidente da Assessoria Economica do CIESP, cujo discurso publicamos na integra em outro local. Referiu-se à necessidade de ser adotado pelo governo um planejamento no setor economico, dando fim à politica de improvisações em que vivemos.

SÃO PAULO E O BRASIL

O orador seguinte foi o general Otacilio de Almeida, vice-presidente da Federação das Industrias do Rio de Janeiro, que pôs em relevo a importancia das atividades industriais e agricolas que se desenvolvem em nosso Estado. "Visitando São Paulo, redobramos nossa fé no Brasil" — disse num trecho de seu discurso, proferido de improviso.

Falaram, ainda, os srs. Henrique Capper Alves de Souza, representante da CACEX, e Romeu de Freire Lima, representante da Carteira de Credito Agricola e Industrial, congratulando-se com os convencionais pelo exito dos trabalhos.

Depois do discurso do sr. Antonio Magalhães Bastos, delegado do CIESP em Taubaté, que trouxe aos convencionais as saudações dos Industriais do Vale do Paraiba, o sr. J. J. Oliveira Neto, em nome do delegado local sr. Emilio Zogbi, agradeceu a colaboração de tantos quantos participaram da convenção e contribuiram para o seu exito, e no final de seu discurso dirigiu-se especialmente aos srs. Antonio Devisate e José de Paula e Silva, enaltecendo a atuação desses industriais à frente do CIESP e da FIESP.

Destituido pela Junta Militar...

(Conclusão da 1.a pag.)

ber "tudo" o referente à conspiração contra a vida de Nassel.

O major Amin Shaker, auxiliar de Nasser, declarou que a presidencia permanecerá vaga até que se eleja o sucessor de Naguib, mas acrescentou que Nasser tomará posse, entretanto, das responsabilidades do chefe do Estado.

Mahmoud Abdel Latif, tentou matar Nasser, em Alexandria o mês passado. Nenhuma das oito balas que disparou acertou o alvo.

Latif testemunhou sabado, dia em que começou seu processo, que a proscrita Fraternidade Muçulmana, organização de nacionalistas fanaticos, lhe havia ordenado matar Nasser. Durante o processo deu a entender que Naguib estava implicado na conspiração.

Um dos dirigentes da Fraternidade, Ibrahim El Tayed, foi detido ontem depois de uma acirrada batalha com a policia na qual resultaram mortas três pessoas e 17 feridas.

El Tayed disse às autoridades que a Fraternidade havia estado em contato com Naguib durante os dois ultimos meses. A policia informou que El Tayed declarou que Naguib tinha muitos partidarios entre as forças armadas que atuariam vinculadas com a Fraternidade e se poriam à cabeça de um golpe de Estado contra o Conselho Revolucionario.

Assegurou-se que Naguib estava conspirando contra Nasser porque acreditava que este havia feito muitas concessões aos britanicos no tratado em virtude do qual a Grã-Bretanha se comprometeu a retirar a seus 82.000 soldados da zona do Canal de Suez.

Naguib criticava em particular ao jovem Nasser — não tem mais que 37 anos — o fato de que tivesse concedido aos britanicos bases de abastecimentos da zona.

O Conselho Revolucionario anunciou ontem que Naguib "havia sido privado de todos os cargos que se lhe confiaram".

Dois membros do Conselho, o major general Abdel Hamim Amer e o comandante da aviação Hassan Ibrahim, acorreram ao Palacio Presidencial e conferenciaram a portas fechadas com o general.

Depois que partiram, Naguib, recolheu seus documentos e bens pessoais. Saiu de seu gabinete fumando cachimbo, permitiu-lhe estreitar a mão dos guardas do palacio e foi conduzido em automovel para a "Mansão Marg", um palacio que o governo expropriou a Zeinab El Wakil, esposa do ex-chefe do governo Mustafa Nahas.

A quéda de Naguib constituiu uma grande surpresa para os egipcios porque o paternal general havia carecido de todo poder desde que regressou à presidencia depois de ser deposto por Nasser durante um breve periodo na primavera passada.

SOB PRISÃO DOMICILIAR

CAIRO, 15 (U. P.) — O presidente Naguib, ontem deposto pela Junta Militar se acha sob prisão domiciliar no chamado "Solar Marg", um palacio que havia sido confiscado à esposa do ex-primeiro ministro Mustafa Nahas e ajudante do primeiro ministro Gamel Abdel Nasser.

POSIÇÃO BRITANICA EM FACE DA DEPOSIÇÃO DE NAGUIB

LONDRES, 15 (ANSA) — Nos circulos politicos desta capital afirma-se que a destituição do general Naguib é destinada a ter consequencias positivas e outras negativas do ponto de vista britanico. Realmente, se de um lado a deposição parece contribuir à realização pratica dos acordos anglo-egipcios sobre o Canal de Suez, de outro poderia provocar complicações no Sudão onde Naguib foi e, ao que parece, ainda é, muito popular.

Alem disso, a tensão no Egito, como, aliás, a de todo o Oriente proximo em face dos acontecimentos que se registram atualmente na Africa do Norte e na Persia, poderia complicar os planos britanicos para a organização de um sistema politico-militar de defesa no Oriente proximo e médio.

Congerencia geral

(Conclusão da 1.a pag.)

virtue os postulados do instituto.

Falaram a seguir os delegados da Polonia, Jerzy Michalowski, da Tailandia, senhora Pin Malakul, e da Coréia, Lik Joon Paik, que aprovaram em linhas gerais o informe do diretor geral. Advogou, contudo, o representante coreano, pela realização de eleições livres em seu país, dizendo que era imprescindivel a união de todo o territorio.

Finalmente foi lido pela Secretaria uma resolução da Comissão de Contribuições, na qual se fez saber que Cuba se pôs em dia com suas contribuições à Organização, pelo que poderá gozar do direito a voto nas atuais deliberações.

O assassinio do adido de imprensa da Guatemala no Mexico

MEXICO, 15 (UP) — A embaixada da Guatemala declarou que o assassinio de seu adido de imprensa Arnaldo Orantes, por um desconhecido, foi um ato de vingança pelas solicitações de extradição contra funcionarios do governo do ex-presidente Jacobo Arbenz.

A policia deteve Juan Luiz Milon Munoz, presidente da Comissão Nacional Guatemalteco contra o comunismo.

CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

(Conclusão da 1.a pag.)

mais de um bilião de dolares, e as mudanças nos preços — por pequenas de sejam — sempre têm enorme influencia na economia desses paises exportadores.

Segundo o relatorio do International Development Advisory Board publicado na semana passada, o café, em relação com o valor da exportação total de varios paises latino-americanos, representa as seguintes médias:

Brasil, 68 por cento; Colombia, 83; Guatemala, 77; Salvador, 88; Haití, 66; Republica Dominicana, 24; Costa Rica, 44; Equador, 21; Nicaragua, 47, e Mexico, 12. Existem outros paises mais — entre outros, Peru, Honduras e Venezuela — que embarcam quantidades consideraveis de café com destino aos Estados Unidos.

Em todas as conferencias interamericanas realizadas previamente — desde o começo do seculo até hoje — o comercio cafeeiro entre os Estados Unidos e as republicas latino-americanas foi sempre estimulo das boas relações interamericanas. As condições naturais fazem com que o abastecedor e o consumidor se completem. A razão é bem simples; os paises latino-americanos produzem café, um produto que se consome em grande quantidade, mas que não se colhe nos Estados Unidos.

Os paises latino-americanos, em geral, sabem apreciar que os Estados Unidos — mesmo em seus momentos mais protecionistas — mantêm o café na lista dos produtos livres de tarifas. O café, por conseguinte, sempre tem sido um fator fortalecedor de boas relações interamericanas.

A campanha de 1954 nos Estados Unidos contra os preços do café produziu, temporariamente, algumas perturbações nas relações interamericanas, mas os diplomatas latino-americanos acreditam em que a Conferencia do Rio de Janeiro aliviará novamente o ambiente. Talvez a conferencia torne mais tolerante a opinião publica norte-americana na questão do preço do café, e se torne possivel que se chegue a um preço estavel, que seja considerado equitativo tanto pelo produtor como pelo consumidor.

A DELEGAÇÃO COLOMBIANA

BOGOTA, 15 (UP) — A delegação colombiana à Conferencia Economica Interamericana do Rio de Janeiro reuniu-se, esta tarde, no despacho do ministro da Fazenda, Carlos Villaveces, para dar os ultimos toques ao estudo da posição que se adotará em dita reunião.

Na reunião de hoje participou o sr. Alfonso Patino Roselli, delegado colombiano ao Conselho Economico e Social Interamericano e adjunto economico à embaixada em Washingtn. Patino, que tambem viajará ao Rio, chegou a Bogotá sabado passado.

Até o momento não se fez nenhum anuncio oficial sobre a posição colombiana, mas sabe-se que este país fará uma defesa cerrada dos preços do café e apoiará tambem a criação de um organismo de financiamento para obras de fomento.

A delegação visitará o presidente Rojas Pinilla quinta-feira proxima, e partirá sexta-feira, às primeiras horas, com destino ao Rio. Embora as reuniões da delegação ao Rio tenham transcorrido dentro do mais absoluto segredo, transcendeu que a Colombia defenderá a liberdade de comercio para os produtos regionais de exportação, especialmente o café.

Ao informar sobre esse assunto, o "Diario da Colombia" diz que a Colombia acredita que com tal liberdade se poderá eliminar as pressões que se apresentaram ultimamente nos Estados Unidos, que ocasionaram fortes oscilações nos preços do produto".

Na elaboração dessa politica teve influencia decisiva o informe que trouxe do Rio o gerente da Federação Nacional dos Cafeicultores, Manuel Hejia, o qual assistiu à recente conferencia de paises produtores de café. Este informe, contudo, não é conhecido do publico.

Tambem se informa que a Colombia favorecerá no Rio um maior intercambio: o tecnico entre os paises latino-americanos "a fim de que seu progresso seja coordenado", e solicitará uma definição da politica do Banco Internacional e do Fundo Monetario Internacional, sobre a concessão de emprestimos e o regulamento do regime monetario de todas as nações americanas que pertençam a esses dois organismos.

A importancia que a Colombia atribui à Conferencia do Rio pode ser notada no fato de que há mais de três semanas os delegados vêm discutindo os diversos pontos do temario.

Outrossim, a delegação foi integrada com financistas e economistas destacados dos dois partidos politicos. Os delegados são: Villavece, ministro da Fazenda; Carlos Lleras Restrepo, ex-ministro da Fazenda; Hernan Jaramillo Ocampo, ex-ministro da Fazenda e Miguel Lopez Pumarejo, ex-ministro da Economia Nacional; José Gutierrez Gomez, presidente da Associação Nacional dos Industriais; Manuel Mejia, presidente da Federação Nacional dos Cafeicultores; Luis Crump, da Federação Nacional dos Comerciantes, Itino Rosseli e Antonio Oviedo, secretario da Associação dos Industriais.

ACELERAMENTO DOS PROCESSOS ECONOMICOS

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Por Harry W. Frantz — A Conferencia Economica Inter-Americana do Rio de Janeiro teve como precursora a Primeira Conferencia Financeira Pan-Americana, que se efetuou em Washington há 39 anos.

Mas os estadistas de nossos dias se dão conta de que as deliberações do Rio de Janeiro poderão ser de uma importancia definitiva para o futuro dos paises do continente, e a opinião publica do mesmo clama por soluções novas aos problemas que não puderam ser adequadamente resolvidos nos ultimos vinte anos.

Primordialmente, o que buscam os paises latino-americanos é um aceleramento dos processos economicos para lograr um nivel de vida mais alto por meio de um sistema mais eficaz de cooperação financeira interamericana, que facilite o influxo do capital.

Os observadores voltam-se, consequentemente, para a Primeira Conferencia Financeira Pan-Americana, na qual o presidente Woodrow Wilson, o secretario do Tesouro, William G. McAdoo e o secretario de Estado, William Jennings, traçaram então o caminho que, em suas opiniões, deviam seguir os Estados Unidos em suas relações economicas com os demais paises do continente.

Naquela ocasião, era o sistema bancario da Reserva Federal ao qual se considerava o destinado a cooperar financeiramente com os paises das Americas.

A Conferencia realizou-se em Washington e sessionou de 24 a 29 de maio de 1915, nos momentos que a primeira guerra mundial revelava à America Latina, pela primeira vez em sua historia, que seu futuro economico estaria melhor vinculado ao dos Estados Unidos do que ao dos paises europeus.

Excursão cultural aos Estados Unidos

A Associação Cristã de Moços, em combinação com a "American University", de Washington, E. U. A. está organizando uma excursão de estudos e recreativa aos Estados Unidos, que deverá iniciar-se dia 29 de dezembro. As pessoas interessadas, socias ou não da A. C. M., poderão solicitar informações detalhadas e inscreverem-se na A. C. M., rua Major Diogo, 83, fone 32-3147, ou na Universal Service, (filiada ao Sindicato Empresa de Turismo de São Paulo), rua 24 de Maio, 276, 10.o andar, sala 104.

MENDES FRANCE NO CANADÁ

QUEBEC, 15 (UP) — O primeiro ministro francês, Pierre Mendes-France, foi elogiado hoje na famosa Universidade Laval como "um verdadeiro mestre da politica e da diplomacia" que prendeu a atenção do mundo e firmado dramaticamente o prestigio internacional da França.

Mendes-France visitou hoje a famosa universidade e seu seminario como ato final de sua breve visita ao Canadá. Foi recebido à sua chegada à antiga universidade pelo arcebispo Maurice Roy, chanceler, e monsenhor Alphonse Marieparent, reitor, para percorrer depois o seminario, que foi fundado em 1668 pelo primeiro bispo da America do Norte, monsenhor François de Laval.

Em um discurso formal de recepção, monsenhor Parent disse à Mendes-France:

"Esta visita oficial nos brinda a oportunidade de render homenagem às brilhantes qualidades e assinalar os meritos excepcionais de um estadista que hoje prende a atenção do mundo inteiro. Os triunfos ressonantes que haveis obtido desde ha alguns meses... os tem feito surgir como um verdadeiro mestre da politica e da diplomacia".

Mendes-France chegou à Universidade Laval às 11.20 AM. depois de haver realizado uma visita formal ao primeiro ministro de Quebec, Maurice Duplessis, no palacio do Parlamento, e ao prefeito Vilerid na Prefeitura.

Na Prefeitura Mendes-France firmou, hoje, o livro de visitantes ilustres, e na Universidade Laval firmou seu famoso "livro de ouro". Seu nome ficou estampado abaixo dos da duqueza de Kent e sua filha, a princesa Alejandra, da Grã-Bretanha.

Nova acusação dos Estados Unidos...

(Conclusão da 1.a pag.)

buição soviética alguma ao plano dos átomos para a paz".

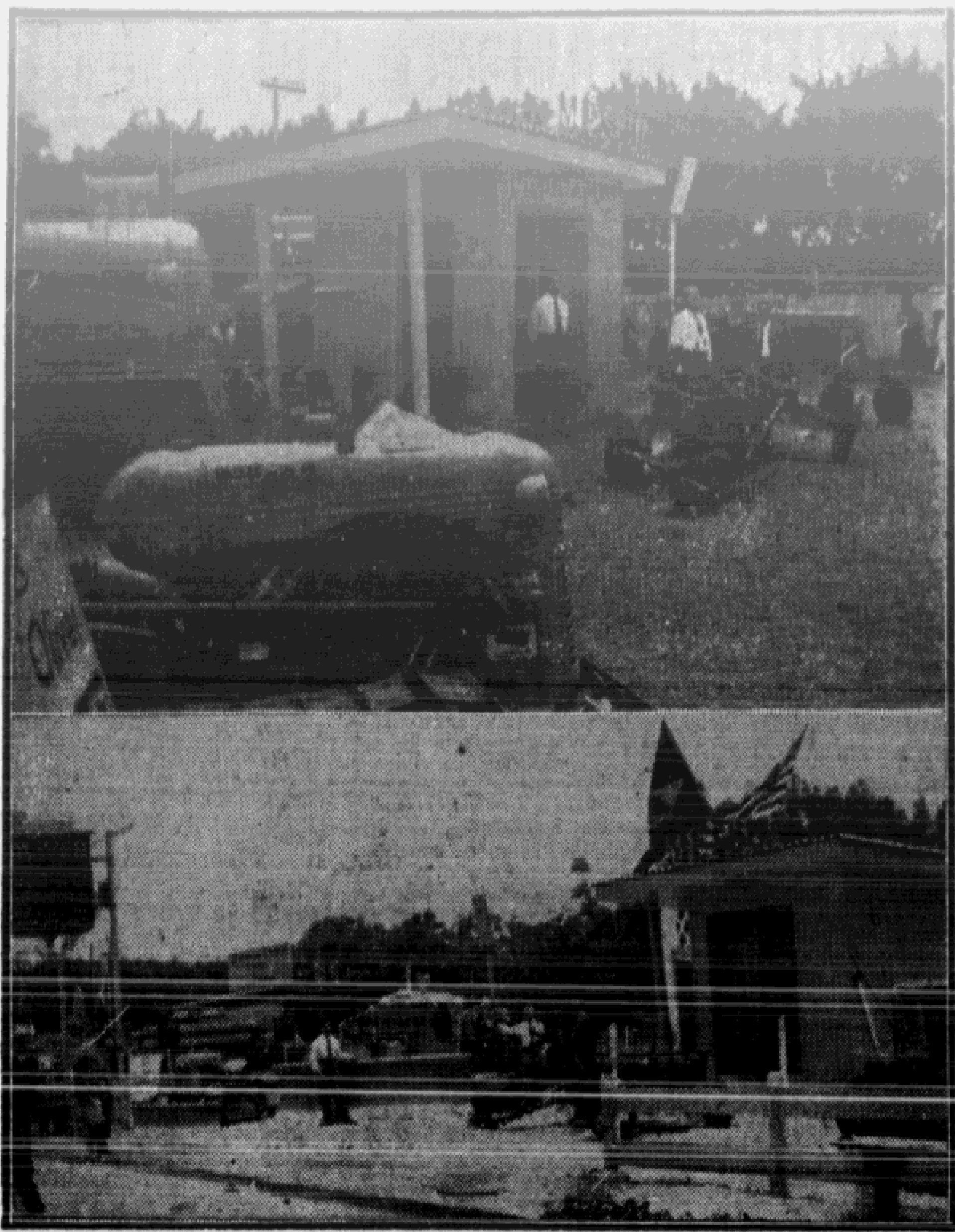
Vishinsky contestou-lhe imediatamente:

"O senhor Jackson está provavelmente bem inteirado de que, sexta-feira, a delegação soviética entregou aos representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Canadá algumas emendas a seu projeto de resolução. Isto deve deixar esclarecida nossa posição. Porque nos vem agora com isso de que a União Soviética não deseja contribuir ao plano?"

Vishinsky queixou-se tambem de que Jackson teria dito que a Russia demorou cinco meses em responder às proposições norte-americanas para que colaborasse ao plano Eisenhower. Jackson respondeu a esta queixa dizendo: "Não disse cinco meses. Disse dez meses, mas estava equivocado. Foram onze meses e meio e no proximo dia 8 de dezembro serão 12 meses. Ao fim do caminho, tudo o que obtivemos do sr. Vishinsky ou da União Soviética como resposta às proposições do presidente são algumas emendas a um projeto de resolução das Nações Unidas".

JORNALISTA COLOMBIANO VEM A S. PAULO

NOVA YORK, 15 (UP) — Carl Ackerman, decano da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, anunciou que chegará ao Rio de Janeiro no dia 26 de novembro para passar duas semanas de ferias no Brasil e que tambem visitará São Paulo e Belo Horizonte.



PAVILHÃO DA MESBLA — Destaca-se pela elegancia e objetividade, na Feira Internacional do Ibirapuera, o Pavilhão da Mesbla S.A., conforme se vê no cliché. Maquinaria agricola e industrial modernissima pode ser vista, nesse "stand" bem representativo do nosso progresso industrial e comercial.

A NOTA DO DIA

Pedro Cunha

Esse titulo — "Acredite se quiser" — que os norte-americanos descobriram para a apresentação de curiosidades ilustradas em jornais e revistas, é de uma rara felicidade. Ao mesmo tempo que atrai a atenção do leitor, permite dar-se-lhe a conhecer muita coisa interessante que ignora, ou impingir-se-lhe, como realidade, as mais estapafurdias invencionices. Com relação à historia, então, o que ordinariamente se vê no "Acredite se quiser" é de fazer arrepiar os cabelos dos estudiosos das coisas do passado. Nem por isso, entretanto, há quem tenha o direito de se zangar com o embuste. Cai nele quem quiser...

Para uma noticia que os jornais trouxeram domingo, nenhum melhor titulo caberia do que aquele. É tão dificil acreditar que o fato se tenha processado como foi noticiado, que o melhor seria mesmo deixar ao leitor a liberdade de aceitá-lo como verdadeiro, ou não. É verdade que aos jornais ocorre o dever de apurar a veracidade das informações a serem transmitidas ao publico, antes de as divulgar. Mas, há casos em que se torna aconselhavel deixar essa investigação de lado, para que cada um julgue como melhor lhe aprouver, a fim de que, na hipotese de caber censura ou condenação, não haja muita severidade. Este, agora noticiado, é um desses.

Marta Rocha tinha audiencia marcada com o governador do Estado. Às inumeras consagrações de sua beleza e às celebrações de sua vitoria sobre um grupo numeroso de lindas raparigas em outras terras em paises estrangeiros, ia ter mais essa: a de ser recebida em palacio pela suprema autoridade do Estado, naturalmente rodeada de figuras as mais destacadas do governo publico. Tudo isso com aquele cerimonial simples mais rigido das audiencias particulares, que dá às visitas especiais ao governo uma certa solenidade, e ao palacio, um aspecto de acontecimento relevante.

À hora marcada, estava tudo pronto para a recepção. Ansiosos por verem ali surgir de repente a baianinha bonita, que fez o povo aglomerado nas ruas de Long Beach abrir alas e delirar de entusiasmo diante de sua formosura, os presentes alongavam a vista pelos corredores dos Campos Eliseos e clavavam os olhos no relogio, coração aos pulos. O ponteiro dos relogios foi andando, foi andando, as horas foram-se passando, foram-se passando e Marta Rocha não apareceu. Àquela hora ela dormia a sono solto, exausta da noitada alegre que passara em pontos varios de reuniões elegantes. E continuou dormindo pesadamente no aconchego de uma cama gostosa, até que os presentes se retiraram. S. exc. a suprema autoridade do Estado — veja bem — retomou, decepcionado, os seus afazeres de todos os dias.

Acredite se quiser, mas foi isso que aconteceu, segundo contam os jornais.



Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLITICA NACIONAL

ESTARA' AMANHÃ EM SÃO PAULO O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Entendimentos com os Campos Eliseos e com proceres pessedistas — Campanha contra o sr. Chateaubriand, no Maranhão — Outras notas

RIO, 15 (Asapress) — Viajará depois de amanhã para São Paulo, o governador Amaral Peixoto, a fim de avistar-se com o sr. Lucas Nogueira Garcez e outros próceres pessedistas tendo em vista os entendimentos sucesórios.

A visita do sr. Amaral Peixoto é aguardada com expectativa nos circulos partidarios paulistas.

Por outro lado, o sr. Antonio Balbino, governador eleito da Bahia, encontra-se em Recife, onde manteve longa conferencia com o sr. Etelvino Lins. Ouvido pela reportagem, disse o sr. Antonio Balbino: — "Vindo a Pernambuco, não podia deixar de visitar meu amigo Etelvino. Somos dois viciados em politica, por isso conversamos sobre assuntos gerais da politica nacional, dando-lhe minhas impressões e ouvindo as dele. Mais uma vez sentimo-nos felizes por constatar que mais do que nunca estamos nos entendendo perfeitamente quanto à possibilidade de fazermos tudo quanto estiver ao nosso alcance no sentido da vitória do movimento de união nacional, sem exclusões, senão daqueles que quiserem excluir-se. E' evidente que, para haver a união nacional de diferentes partidos, deverá surgir um programa minimo que congregue todos. Estamos, porem, na fase preliminar. Somente posteriormente cogitaremos do programa".

CAMPANHA CONTRA CHATEAUBRIAND

S. LUIZ, 14 (Asapress) — O vespertino "O Combate" abriu baterias contra a pretendida candidatura do sr. Assis Chateaubriand ao Senado do Maranhão.

As calçadas da cidade amanheceram pintadas, com os seguintes dizeres: "Lutar contra Chateaubriand é um dever de patriotismo".

NÃO DARÁ O LIDER DO GOVERNO

RIO, 15 (Asapress) — Ao que se noticia, a U.D.N. não dará o lider do governo no Congresso. A respeito ouvimos o sr. Afonso Arinos, que confirmou aquela informação. Manifestou ainda seu parecer de que o lider do governo deve ser recrutado em um pequeno Partido, sem quaisquer preocupação relativas à maioria parlamentar.

R. G. S.

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Nas fontes ligadas ao governo eleito, engenheiro Ildo Meneghetti, não se esconde que o problema da formação do governo está em franco debate. Diversos nomes foram examinados mas nada há ainda de positivo, mesmo porque estamos ainda a quase três meses de instalações de novo governo.

NÃO FALTARA' TRIGO ATE' O FIM DO ANO

RIO, 15 (Asapress) — O Serviço de Expansão do Trigo, a proposito de uma noticia divulgada segundo a qual esse Serviço havia proposto ao ministro da Agricultura, sob a alegação de escassez de dolares, a mistura de 10 a 12 por cento de raspa de mandioca ao pão e biscoito, tornando-o misto, divulgou à imprensa a seguinte informação: "A situação do trigo está perfeitamente normal. As encomendas do estrangeiro estão chegando com regularidade e, até o fim do ano, os estoques estão garantidos. Quanto à mistura de raspa de mandioca, já se vem fazendo há muito tempo, sem ser notada nem afetar o paladar".

Visita popular ao Catete

RIO, 15 (Asapress) — 1.500 pessoas deixaram seus nomes no livro colocado na portaria do Palacio do Catete, hoje, quando pela primeira vez nos ultimos 30 anos, abriram-se os portões do Palacio e de todas as suas dependencias à visitação publica.

Desde as primeiras horas da manhã, extensa fila formou-se ao longo da rua Silveira Martins. Eram pessoas de todas as condições sociais, homens, mulheres e crianças, interessadas em conhecer de perto as preciosidades artisticas e o quase centenario Palacio do Barão de Nova Friburgo, que conserva até hoje, nos seus 7 salões principais, "halls" e escadarias, bem como visitar os jardins internos da sede do governo, recentemente remodelados. Para melhor ordem das visitas, tornou-se necessaria, a formação dessa fila, muito embora, o acesso ao Palacio fosse feito rapidamente.

COMUNICADO AOS CONSUMIDORES DE GÊLO

A FORNECEDORA DE GÊLO BONAS LTDA., na qualidade de concessionaria da distribuição de gêlo a domicílio, levando em conta que nos encontramos em época de calor, cumprimos o dever de comunicar à freguesia que os nossos atuais fornecimentos não poderão ser aumentados, bem como não nos é possível aceitar novas assinaturas ou pedidos avulsos.

A isso somos levados como providência tendente a evitar um colapso no abastecimento de nossos atuais fregueses.

Ao trazermos a público esta resolução, queremos consignar que a ela fomos compelidos pelo fato de que o recente agravamento, pelo Ato 45, do Departamento de Águas e Energia Elétrica, datado de 4/10/1954, do racionamento de energia elétrica, obriga a indústria, que para nós fabrica o gêlo, a reduzir a respectiva produção, como tambem põe em risco até mesmo a continuidade dessa produção já nos níveis assim reduzidos.

Por isso, pedimos aos nossos distintos fregueses que, colaborando conosco, reduzam ao mínimo as suas necessidades de gêlo, bem como considerem o nosso fornecimento como sendo a título precário e sem responsabilidade de nossa parte pela sua continuidade.

São Paulo, 13 de novembro de 1954.

FORNECEDORA DE GÊLO BONAS LTDA.

Escapou de perecer num desastre de avião o diretor da Aeronautica Civil

RIO, 15 (Asapress) — De regresso a esta capital, após ter escapado de morrer em um desastre de aviação em Goiaz, o diretor da Aeronautica Civil, brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, prestou à imprensa a seguinte declaração: "Passamos por um susto muito grande, mas não foi desta vez... Sobrevoamos o territorio de Goiaz quando, à certa altura, o avião, com cinco pessoas a bordo, sofreu uma pane. Presumo que se tenha arrebentado o eixo de manivela e os cilindros, explodindo o motor no ar. Mesmo assim conseguimos descer no distrito de Nobre. Todos, aliviados, beijaram a terra, em regosijo por escapar à morte, que parecia iminente e inevitavel".

REFORMA DE EMERGENCIA NA LEI ELEITORAL

RIO, 15 (Asapress) — O deputado Raul Pila, relator da Comissão de Justiça dos numerosos projetos que se referem à reforma eleitoral, está ultimando seu parecer, que deverá ser apresentado esta semana, na primeira reunião daquele orgão tecnico.

Adianta-se que o sr. Raul Pila aceitou varias sugestões apresentadas pelo ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

A tendencia do relator, segundo o ponto de vista do ministro, é, assim, proceder uma reforma de emergencia, deixando a reforma de base da estrutura do codigo eleitoral para depois do pleito presidencial, em outubro de 1955.

Festividades comemorativas da proclamação da Republica

RIO, 15 (Asapress) — Ao ensejo da passagem do 65.o aniversario da proclamação da Republica, foram levadas a efeito nesta capital varias cerimonias. Pela manhã, diante do tumulo do marechal Deodoro, no cemiterio São Francisco Xavier, realizou-se uma solenidade, durante a qual discursaram diversos oradores, todos focalizando a atuação dos denodados brasileiros, que lutaram pela implantação do regime republicano no Brasil. Na ocasião foi colocada na sepultura uma palma de flores. Dentre outras pessoas presentes ao ato, notava-se os generais Euclides Hermes da Fonseca e Henrique Cunha, major João Severino Fonseca e os srs. Tibiriçá Nogueira Reis, Amelia Dias de Morais, Manoel Moreira da Costa, Segismundo Gonçalves, Agenor Lopes de Oliveira, Sabino Souto.

À tarde diversas federações civicas patrocinaram a cerimonia em frente ao monumento do proclamador da Republica, na praça Paris. Inicialmente fez uso da palavra o sr. José Tibiriçá Nogueira Reis, que falou sobre o significado da homenagem. Prosseguindo, os alunos da Escola primaria Mal. Deodoro cantaram varios hinos, seguindo-se a declamação de poesias patrioticas por parte dos estudantes daquele estabelecimento de ensino e da escola primaria Rosa da Fonseca. Após a colocação de duas coroas, discursou o sr. Agenor Lopes de Oliveira, encerrando a cerimonia.

Ao ato compareceu o grande publico, alem de autoridades civis e militares.

Identicas solenidades foram efetuadas junto aos monumentos de Benjamim Constant e Floriano Peixoto, os quais se encontravam ornamentados pela Prefeitura.

A RESPOSTA OFICIAL À CLASSE MEDICA

RIO, 15 (Asapress) — Em face do movimento de reação que se vem desencadeando contra o veto do presidente da Republica ao projeto de lei n.o 1 082, através da perspectiva de greve por parte dos médicos, que exercem atividades no serviço publico, os jornalistas acreditados no Palacio do Catete procuraram saber o pensamento do governo a respeito dessa repercussão: — um porta voz oficial esclareceu que o presidente da Republica se viu infelizmente na contingencia de vetar aquele projeto, em virtude da crise economica e financeira, cuja gravidade é do conhecimento de todos os brasileiros. Não houve, como não poderia haver, da parte do governo, nenhum sentimento contra uma classe laboriosa e digna e que merece, pela propria natureza social e humana do seu trabalho, o apreço, a admiração e o reconhecimento de todos. As razões superiores e irrecusaveis, que motivaras o veto já foram divulgadas e o governo não pretende ter nenhuma interferencia no Congresso Nacional, a quem compete a decisão final sobre o assunto. Com relação à possibilidade de uma greve, o governo está certo de que os médicos saberão, com espirito de patriotismo pesar as suas responsabilidades ante a gravidade da situação, que resultaria de uma paralização do serviço, que só teriam efeitos de exacerbar mais as dificuldades em que se debate o país, alem de envolver aspectos de inconcebivel desumanidade com a suspensão das atividades de assistencia hospitalar, de que o povo não pode prescindir em nehum momento. Embora assim, o governo espera que a compreensão dos médicos evitem atos de indisciplina e de agitação com as quais poderão transigir em hipotese alguma os responsaveis pela administração nacional, firmemente disposta a agir com toda a energia contra os que por ventura não souberem resistir ao impulso de sacrificar os seus deveres funcionarios e os interesses de coleticidade.

O RELATORIO DA AERONAUTICA SOBRE OS "DISCOS-VOADORES"

RIO, 15 (Asapress) — O brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronautica, prometeu explicar a manhã, às 16 horas, em entrevista que manterá com os representantes da imprensa, o que contem o relatorio enviado pelo comandante da Base Aérea de Porto Alegre, coronel Hardman, sobre o aparecimento dos "discos voadores" nos céus da capital gaucha.

Apuramos que o aludido relatório encontra-se em mãos do coronel João Adil de Oliveira, que o está examinando por determinação do chefe do Estado Maior da Aeronautica.

VISTO NA GAVEA

RIO, 15 (Asapress) — Um funcionario do IPASE informou a um matutino local que vira na avenida Bartolomeu Miltre, no Leblon, juntamente com outras pessoas de sua familia, dois objetos estranhos cortando o espaço rumo a Gavea.

Disse que o objeto tinha um formato de aro, uma especie de cupola de cor cinzenta e desenvolvia grande velocidade, superior a dos aviões a jacto, observada a binoculo.

SERA' IMPORTADA BANHA ARGENTINA

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da C. O. F. A. P., general Pantaleão Pessoa, declarou à imprensa que o governo brasileiro cogita de importar banha Argentina, dos Estados Unidos ou da Europa, onde os preços forem mais acessiveis.

Acrescentou que a decisão se origina do fato de estar por acabar o estoque do produto do SAPS e os preços em nossas fontes de produção serem elevadissimos.

Filmoteca do Museu de Arte Moderna

Hoje às 17, 19 e 21 horas, serão projetadas na Filmoteca as fitas "Days Of Pleasure" e "The Idle Class" realizadas por Charles Chaplin em 1919 e 1921. As sessões das 17 e 21 horas são para os socios do Museu de Arte Moderna e a de 19 horas é para o publico. Endereço: rua 7 de Abril, 230, 2.o andar (Elevadores do fundo).

Empossada, com a presença do ministro do Trabalho, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidreletrica de São Paulo

Realizou-se ontem, à rua Xavier de Toledo, 99, 6.o andar, com a presença do ministro do Trabalho, Industria, Comercio, general Napoleão de Alencastro Guimarães, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidreletrica de São Paulo, eleita a 15 de outubro ultimo.

Composta a mesa pelo sr. ministro do Trabalho e outras pessoas gradas, o sr. José Alonso Garcia, presidente da diretoria, cujo mandato findava, dirigiu uma saudação ao titular da referida pasta ministerial, salientando a boa vontade de S.Excia. para a solução harmoniosa de reivindicações da classe, referindo-se, depois, à missão do sindicato, convicto de que a nova diretoria iria desempenhar eficientemente a tarefa que lhe foi confiada. Em seguida passou a presidencia ao ministro do Trabalho.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA

Assumindo-a, disse S.Excia. de sua satisfação por visitar S. Paulo pela primeira vez como ministro do Trabalho, e por entrar em contato com os trabalhadores, que tanto contribuem para a paz social, que é, frisou, "o objetivo do presidente CAFE' FILHO". Procedeu-se, a seguir, à posse dos novos membros diretores, num ambiente de verdadeira cordialidade. Discursou, então, o novo presidente, sr. Benedito Guimarães, que externou os propositos seus e de seus pares, no sentido de continuar a obra das administrações anteriores e de pugnar, tanto quanto possivel, pela melhoria do nivel de vida de sua classe, sobretudo no aspecto educacional.



ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Encerrando os trabalhos, o sr. ministro do Trabalho profere breve discurso, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

— "E' pensamento do governo colaborar decisivamente pela felicidade das classes trabalhadoras, cujos direitos e prerrogativas reconhece e advoga. Quero reportar-me ao pensamento de Jéferson, na Declaração da Independencia: "Todos os homens têm direito a igual oportunidade na Vida". Assim tambem os trabalhadores têm direito à educação e à cultura. De nada valem os sucessivos aumentos de salarios, se eles não representam aumento de produtividade. Precisamos educar e instruir os trabalhadores de todas as categorias, dar-lhes cultura adequada, a fim de que possam influir na vida politica, escolhendo os seus proprios representantes nos parlamentos.

E' preciso que os trabalhadores sejam ao mesmo tempo agentes de produção e representantes de sua classe no exercicio de funções politicas. Congratulo-me com a nova diretoria e posso assegurar, ao seu presidente, o integral apoio do ministro do Trabalho e meu, no tocante à educação dos trabalhadores, que sempre contribuem destacadamente para a prosperidade e para o engrandecimento do Brasil".

A guerra das linguas

FRANCISCO PATI

No onibus, a caminho da cidade, ouvi duas senhoras conversando às minhas costas:

— "Alors", disse-lhe eu, "ça marche"?

— E o que foi "qu'il t'a repondu"?

— Ele me respondeu que a coisa "ne marchait pas"...

Olhei, disfarçando a indiscreção, para trás. Conversavam assim duas francesas; uma, de idade, outra, moça. Mãe e filha. Voltavam da feira. Eram francesas; coisa, aliás, que não me causa espanto. Povoam a Cantareira mais estrangeiros que brasileiros.

Essa mistura de português e francês não é mais comum do que a de português e arabe no centro da cidade, português e italiano em todos os bairros. Com relação aos italianos já integrados em São Paulo, não se trata propriamente de mistura, e, sim, de uma nova lingua. Muitos deles, ao fim de vinte, trinta anos ou mais de São Paulo, esquecem a lingua materna e não aprenderam a lingua adotiva. Exprimem-se, então, num patuá proprio, carateristico e cujas deficiencias são em regra supridas por gestos, movimentos dos olhos e de todo o corpo, exclamações.

Enquanto as francesas conversavam às minhas costas, durante a viagem interminavel, eu vinha pensando na Interlingua. Esta, no dizer de um jornalista parisiense, sr. Hugues Fouras, difere das linguas de onde procede como um "tipo" difere dos "individuos" que representa. E', de um modo geral, e considerando que se destina a ser falada na França, na Inglaterra, em Portugal, na Italia, na Suiça, na America do Norte, no Brasil, em fim, "urbi et orbe", a lingua patria de cada um de nós "misturada" às demais. Na França será o francês misturado ao alemão, inglês, português, russo, italiano; na Italia, o italiano misturado ao inglês, francês, português, russo. E assim sucessivamente.

No Congresso de Hematologia recem-reunido na Sorbonne, em Paris, usou-a um medico de Boston, William Dameshek. Graças a isso, "il s'est taillé une place de vedette", diz o jornalista. O sr. William Dameshek conquistou ato-continuo posição de relevo entre os seus pares, não só pelas suas idéias (penso eu), como pela originalidade da atitude.

A gramatica da Interlingua existe desde 1943. E' de autoria do doutor Alexandre Gode, natural de Brême e diplomado pelas universidades de Viena, Paris e Columbia. Eis aqui uma de suas regras:

"Interlingua há: — 1.o — nulle genere grammatic; 2.o — nulle declination del radical in le conjugation verbal; 3.o — nulle declination de substantivos e adjectivos; 4.o — nulle inflexion personal, isto significante que le formas mesme del verbo non indica distinctiones de singular e plural, o de prime, secunde e tertie persona. Le plural del substantivos se termina in "s". "es" o "hes". Exemples: — Le melodia, le melodias; un artichoc, tres artichoches".

O sr. Hugues Fouras reivindica a iniciativa dessa lingua internacional para a esposa de um antigo embaixador dos Estados Unidos na Belgica, sra. Morris. E' uma transfuga do Esperanto, disse-lhe a sra. Huguette Royer. Consiste a idéia principal de Interlingua em escolher para cada palavra a palavra comum ao maior numero possivel de linguas.

Quer dizer, penso eu, que em São Paulo já se fala o novo idioma há longo tempo, porque ouvimos habitualmente o italiano misturado ao português, o arabe ao português, o francês, o inglês, o alemão tambem. Certas palavras têm carater internacional: — O. K., all right, thank, stop. Todo veiculo pesado de transporte coletivo traz na parte trazeira "stop" escrito no vidro de dois faroletes, respectivamente. Nas passagens de nivel, junto aos trilhos das ferrovias, temos: — "No trespassing". E todos, poliglotas e não poliglotas, sabem o que significa isso.

A proposito estou me lembrando do que aconteceu a uma senhora das minhas relações, numa passagem de nivel. Estava a advertencia escrita primeiro em português e logo a seguir em inglês. Assim: — "Não passar — No trespassing".

— Curioso, exclamou, não sabia que aquilo se chamava "trespassing!"

O sr. Hugues Fouras propõe uma formula conciliatoria entre Esperanto e Interlingua. Ficaria o primeiro reservado às efusões do coração, a segunda às manifestações cientificas. Para provar que o Esperanto se acha em boas condições para o ser o "doux langage universel" cita uma quadrinha francesa vertida nele.

Os dois ultimos versos:

Une amie est dans la ronde,
Qui chante le chant de
l'espoir,

deu em Esperanto isto:

Amikino en la ronda,
Kantas kanton pri l'espero.

Deixo a decisão final a cargo dos leitores. E continuo convencido de que a mistura de português com italiano, francês, inglês, arabe, na vida citadina de São Paulo, é uma das mais interessantes carateristicas daquilo a que já se dá o nome de civilização paulista.

O que não é boa politica financeira

No estado a que chegou no Brasil o problema do alto custo da vida os aumentos de impostos têm de ser realizados do modo mais cauteloso. Agravar as condições em que se debatem os brasileiros, sobretudo os menos favorecidos da fortuna, não é coisa sequer concebivel. Assim os impostos de consumo sobre artigos alimentares e utilidades essenciais não devem ser objeto de majoração. Em muitos casos mesmo a sua diminuição ou supressão, por benefica, só seria aconselhavel. Há um espirito de ganancia constituindo fator dos mais sensiveis na alta absurda dos preços. Há o comercio legitimo e honesto que tambem participa das dificuldades gerais e os negociantes que porfiam e mesmo sofrem para melhor atender aos seus fregueses. Mas tambem existem os chamados "tubarões". E o governo perde a força moral de que necessita para os enfrentar se nos apresenta o fisco como igualmente dotado de voracidade insaciavel.

A respeito do problema tributario contem observações valiosas a entrevista coletiva concedida à imprensa e divulgada no "Correio Paulistano" pelos presidentes, respectivamente, do Centro e da Federação das Industrias e da Associação Comercial de São Paulo, srs. Antonio Devisate e João Di Pietro. São duas figuras autorizadas e no momento empenhadas em cooperar com os Poderes Publicos para chegar-se às soluções mais convenientes e justas. Começam, como ficou bem esclarecido, reconhecendo que os objetivos da politica economico-financeira que vem sendo realizada pelo governo federal são, sem duvida nenhuma, louvaveis. Não poderiamos prosseguir indefinidamente na escalada da espiral inflacionista que, sob uma aparencia de prosperidade maior do que a real, debilita nosso organismo economico, afugenta os capitais estrangeiros, estimula a especulação, cria o descontentamento social. O problema que se coloca, portanto, não é o do fim e sim o dos meios. Todos aspiram a estabilização do poder de compra da moeda e as divergencias se situam na escolha da terapeutica aconselhavel para a obtenção daquele resultado.

Na sensata opinião desses dois homens responsaveis as medidas que vêm sendo adotadas ou estão sendo programadas pelo governo, podem ter efeitos tão perniciosos que anulem os seus resultados positivos. Citam, para exemplo, as recentes portarias da SUMOC tendentes a debelar a inflação de credito e que podem muito bem restringir consideravelmente o credito para as atividades realmente produtoras, sem reduzir o que é concedido para especulação, pois as operações dessa natureza suportam elevadas taxas de juro, muito superiores à que comerciantes, industriais e agricultores poderiam pagar.

No que diz respeito às finanças publicas, o objetivo de equilibrar o orçamento de modo a se evitar ou restringir as emissões é tambem louvavel. Mas as majorações de impostos, em carater definitivo, não parece que seja o remedio mais adequado.

O "deficit" orçamentario cresceu consideravelmente devido aos "deficits" das autarquias. Ora, esses "deficits" das autarquias não podem perdurar indefinidamente; suas finanças devem ser reajustadas, de modo a que seus orçamentos se equilibrem. Trata-se, pois, de uma situação provisoria e não definitiva que, com remedios provisorios e não definitivos deve ser atendida.

Foi por esse motivo que as classes produtoras, repudiando embora reformas profundas na legislação do imposto sobre a renda, a qual teria de ser feita de afogadilho, sem os estudos aprofundados que demanda, sem uma previsão serena e segura de seus efeitos, concordaram em que o governo instituisse, em carater provisorio um adicional de 25% sobre o imposto de renda devido pelas pessoas juridicas e sobre o imposto descontado na fonte, adicional esse capaz de proporcionar os recursos solicitados pelo Ministerio da Fazenda. No proximo ano seria, então, estudada um reforma de base nessa legislação, com a ampliação do campo, de incidencia e a adoção de metodos modernos de controle e arrecadação.

Sem moeda de valor estavel não há segurança para trabalhar, produzir e comerciar. Nessa estabilização estão as classes produtoras imensamente interessadas. Antes, porem, de recorrer ao aumento dos impostos deve o governo cuidar da poupança. O que caraterizava a ação malsã do governo passado eram o desperdicio e a ilegalidade. Foi assim que se criou a monstruosidade do orçamento paralelo das autarquias. Nos quadros destas, como em todos os quadros do pessoal, que são exageradissimos, é indispensavel fazer economias ponderaveis, embora sem cometer injustiças. Está a Nação afogada em terrivel crise porque o governo tem mais empregados do que precisa e pode pagar. Este erro não deve indefinidamente reproduzir-se. Agora pretender que o contribuinte escorchado e aflito faça sacrificios ainda maiores para sustentar tão grave erro pode ser tudo quanto quiserem, menos boa politica financeira.

REGISTRO POLITICO

PROBLEMA SUCESSORIO

Durante um quarto de século o país viveu sob o dominio de uma oligarquia, atravessando situações as mais delicadas dentro do ponto de vista administrativo e politico, acentuando-se, quanto ao primeiro, as deficiencias, as improvisações, o protecionismo, o filhotismo e, quanto ao segundo, a aplicação constante do deixar como está para ver como é que fica.

Tivemos apenas um periodo de cinco anos, com o respeito absoluto pelos principios constitucionais permitindo que o país se encaminhasse para realizações as mais eficientes considerando o interesse coletivo.

As diretrizes traçadas nesse tempo foram inteiramente esquecidas quando a oligarquia voltou a dominar e só mesmo com os acontecimentos que abalaram a Nação é que se pôde verificar a quanto se havia descido, sob o aspecto da moral e da probidade no trato dos negocios publicos.

Poucos meses do atual governo central permitiram que os brasileiros conhecessem, em toda sua importancia, para onde caminhava o Brasil, com emissões seguidas, com o decréscimo da produção, com a desvalorização constante do cruzeiro, com o encarecimento diario do custo de vida, com o aumento gradativo das dificuldades impostas a toda gente.

São Paulo, por sua potencia industrial e agricola é que mais tem sofrido nestes ultimos tempos, desaparecendo, inclusive, a esperança de mecanização de sua lavoura porque os biliões de agios arrecadados foram empregados, até agora, não se sabe no que. A economia brasileira em consequencia viu-se ainda mais enfraquecida, porque desapareceram as perspectivas imediatas de um incremento da produção o que seria possivel com melhor trato da terra desde que as vantagens resultantes das vendas dos dolares tivessem o emprego previsto.

Este o motivo que leva a gente paulista, quando está em foco o problema da sucessão presidencial, a apenas uma exigencia: que seja escolhido o mais capaz dos brasileiros. Que o candidato possua qualidades positivas de administrador. Que tenha visão dos problemas do país.

A prova disso está na recente viagem do governador mineiro a esta capital, sendo sempre ouvido. Pouco falou a gente paulista. Pouco falaram os proceres politicos. Pouco adiantaram os chefes partidarios.

Ouviram e muito sabiamente concluiram sem externar, desde já, uma opinião que poderia ser encarada como um compromisso que seria assumido um pouco extemporaneamente.

A palavra de ordem é ouvir, comparar e só depois concluir.

São Paulo, como sempre, influirá, de maneira decisiva, no pleito presidencial, mas não verá, apenas, seus interesses e sim os do país.

VISITAS

Três ministros de Estado estiveram ontem, nesta Capital, a fim de assistir à inauguração da exposição internacional de Ibirapuéra.

Foram eles os srs. Teixeira Lot, ministro da Guerra e representante do presidente da Republica, Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho e Candido Motta Filho, ministro da Educação e destacado procer do Partido Republicano.

O sr. Alencastro Guimarães aproveitou a oportunidade da viagem para manter contatos com os lideres sindicais das classes produtoras e trabalhadoras para conhecer quais os problemas paulistas que têm sua solução da dependencia do Ministerio do Trabalho.

Os problemas politicos não entraram nas cogitações dos três ministros, que preferiram voltar a atenção para a capacidade de trabalho da gente bandeirante e brasileira, através dos pavilhões do Ibirapuéra.

REESTRUTURAÇÃO

Está marcada para hoje uma reunião do diretorio estadual do P.T.N. com o objetivo de serem traçadas, desde já, os planos de trabalho para uma reestruturação partidaria e convocação da convenção.

Acham os dirigentes partidarios que o P.T.N. cresceu muito depois do pleito de 3 de outubro, qaundo surgiram novos elementos nas fileiras da agremiação com prestigio suficiente para melhor consolidar a posição petenista...

No pleito de 3 de outubro, o P.T.N. contava com apenas 80 diretorios e hoje esse numero atingiu a 300. Argumentam, ainda, que o atual diretorio foi eleito, apenas, para dirigir o referido pleito estando, assim, com suas atribuições superadas.

TRANSFORMAÇÃO

O P. S. B., tal como o P.T.N., aproveitando os ventos favoraveis de 3 de outubro, procura, por seu diretorio estadual ampliar seus quadros, transformando em diretorios os comités de propaganda que se organizaram naquela époça.

Dentro em breve os dirigentes socialistas marcarão uma reunião do diretorio para tratar do assunto.

ESPERADO

Está sendo esperado, esta semana, nesta Capital, o sr. Amaral Peixoto, presidente do diretorio nacional do P.S.D.

O objetivo dessa viagem, conforme já noticiamos, prende-se à necessidade de uma troca de idéias com os dirigentes estaduais do partido, entre os quais estará o governador do Estado, para tratar do problema da sucessão presidencial.

A direção nacional do P.S.D. tambem será objeto de considerações.

NOTAS E COMENTARIOS

MENOS O GOVERNO...

Há assuntos de maior relevancia na vida nacional sobre os quais não há, nem póde haver, duas opiniões. (Está claro que desta generalização ficam excluidos os homens de governo, pois estes, ou nada pensam, ou pensam diferentemente, e é por isso que o país, afogado em crises, vem sendo conduzido do avesso). Todos vêem, sentem e sabem que "deficit", inflação e "outros animais ferozes" como diria no seu estilo altamente pitoresco o saudoso Lellis Vieira, resultam do fato da União ter mais empregados do que precisa e póde pagar. O favoritismo e a empregomania campeiam, hipertrofiando os quadros burocraticos, arruinando o erario e desviando muitos elementos uteis das atividades produtivas. Não ha nada que chegue. As verbas de pessoal levaram o melhor dos vultosos orçamentos e para obras, melhoramentos e outras necessidades reais pouco fica.

Com essa calamitosa situação todos se inquietam, menos o governo. Este emite e pede sempre mais impostos e quanto a economias, com sensatos e justos cortes nas verbas do pessoal nada promete, de nada parece cogitar. E assim perdura a desordem financeira com todas as suas terriveis consequencias. Para documentar o que aí ficou dito vamos transcrever alguns periodos do habitual artigo de Rubens do Amaral n'"O Tempo":

"Afinal de contas, para que é que se pagam impostos no Brasil? E' para ter serviços, obras e melhoramentos, recebendo do Estado beneficios correspondentes aos onus tributarios? Não é, 50, 60, até 80% da arrecadação se vão em despesas de pessoal, para remunerar uma burocracia que é um polvo em expansão. Se tivessemos a metade dos funcionarios publicos, tê-los-iamos ainda de sobra, cada um poderia ser mais bem remunerado, portanto caberia boa seleção e os serviços andariam muito melhor do que andam. Mas não é isso que acontece. Os governantes atulham as repartições de protegidos, os legisladores os bajulam com continuas majorações de vencimentos, a politica se faz mediante a distribuição de empregos à farta, as verbas de pessoal absorvem as receitas e nada fica para beneficio efetivo do povo. Por isso é que pagamos pesados impostos, os "deficits" se acumulam de ano para ano e, ao cabo, lá vem o unico remedio que acode ao bestunto dos nosos "estadistas" e é sempre o aumento dos tributos".

O grande jornalista, que sempre se lê com delicia, como se vê pensa e clama como toda gente, excetuado o governo. Por isso estamos em dificuldades terriveis, às portas da bancarrota. Tal é a herança do governo passado, que pelos caminhos da compressão das despesas e da nacionalização dos serviços publicos ainda não se tratou de liquidar. Os resultados a Rubens do Amaral — e oxalá, neste ponto, apesar da sua agudeza mental possa ele enganar-se — se afiguram os piores possiveis.

No Brasil contemporaneo um unico estadista assim encarou esse problema fundamental, agindo em consequencia, Prestes Maia, na notavel administração realizada quando prefeito da Capital. Entretanto o povo quis perder a oportunidade de o eleger para o supremo posto de direção do Estado. De onde se conclui que o povo, duramente sacrificado, esmagado pela carestia da vida se aflige e reclama, mas tambem tem as suas culpas.

PELA CULTURA

A obra de cultura, que só ela pode exprimir e dignificar a civilização, deve começar pela alfabetização geral e pelo amparo decisivo a todas as crianças em idade escolar, notadamente as das classes menos favorecidas. E' o que de modo incessante e patriotico busca fazer em Portugal o governo do professor Oliveira Salazar. Hoje, no glorioso país de onde proveio o Brasil, a obra de alfabetização compreende todas as idades.

Noticia o Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação, editado em Lisboa, que agora que se completam dois anos sobre o inicio da Campanha Nacional de Educação de Adultos e para comemorar a promulgação dos importantes diplomas que a instituiram, o dr. Veiga de Macedo, subsecretario de Estado da Educação de Portugal, visitou o Centro Oficinal do Desemprego, em Belém, Lisboa, onde se encontram numerosos fardos com roupas que começarão a ser distribuidas às crianças pobres das escolas.

Nada menos de 65.000 peças de vestuario, no valor de 3.200 contos, serão distribuidas, para já, através de 11.500 caixas escolares. Haverá além desta uma nova distribuição de agasalhos pelo Natal no valor de 4.500 contos, referentes a mais 90.000 peças de vestuario.

Se juntar a esta atividade de cooperação e apoio do Ministerio da Educação às Caixas Escolares, a que assegura às 700 cantinas, hoje existentes, e que distribuem milhares de refeições às crianças das escolas oficiais, facilmente se entende que o governo português não se limita a fomentar o combate ao analfabetismo através de leis felizes, antes lhes junta praticas e realizações vitais para a sua plena execução.

Dar de vestir e de comer aos necessitados é dar cumprimento a um preceito que estará sempre presente na Escola e o Crucifixo alteado em frente dos alunos, representa: — a verdade cristã tradicional no ensino do Estado português.

Alguns numeros atestarão as melhorias que, neste setor, de ano para ano, se estão verificando:

Quanto às caixas escolares, havia 955, com 42.013 alunos beneficiarios em 1930-31, mas em 1942-43 registraram-se já 6.411, com 215.117 alunos beneficiarios, e depois vieram 11.346 e 11.723, nos anos de 1952-53 e 1953-54, respectivamente com 428.658 e 470.000 beneficiados.

Quanto às cantinas escolares as 53 de 1930-31, com 7.838 alunos, passaram para 266 em 1942-43, com 10.683 alunos, vindo 599 em 1952-53, com 51.126 alunos e finalmente, 747 cantinas em 1953-54, para as quais houve subsidios, concedidos pelo Estado, no montante de 3.350 contos e, para antes do Natal, está projetada uma nova distribuição de subsidios.

Se os metodos de ensino têm ocupado a atenção dos tecnicos e constantes aperfeiçoamentos lhe têm sido acrescentados; se milhares de escolas, funcionando em edificios proprios, animam hoje a paisagem moral e material daquele país; se leis entranhadas do melhor espirito patriotico regulamentam o ensino; se professores competentes e dedicados ministram lições com base nos modernos processos docentes e obtendo resultados absolutamente satisfatorios para os alunos cujos pais usufruem uma mediania normal de vida, tambem o Estado, assumindo a sua missão paternal, garante aos mais necessitados o material escolar, o vestuario e a alimentação sem os quais tudo o restante seria letra morta numa campanha decisiva contra o analfabetismo.

E' assim que em Portugal, mantendo os foros de uma antiga e solida civilização, se trabalha na obra de cultura.

DISPOSTOS OS MEDICOS A TOMAR MEDIDAS DE REPRESALIA

RIO, 15 (Asapress) — Em revide ao veto presidencial ao projeto n. 1.082, que classifica no padrão "O" os funcionarios de nivel universitario, os medicos desta capital decidiram entrar em greve. E' possivel que as outras categorias de funcionarios de nivel superior façam o mesmo, não só no Rio como nos Estados.

Podemos informar que estiveram reunidos ontem à noite, na sede do High Life Clube, cerca de dois mil medicos, convocados pela Associação Medica do Distrito Federal, achando-se presentes tambem representantes das entidades de engenharia, agronomos, veterinarios, quimicos, etc.. Nessa reunião, o dr. Afranio de Matos apresentou a proposta de greve, que se tornou logo vitoriosa, segundo a qual a classe marcará em nova Assembleia, a ser realizada depois de amanhã, já com a presença do sr. Alipio Corrêa Neto, a data do inicio da greve, que terá duração indeterminada.

Ao que estamos informados, comissões de medicos procurarão apoio em todos os hospitais publicos federais da capital.

Uma outra proposta, do dr. Paulo Dias da Cruz, tambem aprovada, procura levar os medicos, que ocupam cargos de chefia nos hospitais e Serviços do Ministerio de Saude e das autarquias, a solicitar demissão bem como pede aos colegas que não aceitem os referidos cargos sob pena de serem considerados indignos da classe.

Segundo informações colhidas no local da reunião, os drs. Paulo Dias da Costa e Fernando Porto, respectivamente, chefe da clinica do hospital dos Serviços Publicos e chefe de clinica do Hospital "General Vargas", no momento da aprovação da proposta, renunciaram àqueles postos.

VIDA LITERARIA

ANTES DA LITERATURA

NELSON WERNECK SODRE'

De quando em quando, e com alguma razão de ser, surgem debates a respeito de aspectos interessantes da literatura brasileira, particularmente dos seus primeiros tempos. São, quase sempre, questões de precedencia, em que se esmera uma erudição digna de elogios. Trata-se, na maioria das vezes, de problemas meramente formais. Dentro de tal condição, propiciam, entretanto, o aparecimento de razões e de motivos que têm interesse, indiscutivelmente. Esclarecem pontos obscuros e focalizam outros sobre os quais, via de regra, a atenção não se tem demorado. Isto significa, pois, que o debate de tais questões não é absolutamente esteril, nem devem elas ficar abandonadas.

Os nossos historiadores literarios se preocuparam, quase todos, com o problema da precedencia. Uns, pelo problema em si. Outros, pelo fato de que, situado o caso da precedencia, poderiam assinalar epocas, periodos e fases num desenvolvimento a que a continuidade pode, e didaticamente deve, subordinar-se a uma repartição no tempo que a ajuda a sua compreensão. Tem sido discutido, por exemplo, se foi Anchieta o nosso primeiro escritor. Houve quem opinasse pelo nome de Bento Teixeira Pinto, no caso. O fato é que a questão continua aberta, continua em discussão. De quando em quando surgem trabalhos, e alguns dignos de estima, sobre o primeiro romancista, sobre a primeira romancista, sobre o primeiro documento literario, sobre o começo de uma literatura a que vamos dando desenvolvimento.

Parece que todos esses debates ficariam mais claros, teriam um enquadramento mais real, se chegassemos à conclusão do que é literatura, do que é literatura brasileira, quando começou esta a diferenciar-se, quando começou a ser brasileira. Em primeiro lugar, naturalmente, a respeito da distinção, que parece fundamental, entre um documento literario e um documento não literario. Depois, a distinção entre os documentos literarios que trouxessem a marca, verdadeira, insofismavel, do que pode ser aceito como brasileiro. Porque o problema, neste ultimo caso, não é tão facil como parece: colonia de Portugal, recebendo da metropole o idioma e, alem disso, as normas e os padrões, fizemos, e nisso não deve haver duvida alguma, literatura portuguesa, por muitos e muitos decenios. Como distinguir desde quando começamos a fazer literatura brasileira? Teve o desenvolvimento do processo da independencia politica alguma coisa a ver com o da autonomia literaria? Em que influiu um no outro, e de que forma? São interrogações que têm cabimento e que necessitam de respostas muito claras e definitivas para que possamos distinguir as questões delas dependentes, entre as quais a da precedencia.

Parece, entretanto, que estamos muito longe de ter chegado a qualquer conclusão, quanto mais a uma conclusão definitiva, a proposito de tais questões, que são mais importantes do que parecem, que são questões fundamentais. E enquanto as coisas estiverem em tais termos, nessa indefinição que se prolonga, toda questão secundaria fica invalidada pela ausencia das coordenadas a que referila. São questões, aquelas, as fundamentais, de um conteudo historico evidente. Exigem, para seu esclarecimento, conhecimentos acima dos conhecimentos literarios, se admitirmos, como parece claro, que a manifestação literaria é apenas uma das manifestações da vida social e está condicionada, em todo o seu desenvolvimento, pelo que se passa na sociedade.

Salvo Silvio Romero, entretanto, os que trataram, de modo sistematico, da historia literaria brasileira, manifestaram um soberano desprezo por tudo aquilo que não fosse do campo das letras, isto é por aquilo que dizia respeito a autores e a livros. Por aí é facil avaliar em que atraso estão os problemas fundamentais a que nos referimos.

O que é literatura? Tal pergunta continua, por mais estranho que pareça, ainda pé, entre nós. Basta correr os compendios destinados ao ensino da literatura, de aparecimento muito recente no Brasil, para verificar a confusão que existe em torno do assunto. Quase todos eles englobam no campo da literatura, já de si muito vasto, documentos e autores que não tiveram qualquer conteudo ou intenção literaria, documentos meramente profissionais. Não foram as academias que confundiram, com alguma dose de malicia, os campos da literatura e de atividades outras, levando para o seu seio, com uma tolerancia singular, figuras em que a atividade das letras esteve sempre ausente, ou permaneceu constantemente secundaria. E' que houve, e há, realmente, grande confusão em torno do conceito de literatura, entre nós, de tal sorte que admitimos como documeno literario o artigo de jornal, a oratoria parlamentar impressa, o discurso de praça publica, o arrazoado juridico, o estudo historico e geografico, o parecer profissional em diversos setores. Dessa maneira, não é demais, absolutamente, que consideremos homem de letras o parlamentar, o politico, o advogado, o jornalista e até mesmo o medico e o engenheiro, quando tratando materia de exclusiva competencia de suas respectivas atividades. Pareceu-nos, e ainda nos parece, que o fato de escrever bem, de falar bem, traduzia um conteudo literario. Não vamos definir aqui o que seja escrever bem ou falar bem. Isso nos levaria longe. Basta lembrar que consideramos, por muito tempo, escrever bem, falar bem, como escrever bonito, falar bonito. No terreno do bonito iriamos longe para definir alguma coisa.

Se ainda hoje não chegamos a uma conclusão razoavel, pelo menos para a compreensão generalizada, do que seja literatura, excluindo do seu campo tudo aquilo que, embora claro, correto, bonito mesmo, reduz-se à clareza, à correção e até à beleza que deve existir em todo documento em que alguem participa as suas idéias, ainda as da rotina, — quanto mais no que se refere ao passado distante. Discutir a precedencia de documentos literarios, assim, parece um debate no vazio. Que teor literario, realmente, poderiam ter documentos do primeiro seculo da vida brasileira? Quase todos os documentos de tal época referiam-se a trabalhos e impressões da terra. Trata-se de cartas jesuiticas, de relatorios de rotina ou eventuais, de roteiros terrestres e maritimos, de impressões de viagem, de participações oficiais e de memorias particulares. Ainda que se admita a exclusão daqueles que não foram escritos em nossa lingua, porque aceitá-los seria levar a um limite de absoluta inconsistencia a caraterização literaria, o arrolamento não abrange, à primeira vista, nenhum documento que possa ser aceito como literario. Para isso seria necessario, preliminarmente, admitir a existencia da literatura portuguesa feita na colonia, e não da literatura brasileira, a menos que considerassemos, para a caraterização, a autoria por pessoa nascida no Brasil ou tão simplesmente o uso do idioma em que falavam os colonizadores. E' interessante recordar, a proposito, que a lingua mais usada, pela generalidade dos povoadores, nos primeiros decenios, não foi o português. Não houve apenas coincidencia em denominar-se lingua geral aquela usada pelos povoadores, que a receberam dos primitivos habitantes da terra e quando estes ainda eram os mais numerosos, mesmo na faixa costeira, onde a colonização mais se desenvolveu naquela época.

E' bem verdade que a Academia Brasileira de Letras, cuja atividade em proveito da literatura deve ser considerada, pelo menos numa escala razoavel, criou uma coleção cujos primeiros volumes abrangeram justamente cartas jesuiticas. Trata-se de um precedente, sem duvida alguma. Mas de um precedente que não se arrimou em criterio digno de fé. Afranio Peixoto, criador da coleção, que lhe tomou o nome, e cujos serviços, em outros sentidos não se discute, tinha um conceito singular de literatura. A sua definição de tal atividade corre o país, como motivo de pilheria. Admitir a literatura como "sorriso da sociedade" é, realmente levar muito longe a incompreensão das coisas.

Afirmamos que não existe discussão em torno dos documentos jesuiticos, como de outros, da mesma época. Eles são preciosos como fontes para o conhecimento do Brasil colonial. Alguns podem ser colocados como das melhores fontes. Não é possivel estudar o Brasil antigo sem o estudo de tais documentos. Eles têm servido, mediantes exaustivo exame, para base de todas as conclusões tiradas em torno da vida brasileira do primeiro seculo. Não é gratuito o interesse com que todos se debruçam sobre tais documentos. Reunidos em livros, encontram-se em lugar de destaque na biblioteca de todos os que se interessam pelo conhecimento da fase colonial do nosso país. Pertencem à literatura? Parece-nos que não.

Entre os que mais escreveram, na época a que nos referimos, sobre a colonia, estavam necessariamente os jesuitas. Constituiam o elemento dotado de dimensão intelectual, aquele que podia transmitir idéias e impressões. Isso não significa que tivessem feito literatura, e menos ainda literatura brasileira. Não por terem sido jesuitas, evidentemente. Em fase posterior, a companhia nos apresentou um Antonio Vieira. Não há exemplo de boa formação literaria, entre nós, sem a frequencia de Vieira. Vieira é um autor indispensavel. Pertenceu à literatura brasileira, entretanto? E' bastante discutivel. Parece melhor enquadrá-lo entre os grandes escritores portugueses que trataram assuntos brasileiros. Estavamos, em seu tempo, fazendo literatura portuguesa, e algumas vezes com brilho. Salvo novos exames, feitos sob criterios diversos, não fizemos mais do que literatura portuguesa, por muitos decenios.

Quando a nossa literatura, aquilo que podemos convencionar, dentro de bases seguras, ser nitida literatura brasileira, começou a diferenciar-se da literatura portuguesa? E' questão que necessita rigoroso exame e discussão equilibrada, dentro de conceitos e de criterios que não pertencem unicamente ao campo da arte literaria, por constituir problema em que as carateristicas da sociedade devem ser colocadas com a importancia que merecem. Não é problema de natureza apenas literaria. Teve o processo de diferenciação relações com aquele que nos levou, no seculo XIX, à autonomia politica? Teve, sem duvida alguma. Mas isto está longe de significar que houvesse paralelismo, a facil simetria que seduz tanto aos espiritos superficiais, entre os dois processos, de tal sorte que tudo ficaria reduzido a uma solução esquematica, dando como brasileira a literatura posterior ao ato da independencia, e portuguesa a anterior. O problema não poderia ser apreciado sob tal criterio simplista sob pena de sofrer distorção que o invalidaria em suas conclusões.

Parece que, enquanto a discussão de tais aspectos, de importancia fundamental, não for levada a um nivel melhor, entre nós, devemos considerar com cuidado e reserva o debate sobre as questões pendentes e correlatas de precedencia e de autoria. Seria mais interessante, de toda forma, que admitissemos, em nosso desenvolvimento literario, uma fase proto-historica e uma fase historica. Naquela, estariam sendo estabelecidos os fundamentos de uma literatura, inclusive acumulando-se os documentos. Nesta, uma literatura brasileira autentica, teria o seu desenvolvimento, independente de confusões e dos recursos a criterios estranhos. Nesta, discutiriamos, com base inegavel, os problemas de precedencia e de autoria, tão do agrado de certa forma de erudição, cujo papel não estamos discutindo e cuja valia, por isso mesmo, não está em causa.

Em todo o desenrolar do tempo, na apreciação do problema, seria interessante não ficar esquecido o papel desempenhado pelo povo, que constituia o publico, e que consagrava, pelo seu apreço, ou menosprezava, pelo desconhecimento, todos os esforços. Sem a introdução desse fator, parece que o exame se invalidaria de plano. Uma literatura não existe pelas simples criações. Ela começa a efetivar-se quando encontra ressonancia, quando encontra a participação do publico que é no fim de contas, a entidade que lhe confere vigencia.

(Endereço para remessa de livros: — rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Abandonado pelo Serviço Social do Estado

Esteve em nossa redação o sr. Sebastião Carlos Fernandes. Segundo nos relatou, esteve ele internado no Sanatorio de Campos do Jordão (Ass dos Sanatorinhos), pelo espaço de cinco meses, de lá se retirnado por não ter recursos financeiros que pudessem fazer frente às despesas com o seu tratamento. Desde novembro do ano passado que vem se dirigindo em vão às autoridades no sentido de ser atendido.

Em novembro de 1954 foi lhe dada uma receita medica com varios medicamentos a fim de por cobro à sua doença. Dirigiu-se então ao Serviço Social do Estado a fim de obter os medicamentos constantes da receita recebida do Sanatorio N. S. das Graças. Aí nesse departamento do Estado só lhe foi possivel receber uma minima parte daquela receita, por falta no estoque do restnate. O que recebeu pouco ou nadal he adiantou pois, os demais medicamentos eram complemento do primeiro.

O sr. Sebastião Carlos Fernandes tem vivido ultimamente da caridade publica, e pede por nosso intermedio a todas as pessoas de bom coração que enviem os seus donativos tanto em remedios como em dinheiro para a redação deste jornal oas cuidados do sr. Washington, a fim de ser encaminhado ao sr. Sebastião.

80 MILHÕES DE AVES

Houve ampla divulgação de extensa nota, nos jornais, ocm dados procedentes do Ministerio da Agricultura e Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, informando ocupar o Brasil destacado lugar entre as nações de avicultura adiantada, com parque avicola de 80 milhões de cabeças, e que corresponde à verdade.

Todavia, mais adiante, informa que esse plantel é de diminuta expressão economica, por possuirmos apenas 6 milhões de aves puras, e aqui reside enorme engano ou erro grosseiro.

A Associação Paulista de Avicultura, vem de publico, retificar esses numeros e essa informação, por inexatos.

A APA, sozinha, abriga pelo seu quadro social mais de 4 milhões de aves, e não consta exista um associado granjeiro sequer que crie galinhas crioulas ou "caipiras", como são conhecidas. Todas essas aves são de raça.

O planeti de raça do Estado de São Paulo sóbe a 9 milhões de aves; o que quer dizer: somente à avicultura paulista organizada supera a informação oficial do Ministerio da Agricultura correspondente a todo o país.

SEMANA DO LIVRO

Têm inicio hoje as comemorações da tradicional Semana do Livro, que mais uma vez congregará editores e livreiros em torno da Camara Brasileira do Livro para uma serie de festividades, às 12 horas de hoje, pelo microfone de uma das emissoras, seguindo uma tradição de varios anos, o governador Lucas Nogueira Garcez, além de assinalar o inicio da semana comemorativa, trará sua palavra de estimulo à Campanha do Livro, louvavel iniciativa surgida em São Paulo e que vem exercendo benefica ação em prol da difusão do livro e do sadio habito da leitura em nossa terra.

Às 19,30 horas, na sede da "Casa do Livro", a Camara Brasileira do Livro oferecerá um coquetel a todos os auxiliares de livrarias e empresas editoras. Nessa ocasião o sr. Abel Ferraz de Sousa, presidente da entidade, dirigirá a palavra aos valiosos auxiliares da difusão da cultura.

No dia 20, às 20,30 horas, na sede da "Casa do Livro", pronunciará uma conferencia, o prof. Candido Motta Filho, ministro de Educação, que para esse fim virá especialmente do Rio de Janeiro. E no dia 22, Dia do Livro, haverá um grande jantar de confraternização da classe, no Jardim de Inverno Fasano, ocasião em que será prestada uma homenagem especial à Livraria Francisco Alves, que este ano completa um seculo de existencia. Durante a Semana do Livro, em dia a ser determinado, será feita a entrega dos premios relativos ao concurso escolar sobre o livro.

Associação Paulista de Combate ao Cancer

Deve realizar-se no dia 21, o grande concerto sinfônico da Orquestra Sinfonica Brasileira, dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho, tendo por solista a sra. Clara Sderner em favor dos indigentes da APCC.

No dia seguinte realiza-se o casamento do grande maestro, que assim se despede, originalmente, da vida de solteiro, ajudando os que sofrem.

Ingressos à venda no Teatro de Cultura Artistica ou no Instituto Central, telefone 31-4840.

Realiza-se no dia 23, no Teatro de Cultura Artistica, às 21 horas, a grande noite de arte em beneficio da Associação Paulista de Combate ao Cancer, com a participação do soprano Alice Santos, Francesco B. Ferry, Inesita Barroso. Miguel Campo Martinez, Nathan Schwartzman e Rachel Martins.

Os ingressos poderão ser adquiridos na sede da Lareira. à rua Eugenio Lima, 766. telefone 31-0103. ou na Associação Paulista de Combate ao Cancer. telefone 31-4840.

Reiniciadas as vendas de conjuntos

ULTRAGAZ

O GÁS ENGARRAFADO

Rua do Seminário, 155

A Cia. Ultragaz S.A. tem o prazer de comunicar que já reiniciou a venda de novas instalações, uma vez que já foram superadas as dificuldades de material que haviam acarretado a suspensão temporária das mesmas. Aguardamos, pois, a honra de sua visita em nossa loja, à Rua do Seminário, 155 e, desde já, agradecemos a sua preferência.

Veja esta infinidade de fogões — para todos os gostos, tôdas as necessidades e orçamentos. Instalação rápida em sua casa!

Vendas à vista e a PRAZO!



1
Fogão **"MESTRE CUCA"**
4 bôcas, todo esmaltado em branco, com forno, estufa fechada e 2 abas laterais – especialmente criado pela Ultragaz, para o Ultragaz e para maior confôrto e beleza de sua cozinha.
À vista, Cr$ **5.000** ou dez prestações de Cr$ **550**.

2
Fogão "Columbia" mod. 12 – 4 bôcas, com forno e estufa fechada.
À vista Cr$ **3.200** ou dez prestações de Cr$ **355**.

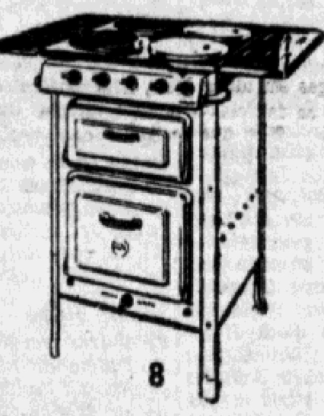
3
Fogão "Columbia" mod. 32 – Com 3 bôcas, estufa aberta e amplo forno.
À vista Cr$ **2.600** ou dez prestações de Cr$ **290**.

4
Fogão "Dex" mod. FC-4
4 bôcas, tipo de luxo, com assadeira e abas laterais desmontáveis. À vista Cr$ **4.200** ou dez prestações de Cr$ **465**.

5
Fogão "Junker" mod. 1620 GF – 4 bôcas, todo esmaltado, provido de amplo forno. À vista, Cr$ **3.800** ou dez prestações de Cr$ **420**.


6
Fogão "Dex" mod. F3
3 bôcas, com amplo forno, todo esmaltado. Preço Cr$ **2.900**.

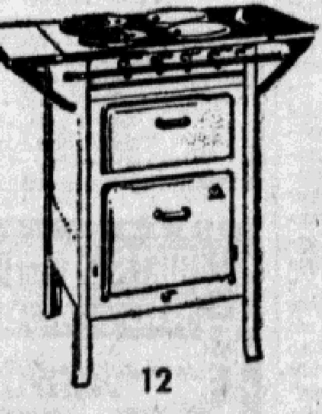

7
Fogão "Mipa" mod. 8402
4 bôcas, tipo de luxo, com visor de vidro na porta do forno e tampão prêto. Preço Cr$ **4.900**.

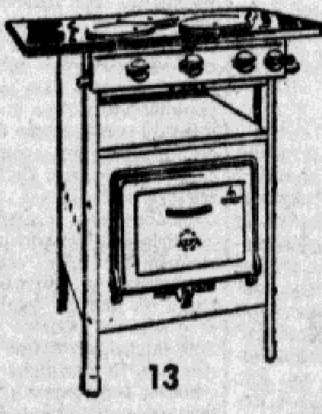

8
Fogão "Alfa" mod. 012
4 bôcas, esmaltado de branco, forno e estufa fechada. Preço Cr$ **3.200**.

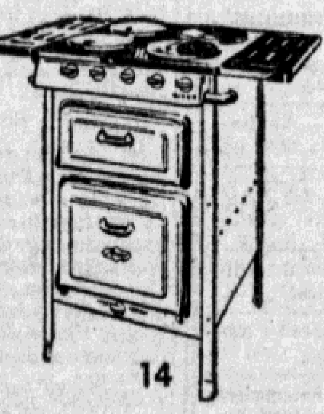

9
Fogão "Cosmopolita" mod. 712 – Comercial – todo esmaltado em branco, com 4 bôcas, forno e estufa fechada. Preço: Cr$ **3.500**.

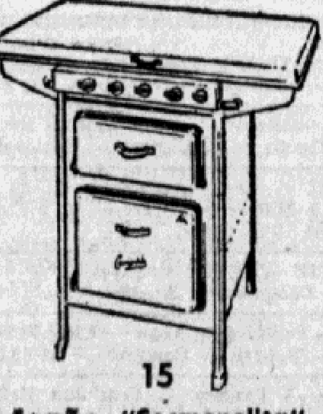

10
Fogão "Cosmopolita" mod. 727 – Com 3 bôcas, estufa aberta e amplo forno. Preço: Cr$ **2.850**.

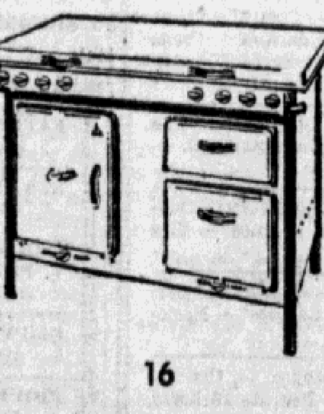

11
Fogão "Cosmopolita" mod. 723 – Especial modêlo com 2 amplos fornos, estufa fechada, 6 bôcas, inteiramente esmaltado em branco. Preço: Cr$ **8.550**.


12
Fogão "Junker" mod. 1668 – Todo esmaltado em branco, 4 bôcas, forno e estufa fechada e abas laterais desmontáveis. Preço: Cr$ **3.700**.


13
Fogão "Alfa" mod. 027
– Com 3 bôcas, estufa aberta e amplo forno. Preço: Cr$ **2.600**.


14
Fogão "Semer" mod. 5012 – De 4 bôcas, com forno e estufa fechada. Preço: Cr$ **3.400**.


15
Fogão "Cosmopolita" mod. 712 LX – 4 bôcas, todo esmaltado em branco, com amplo forno, estufa fechada e tampão de luxo. Preço: Cr$ **4.950**.


16
Fogão "Cosmopolita" mod. 723 LX – Para famílias grandes, 6 bôcas, 2 amplos fornos e tampão de luxo. Preço: Cr$ **9.400**.


17
Fogão "Semer" mod. 5012 LX – 4 bôcas, amplo forno, estufa e tampão de luxo, com abas laterais desmontáveis. Preço: Cr$ **4.750**.

PERGUNTE À SUA VIZINHA QUE JÁ TEM "ULTRAGAZ"!

Ela lhe contará como está satisfeita com êstes serviços que ULTRAGAZ põe à disposição de seus 16.000 assinantes de São Paulo:



- Entrega automática do gás, cada 15 (quinze) dias, na maioria dos bairros da cidade
- Assistência técnica permanente
- Frota de 188 caminhões e camionetes
- Equipe de 71 mecânicos especializados e motorizados

DÊ-NOS O PRAZER DE UMA VISITA!



Importante! **TODOS OS PREÇOS** serão acrescidos das seguintes importâncias, referentes aos serviços "Ultragaz": Cr$ 2.200 para as instalações com tubulação de borracha – e Cr$ 2.450 para as que exijam tubulação de cobre (até 5 m). O gás contido nos 2 vasilhames do "Conjunto" é cobrado por quilo.

Novo endereço

CIA. ULTRAGAZ S.A.

Rua do Seminário, 155 (junto à Praça do Correio)

EXPOSIÇÃO • SERVIÇO • VENDAS

43.527

Serviço de Policiamento da Alimentação Publica

O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, além dos seus trabalhos de rotina realizou na semana ultima, pelos seus "Comandos Sanitarios", 106 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de generos alimenticios da capital.

Dos estabelecimentos visitados, 38 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações

EM ORDEM — Rua Luiz Góes, 1.016, 1.046, 1.137 e 1.069; rua Domingos de Morais, 3.123; avenida Cidade Jardim, 72 e 56; rua Groenlandia, 1.805, 1.809, 1.925 e 191; rua Maria Carolina, 71 e 95; rua Ana Neri, 1.028 e 1.027; rua Vicente de Carvalho, 252; rua Barão do Bananal, 1.194; rua Miranda de Asevedo, 1.441; rua Apinagés, 137; rua Marco Aurelio, 10; rua Monte Alegre, 1.204; rua da Ponte, 927 e 850; rua Antonieta, 500; rua Amelia, 708; rua Silva Bueno, 113, 141 e 295; rua Maria Paula, 194; av. Brig. Luiz Antonio, 484, 864, 1.106 e 1.400; av. Zelina, 318; rua Sales Gomes, 17; rua Cel. Marques, 6; rua Danubio, 118-A; rua dos Balcãs, 11.

INFRATORES — Rua Luiz Góes, 985, 994 e 1.000; rua Domingos de Morais, 3.132; avenida Cidade Jardim, 60; rua C[illegible], 1.819; rua Teodoro Souto, 667; rua Henrique Coelho, 33; rua José Bento, 10, 116 e 266; rua José Monteiro, 247; rua Ana Neri, 895, 924, 949, 950, 1.062 e 1.120; rua Miranda Azevedo, 1.349; rua Fabio, 827; rua Monte Alegre, 1.304; rua Cardoso de Almeida, 125, 116 e 1.225; rua João Cachoeira, 1.644; rua da Fonte, 291, 826 e 1.149; rua do Porto, 644; rua C n. 9; rua Amelia, 383; rua Silva Bueno, 704, 88, 165, 269, 367, 399, 4[illegible], 606 e 807; rua dos Patriotas, 1.153, 1.15[illegible] rua Maria Paula, 167, 50, 15[illegible] [illegible]; avenida Brig. Luiz Antonio, 284 e 750; av. Barcelona, 456; av. Zelina, 570; rua Cap. Pacheco Chaves, 1.160; rua Regina Aragão, 30; rua Tito Prates Fonseca, 9; rua Prof. Alberto Leite, 11; rua dos Balcãs, 9; rua das Corridas, 152; rua Varsovia, 16, 19-A e 21; rua Americo Samarone, 144; rua Belgrado, 66, 15, 11 e 19.

Mereceram especial destaque nas infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos: Avenida Cidade Jardim, 60, que foi intimado a colocar telas nas janelas da sala de manipulação, recolocar os azulejos caidos nas diversas dependencias e a solicitar transferencia de firmas em seus documentos; rua Silva Bueno, 367, intimado a telar as janelas da cozinha e retirar as lenhas encontradas na mesma e a fazer uso de gorro durante o trabalho; 447, que foi intimado a colocar telhas de vidro na secção de panificação para dar melhor iluminação, telar e fazer limpeza no deposito de farinhas e não deixar generos sobre o balcão expostos às moscas e poeiras e rua Domingos de Morais, 3.123, intimado a substituir os vidros quebrados da secção de panificação e colocar telas na cozinha. Foi interditada a sorveteira por se encontrar com azinhavre.

INUTILIZAÇÕES — 13 litros de aguardente com misturas, 30 bolinhos de carne, 3 quilos de carne fresca, 25 doces, 32 empadas e 9 latas de manteiga.

FEIRAS-LIVRES — No mesmo periodo foram efetuadas 49 visitas nas feiras-livres da capital, onde foram inutilizados os seguintes produtos: 25 quilos de abacaxis, 59 quilos de bananas, 6 quilos de beringelas, 6 quilos de goiabas, 38 quilos de jaboticabas, 46 quilos de laranjas, 61 quilos de maçãs, 109 quilos de mamões, 7 quilos de morangos, 15 quilos de mangas, 6 quilos de melões, 31 quilos de peras, 17 quilos de pepinos, 25 quilos de pescados, 5 quilos de salaminhos, 156 quilos de tomates e 15 quilos de uvas.

CINEMA — PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA — Espada de Damasco — Tecnicolor — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA SÃO JOÃO — O Amor Resolve Tudo — Com Loretta Young — Livre — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — Espada de Damasco — Tecnicolor — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — O Salario do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Jean Peters — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Louis Jourdan — Desde às 13,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Clifton Webb — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Espada de Damasco — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX V. MARIANA — Espada de Damasco — Com Rock Hudson — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Espada de Damasco — Tecnicolor — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O Amor Resolve Tudo — Com Loreta Young — Livre — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 20 e 22 horas.

LINS — Prossegue fechado devido ampliação dos serviços de reformas em todo o seu interior.

TROPICAL — O Amor Resolve Tudo — Com Loreta Young — **Paixão de Beduino** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — Espada de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — **Sonhos de Rua** — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SAVOY — O Amor Resolve Tudo — Com Loreta Young — **Cidade Sem Lei** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JORGE — O Amor Resolve Tudo — Com Loreta Young — **Rebelião de Bravos** — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — Espada de Damasco — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — **Vendedor de Fantasias** — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Espada de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — **As Voltas Com Tres Mulheres** — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — Espada de Damasco — Com Piper Lauric — **Oferece-se Boa Empregada** — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

ICARAÍ — O Amor Resolve Tudo — Com Loreta Young — **Cavaleiro de Sherwood** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RECREIO LAPA — Espada de Damasco — Com Piper Laurie — **Do Outro Lado da Rua** — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

STA. HELENA — **Labios Que Mentem** — Com Joanne Drú — **Rio Sagrado** — **Proib. 14 anos** — Campos Atual. — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — **A Carga dos Lanceiros** — Com Paulette Goddard — **Nas Selvas da Malaia** — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — **Aventuras de Robinson Crusoé** — Com James Fernandes — **O Filho do Zorro** — Atual. Campos — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

REX — **Pórtico da Gloria** — Com José Mojica — **Um Retrato de Mulher** — Marcha da Vida — Nac. Às 19 horas.

IRIS — **Dois Caipiras em Paris** — Com Marjorie Maia — **Minha Esposa e a Outra** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — **Furia do Desejo** — Com Jennifer Jones — **Noites de Circo** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — **Luz Apagada** — Nacional — Com Mario Sergio — **Vingança Brutal** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

S. LUIZ — **A Ultima Sentença** — Com Charles Vanel — **Aprendendo a Ser Homem** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — **Um Lugar ao Sol** — Com Elisabeth Taylor — **As Oito Vitimas** — Atual. em Rev. — — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **O Segredo das Joias** — Com Roger Blyn — **Preço de Um Desejo** — Nacional — Às 19,15 horas.

BAGDA' — **Pandemonio** — Com Martha Raye — **Onde Impera a Traição** — J. Campos — Nacional — Às 19,30 hs.

CAIRO — 3a Dimensão — **Irmãos Inimigos** — Com Rock Hudson — **Bichos Papões** — Not. da Téla — Nacional — Desde — Às 9 horas.

CINEMUNDI — **Aventura na India** — Com Deborah Kerr — **Terra Sem Lei** — Rep. da Téla — Nac. Desde às 9 horas.

JOA' — **João Gangorra** — Nacional com Graça Mello — **O Gaucho** — Tecnicolor — Às 19,45 horas.

CANDELARIA — **Adoravel Vagabundo** — Com Gary Cooper — **2 Marujos de S. Majestade** — Var na Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

RIALTO — **Pandora** — Com James Mason — **Inconveniencia de Ser Esposa** — Band. da Téla — Nac. Às 18,50 hs.

IMPERIAL — **Violetas Imperiais** — Com Carmen Sevilla — **O Netinho de Papai** — J da Téla — Nac. Às 18,50 hs.

COLONIAL — **Jesse James** — Com Tyrone Power — **Tres Grandes Amigos** — Res. da Semana — Nac. Às 18,50 hs.

S. JOSE' — **Os Saltimbancos** — Com Terry Moore — **Hora Violenta** — Marcha da Vida — Nac. Às 19 horas.

VILA MARIA — **E' Fogo na Roupa** — Nacional com Violeta Ferraz — 3.000 **A. D. de Cristo** — Às 18,45 horas.

STA. INES — **A Ausente** — Com Arturo de Cordova — **Tigre Sagrado** — Band. da Téla — Nac. Às 19,30 horas.

OS FILMES DA SEMANA

Nove lançamentos teremos esta semana, destacando-se em conjunto a produção americana, com seis filmes — A grande estréia é "O Salario do Medo," grande premio de Cannes de 1953 — Dos americanos, destaca-se "Testemunha do Crime" como um "thriller" de grandes possibilidades para Barbara Stanwyck

Nove estreias temos esta semana, com o predominio da produção americana, que concorre com seis fitas, sendo as restantes, uma brasileira, uma italiana e uma francesa, aliás a melhor de todas, pois é o já famoso "Salario do Medo", que deu à França o grande premio de Cannes em 1953, e a Charles Vanel o titulo de melhor ator do ano. Afóra esse filme, que se destaca excepcionalmente ante os demais cartazes, não só desta semana como dos ultimos meses, os restantes lançamentos nada têm de extraordinario nivelando-se em uma plana regular de atrativos. Rapidamente, vejamos os cartazes da semana.

"O SALARIO DO MEDO"

No Normandie, "O Salario do Medo" (Le Salaire de la Peur), co-produção franco-italiana de 1953. Clouzot, o grande diretor francês que já nos deu, entre outros, aquele admiravel "Le Corbeau", dirigiu e cenarizou o filme, alem de ter elaborado o argumento e os dialogos, em parceria com Jérome Geromini, tendo por base o romance de Georges Arnaud. O elenco apresenta a brasileira Vera Clouzot, esposa do diretor, Charles Vanel, Yves Montand, Folco Lulli, Peter Van Eyck e outros. A historia conta que, num ponto qualquer da America Central, num vasto campo petrolifero explorado por grande companhia estrangeira, incendeia-se um de seus maiores poços. O fogo eleva-se a dezenas de metros do solo. Há serio perigo não só para os outros poços, como tambem para alguns gigantescos depositos metalicos. Só a brutal deflagração da nitroglicerina conseguirá apagar essa gigantesca fogueira. Dois mil dolares são oferecidos a quem conduzir um grande caminhão através de 500 quilometros de terra virgem, sem freiadas bruscas nem um solavanco nos buracos da estrada, para evitar uma explosão. Era preciso nervos de aço e sangue frio para a tarefa. Quatro homens se dispõem a enfrentar a morte, conduzindo o caminhão, seduzidos pela recompensa, que daria para tirá-los daquele inferno. E a grande aventura começa, e o publico sofre juntamente com os atores os perigos da caminhada, tal o poder de expressão que Clouzot dá ao filme, cujo movimento é feito "de episodios ligados a caracteres humanos", sendo os pontos extremos do drama separados por "zonas neutras", o que contribui para dar à obra um carater épico, como muito bem se expressou Clouzot. Charles Vanel recebeu em Cannes o premio de melhor interpretação masculina, e o filme foi galardoado com o grande premio internacional. Duas distinções que colocam "O Salario do Medo" em ascendencia destacada sobre os demais filmes.

"O AMANHA SEMPRE VIRA"

No Opera, a produção italiana da Megale "O Amanhã Sempre Virá" (L'Eterna Catena), de 1952, dirigido por Antonio Giulio Maiano e interpretado por Marcello Mastroianni, Umberto Spadaro e Gianna Maria Canale. A historia é um dramalhão ao estilo do cinema mexicano e conta a vida de um rapaz, que, apaixonado pela noiva do irmão, vê-se acusado de um crime de morte que o irmão praticou por ciumes, e decide alistar-se na Legião Estrangeira. Passados cinco anos, volta para rever a jovem, aproveitando uma escala em Napoles do vapor que conduz a tropa para a Indochina, e aí vem a saber que a jovem teve um filho, que é seu. e canta em uma estação de radio. O irmão vinga-se denunciando o legionario, que é perseguido quando orava numa igreja com a moça, mas é salvo, enquanto o verdadeiro culpado, sofrendo

WALTER ROCHA

um desastre, confessa tudo, e a fita acaba bem. Historia, realização e interpretação mediocres, que não credenciam o filme como espetaculo de valor.

"O PETROLEO E' NOSSO"

..No Art Palacio, Broadway, Rosario e circuito, a fita nacional "O Petroleo é Nosso", produção e direção de Watson Macedo, rodado nos estudios "Carmen Santos", com historia original de Watson e roteiro e dialogos de Cajado Filho, distribuida pela Unida Filmes, com Violeta Ferraz, Catalano, Adelaide Chiozzo, Heloisa Helena, Sergio de Oliveira, Mary Gonçalves e John Herbert, alem da participação de conhecidos cantores de radio e teatro. A historia é a de uma proprietaria de terras onde se diz haver petroleo, que vai à capital para apurar o que há de verdade. Lá, entrega o caso ao presidente de uma arapuca, que promete mandar fazer as investigações, mas força a fazendeira a frequentar lugares caros e a fazer despesas excessivas, a fim de ficar em insolvencia e não poder pagar os gastos com as pesquisas, favorecendo-lhe a ficar com as terras a titulo de indenização. O filho do espertalhão e a filha da fazendeira, entretanto, se apaixonam, e a trama vai por agua abaixo. No final, há uma alegoria em homenagem ao quarto centenario de S. Paulo, constando 14 numeros o "score" musical do filme. Comedia sem pretensões, feita no estilo dos filmes carnavalescos, tem em Violeta Ferraz e Catalano dois comediantes que sabem fazer o publico rir. Da produção de Watson Macedo, associado com Roberto Acacio, espera-se um trabalho razoavel, haja vista suas anteriores realizações.

"IRMAOS INIMIGOS"

No Cairo, restabelecendo os lançamentos em terceira dimensão, temos "Irmãos Inimigos" (Gun Fury), da Columbia, de novembro de 1953, "western" em tecnicolor, dirigido pelo veterano Raoul Walsh e baseado na novela "Ten Against Caesar", cenarizada por Irving Wallace e Roy Huggins, com Rock Hudson, Donna Reed, Phil Carey, Roberta Haynes, Neville Brand e Lee Marvin. A historia é absorvente e brutal, pondo em cena um grupo de bandidos sanguinarios e crueis, chefiados por Phil Carey e que, acabada a guerra de secessão nos Estados Unidos, começam a assaltar diligencias. Num desses assaltos, raptam Donna Reed e pensam ter matado seu noivo, Rock Hudson, que, entretanto, se salva e vinga-se dos bandidos, depois de muitas peripecias, tiros, mortes e socos, num "western" movimentado, que recebe de Walsh uma direção segura e convincente.

"ADORAVEL TENTAÇAO"

No Paratodos, temos "Adoravel Tentação" (No Time for Flowers), da RKO Radio, de fevereiro de 1953, produzida por Mort Briskin na Austria, com elenco austriaco, encabeçado pela sueca Viveca Lindfors e por Paul Christian. O diretor é Don Siegel, que teve a seu serviço uma excelente equipe tecnica, liderada pelo fotografo Toni Braun, que dá momentos de grande beleza a varias sequencias. A historia é uma satirica comedia sobre a vida de um desses paises dominados pela Russia, com seus crueis comissarios e os infelizes mas filosoficos cidadãos que têm sobre si a cortina de ferro comunista. O assunto gira em torno de uma formosa jovem adepta do comunismo, que é designada para acompanhar as atividades de seu patrão, suspeito de conspirar contra o regime. Mas, acaba se apaixonando por ele e pelo meio de vida das democracias, e abandona suas antigas idéias para fugir para a zona americana da Austria. Embora a programação tenha jogado "Adoravel Tentação" para o Paratodos, espera-se que o filme não seja assim tão mau, e proporcione razoavel divertimento ao publico, e para isso ele tem qualidades e valores.

"TESTEMUNHA DO CRIME"

No Marrocos, a United Artists apresentará quinta-feira "Testemunha do Crime" (Witness to Murder), de maio deste ano, direção de Roy Rowland, com Chester Erskine na produção e na feitura do argumento. Barbara Stanwyck, que encabeça o elenco com George Sanders e Gary Merrill, tem esplendidas oportunidades para exprimir seu talento dramatico, como em "Sorry, Wrong Number" e "Jeopardy", a proporcionar ao publico momentos de verdadeiro suspense. A historia conta o que acontece a uma mulher que, do seu apartamento assiste a um assassinio na casa defronte, e depois é acusada de louca pelo criminoso, que, assim, procura esconder o delito que realmente cometeu. O filme tem sequencias de verdadeiro "thriller", emocionando o publico, principalmente nas cenas do hospital, onde Barbara tem impressionantes alucinações.

"A GOTA DE SANGUE"

No Metro, será apresentado quinta-feira proxima "A Gota de Sangue" (Code Two), de abril de 1953, produção de Williams Grady Jr., e direção de Fred M. Wilcox, com Ralph Meeker, Elaine Stewart, Sally Forrest e Keenan Wynn. O argumento de Marcel Klauber dramatiza a vida de três recrutas da Academia de Policia de Los Angeles para o corpo de motociclistas. Quando um deles é atropelado e morto por um caminhão não identificado, os demais buscam descobrir os autores da morte do amigo, e acabam descobrindo uma quadrilha de assaltantes de gado, que agiam em plena cidade. O filme inclui, ainda, sequencias interessantes sobre o treinamento dos motociclistas da policia, devendo resultar em um espetaculo de regulares atrativos.

"SANGUE POR SANGUE"

No Marabá, teremos amanhã "Sangue por Sangue" (The Man from the Alamo), da Universal-International, em tecnicolor, de agosto de 1953, dirigida pelo mediocre Budd Boetticher e produção de Aaron Rosenberg, com Glenn Ford, Julia Adams, Chill Wills e Victor Jory. "Western" que narra a historia de um homem que, por motivos que não pode tornar publicos, vem a desertar de uma cidade diante do ataque de bandidos mexicanos. Voltando, depois, para levar a cabo sua missão, arrosta o desprezo dos demais habitantes da cidade, até que todos vêm a saber dos motivos que o levaram a agir assim, e sua reputação é restaurada. Historia movimentada, que põe em cena os tipicos personagens do oeste, tem em Glenn Ford um interprete de valor, que sempre sabe aproveitar todas as oportunidades. Constituirá, na certa, um espetaculo de regulares atrativos.

"A CHUVA ME TORTURA"

O Oasis apresentará quinta-feira proxima um filme da Metro, "A Chuva me Tortura" (Shadows in the Sky), de fevereiro de 1952, produzida por William H. Wright e dirigida por Fred M. Wilcox, com Ralph Meeker, Nancy Davis, Jean Hagen e James Whitmore. A historia é a de um veterano da guerra, incarnado por Ralph Meeker, que então fazia sua estréia na tela, que tenta dominar os complexos que trouxe dos campos de batalha, principalmente seu medo da chuva.

UM TITULO QUE SUGERE UM MUNDO DE EMOÇÕES "O AMANHÃ SEMPRE VIRÁ"

Todos estamos lembrados de "Amanhã Será Tarde Demais" e "Amanhã Será outro Dia"... nestas duas grandes produções assinadas por Leonide Moguy, vimos grandes argumentos de fundo altamente social e educativo... um nos dava a adolescencia como personagem sujeita a todos os perigos do sexo; o outro nos dava um libelo e um estudo relativo às jovens que se perdem no emaranhado do amor e depois vão até o ato extremo do suicidio e do desespero. Desta vez em "O Amanhã Sempre Virá", dirigido por A. G. Majano, teremos outro grande filme que pode sem favor ser classificado na mesma serie do amanhã, não só pelo mundo de emoções que sugere, mas pelo intenso romance de amor, que analisa a vida de todos os dias e penetra nos dominios do coração de dois irmãos que amavam à mesma mulher; de dois irmãos que divergiam em tudo até nos proprios carateres psicologicos. Levados ao amor eles lutam com armas diferentes até que um mata e culpa o irmão pelo crime. E' o amor visto por dois angulos diferentes: Sentimento cheio de pureza; pecaminoso e perverso.

"O Amanhã Sempre Virá" (L'Eterna Catena), é por isso uma advertencia realizada pelo cinema italiano como um ensaio de nova escola de arte que se situa entre o néo-realismo e o romantismo em cinema. Um elenco brilhante, encabeçado pela lindissima Gianna Maria Canale, Marcello Mastroianni, Leda Gloria, Umberto Spadaro, que dá ao filme uma classe artistica superior que tem se sustentado frente ao numeroso publico e às dezenas de criticos que o aplaudiram em todo mundo. A Arte Films, que tem apresentado à nata da produção italiana, tambem apresentará sob o seu selo este magnifico sucesso amanhã, no Cine Opera e circuito.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
De regresso de sua viagem de estudos aos Estados Unidos e Mexico. Encontra-se novamente à disposição de seus colegas, clientes e amigos em seu consultorio e no Hospital Samaritano.

"IRMÃOS INIMIGOS", UM TECNICOLOR EM 3.a DIMENSÃO DA COLUMBIA NO CAIRO

Com Rock Hudson, Donna Reed, Phil Carey e Roberta Haynes nos papeis titulares, a Columbia apresentará a partir de amanhã, no Cine Cairo e demais salas do circuito da Empresa Eldorado, um estupendo filme de ação, em tecnicolor, realizado sob o processo da 3.a Dimensão, intitulado "Irmãos Inimigos", cuja direção foi confiada ao famoso e veterano Raul Walsh. Com historia baseada nas classicas situações do "western", "Irmãos Inimigos", destaca-se pela extraordinaria dinamica que foi imposta às cenas de ação continua, onde as personagens são analisadas tambem em profundidade, determinando uma perfeita e logica continuidade à historia.

"O SALARIO DO MEDO", NO NORMANDIE

"O Salario do Medo", "Le Salaire de la Peur", grande premio do Festival de Cannes de 1953, é uma produção espetacular da França Filmes do Brasil.

Num ponto qualquer da America Central, num vasto campo petrolifero explorado por grande companhia estrangeira, incendeia-se um dos seus maiores poços. O fogo eleva-se a dezenas de metros do solo. Serio perigo ameaça não só para os outros poços como ainda para alguns gigantescos depositos metalicos. Só a brutal conflagração da nitroglicerina conseguirá apagar esta gigantesca fogueira. Dois mil dolares são oferecidos a quem tiver a habilidade, a coragem e o sangue frio de transportar, num caminhão, por uma estrada cheia de buracos, a nitroglicerina, a carga da morte. Quatro homens se oferecem. Quatro partem em dois caminhões. Quem chegará ao destino? E' um filme de grande emoção, com varias "supenses" que provocam verdadeiros calafrios nos espectadores.

Este filme será lançado amanhã, no elegante cine da av. Campos Eliseos: — O Cine Normandie.



"TESTEMUNHA DO CRIME" (WITNESS TO MURDER) — A proxima apresentação do cine Marrocos, dia 18, será "Testemunha do Crime", um filme da United, considerado o maior "suspense" do ano. Seus interpretes são: Barbara Stanwick, George Sanders e Gary Merril. Direção de Roy Rowland.

MODERNO — **O Milagre do Amor** — Nacional com Fada Santoro — **Trafico de Barbaros** — Às 19 horas.

FATIMA — **Condenados** — Com Aurora Bautista — **Naufragos do Titanic** — V. Carioca — Nacional — Às 19,45 hs.

STA. ISABEL — **Louca Aventura** — Com Mitzi Taylor — **Quando a Mulher Se Atreve** — V. Fluminense — Nacional — Às 19,45 horas.

V. PRUDENTE — **O Mar Que Nos Cerca** — Nacional tecnicolor — **Conquista de Apache** — Às 19,45 horas.

CLIPPER — **Perdidos de Amor** — Com Fada Santoro — Nacional — **O Laço do Carrasco** — Às 19,30 horas.

PIQUERI — **A Pantera** — Com Jon Hall — **Fazendeiros Fracassados** — Var. na Téla — Nacional — Às 19,30 hs.

ELDORADO — **Bonita e Audaciosa** — Com Jean Simmons — **Alçapão Sangrento** — Not. da Téla — Nac. Às 19,45 hs.

S. MIGUEL — **Escandalos nos Campos Eliseos** — Com Jacques Fath — **Veneno Lento** — Var. na Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

PAX — **Enredo Sinistro** — Com Wayne Morris — **Faróes de Alta Roda** — Rep. da Téla — Nacional — Às 18,30 hs.

ITAIM — **Cidade de Barbaros** — Com John Wayne — **Hotel Saara** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Camélia** — Com Maria Felix e Jorge Mistral — Band. da Téla — Nac. Às 19 e 21 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **Tambores Selvagens** — Com Johnny Shefield — **Marujo de S. Majestade** — J. Téla — Nacional — Às 19 horas.

MARCONI — **Milagre em Milão** — Com Ema Gramatica — **Sem Pudor** — Atual. em Rev. — Nacional — Às 18,45 hs.

EXCELSIOR — **Férias no Danubio** — Com Marika Rokk — **Flor de Pedra** — Band. da Téla — Nac. Às 18,40 horas.

SOBERANO — **Zamba** — Com Jon Hall — **A Luva de Ferro** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

CATUMBI — **Violetas Imperiais** — Com Carmen Sevilla — **O Menino e a Mula** — Var. Campos — Nac. Às 18,45 hs.

MARINGA' — **Quatro Num Jeep** — Com Vivéca Lindfors — **Na Sombra do Disfarce** — Esp. na Téla — Nacional — Às 19,45 horas.

VERA — **Marcado Para Morrer** — Com Brian Donlevi — **A Malaguenha** — Atual. na Téla — Nac. Às 19,45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — **O Rei do Samba** — Nacional com Bene Nunes — **Os Madrugadores** — Às 19,30 horas — Proib. 18 anos.

IP.-PALACIO — **Rua Sem Sol** — Nacional com Doris Monteiro — **Vaqueirinho Valente** — Às 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte, novo e variado programa além de Piolin e Pinetti. 2.a parte, a revista "SÃO PAULO, IV CENTENARIO" — De J. Siloco — Às 20,30 horas.

Cinema — PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Sogra — Maria Vidal — Procopio — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — O Petroleo é Nosso — Emilinha Borba, Catalano, Violeta Ferraz e outros — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Grande Espetaculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos. RKO. Às 14,15, 16,15, 18,05, 20 e 22 hs.

OPERA — O Amanhã Sempre Virá — Gianna Maria Canale — Art Films — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — O Petroleo é Nosso — Cinedistre — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Adoravel Tentação — Viveca Lindfors — RKO. — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20.

ROSARIO — O Petroleo é Nosso — Catalano — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Petroleo é Nosso — Catalano — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Grito de Sangue** — **Carga Humana** — Proib. 14 anos — **A Legião do Zorro** — Série — Res. Semana, 54x45 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Petroleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Petroleo é Nosso — Catalano — Violeta Ferraz e outros — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — O Petroleo é Nosso — **Flexa Ligeira** — Às 18 e 21 horas.

ARLEQUIM — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Amanhã Sempre Virá — Art Films — Proib. 14 anos — Às 18,10, 20 e 22 horas.

JOIA — **Grito de Sangue** — **Carga Humana** — Proib. 14 anos — **Legião do Zorro** — Série — Desde 13,15 horas.

LIBERDADE — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — **Fazendeiros Fracassados** — Às 18,50 horas.

STA. CECILIA — A Sogra — Procopio — Maria Vidal — UCB. — Art Films — Às 18,10, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Petroleo é Nosso — **Aguia da Armada** — Às 18,45 horas.

UNIVERSO — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — **O Anjo e os Espiões** — Às 14 e 18,50 horas.

PIRATININGA — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — **Emboscada do Estafeta** — Às 14 e 18,50 horas.

BRASIL — **Luzes da Ribalta** — **As Aventuras de D. Coiote** — Esp. Téla, 54x40 — Às 18,10 horas.

CLIMAX — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — Às 19 e 21,30 horas.

ANCHIETA — O Petroleo é Nosso — **Trampolin do Diabo** — Às 19 horas.

ROMA — O Petroleo é Nosso — **Casanova Junior** — Gary Cooper — Às 18,35 horas.

JUPITER — O Petroleo é Nosso — Cinedistri — **Um Golpe de Audacia** — Às 14 e 19 horas.

PARIS — O Petroleo é Nosso — **Homens do Mal** — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

LUX — O Petroleo é Nosso — **Dama Por Uma Noite** — John Wayne — Às 18,45 horas.

S. CAETANO — O Amanhã Sempre Virá — **Toto Tarzan** — As margens do rio Capibaribe — Nacional — Às 18,45 hs.

MARACANA — O Amanhã Sempre Virá — Gianna Maria Canole — **Totó Tarzan** — Proib. 14 anos — Às 18,50 hs.

ESTRELA — **Luzes da Ribalta** — Charlie Chaplin — **Drubu** — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — **A Sogra** — Maria Vidal — Procopio — UCB. — **Joe Sopapo Detetive** — Às 19,15 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **O Amanhã Sempre Virá** — Proib. 14 anos — **Paris é Sempre Paris** — Às 18,40 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **A Sogra** — Maria Vidal — Procopio — UCB. — Às 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **O Grande Espetaculo** — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **A Sogra** — UCB. — **Alerta no Cairo** — Proib. 10 anos — Às 19,30 horas.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Com Cary Grant e Deborah Kerr — **QUEM E' MEU AMOR?** — Téla Panoramica — Prog. livre. Acomp. nacional.

HOJE — METRO Meio Dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
RIO — GOIAS — LEBLON — ITAPURA 2, 4, 6, 8, 10 horas
ULTIMOS DIAS!
CARY DUPLAMENTE NOIVO... SABEM LÁ O QUE É ISSO?...
CARY GRANT — DEBORAH KERR — WALTER PIDGEON
QUEM E' MEU AMOR?
"DREAM WIFE"
BETTA ST. JOHN — BUDDY BAER · EDUARD FRANZ
Veja na TELA PANORAMICA
PROGRAMA LIVRE
AC. NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

METRO — RIO — GOIAS — LEBLON — ITAPURA — a SEGUIR
"A GÔTA DE SANGUE"
"CODE TWO"
RALPH MEEKER — ELAINE STEWART — SALLY FORREST — KEENAN WYNN — ROBERT HORTON — JAMES CRAIG
direção de FRED M. WILCOX
Veja na TELA PANORAMICA
IMPR. ATÉ 10 ANOS
AC. NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

A HISTORIA MAIS DIVERTIDA

Segundo exigente julgamento, tem-se na conta da historia mais divertida, no genero, o motivo central do filme "O petroleo é nosso", que o diretor Watson Macedo, tendo como co-produtor Roberto Acacio, acaba de concluir no estudio "Carmen Santos" (Brasil Vita Filmes). Desenvolve-se a trama em torno de uma senhora (a excelente comediante Violeta Ferraz", que, pensando ter encontrado petroleo em suas ricas terras, acaba sendo vitima das mais audaciosas chantagens por parte de Catalano, Heloisa Helena e Sergio de Oliveira. Participam ainda da original historia os artistas Mary Gonçalves, Nancy Wanderley, Adelaide Chiozzo, Pituca, John Herbert e Consuelo Leandro. E' de se prever para esse novo filme do diretor de "Aviso aos navegantes", "Carnaval no fogo" e "E' fogo na roupa", sucesso bem merecido. A estréia de "O petroleo é nosso", será feita através de distribuição da Unida Filmes, amanhã, no Art-Palacio ,Broadway e circuito.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE CORTE E COSTURA VERGUEIRO — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Teatro João Caetano, à rua Borges Lagoa, 680, Vila Clementino, uma audição musical promovida pelas alunas da Escola de Corte e Costura Vergueiro.

CURSOS DE RESSEGUROS — Realiza-se no dia 19 às 17 horas, no auditorio da Associação Comercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 51, a aula inaugural dos Cursos de Resseguro-Incendio e Transportes, mantidos pela Sociedade Brasileira de Ciencias do Seguro.

A preleção será ministrada pelo sr. Augusto Gavier de Lima, presidente do Curso Basico de Seguros do Rio de Janeiro e contará com a presença do sr. Amilcar Santos, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, alem de pessoas de destaque nos meio securitarios de São Paulo.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. João Castaldi, secretario das Empresas Proprietarias de Jornais, diretor do periodico "A Capital" e antigo superintendente desta folha;

o dr. José Carlos da Silva Freire, advogado nos foros desta capital;

o sr. Alfredo Amaral Gurgel, antigo diretor de Finanças e Contabilidade da Prefeitura de Araraquara e ex-suplente de juiz federal naquela cidade;

a sra. Irma Batini, genitora do sr. Helio Ramacciotti, ex-chefe do Departamento de Contabilidade desta folha;

a srta. Daise Mazzei, filha do sr. Carlos Mazzei, diretor de "A Fama Publicidade" e da sra. Margarida Mazzei;

o menino Bernardino, filho do sr. Orlando Andreozzi, chefe da impressão desta folha e da sra. Gizelda Andreozzi;

a menina Maria Amelia, filha do sr. José de Araujo e da sra. Lucilia de Melo Araujo;

a menina Maria Helena, filha do sr. Alfredo Sarda e da sra. Alda Fragale Sarda;

a menina Ana Maria, filha do sr. Antonio Manuel Aires e da sra. Nair Nascimento Aires;

o menino Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Maraccini e da sra. Helena Maraccini;

a srta. Maria Amelia, filha do sr. José Araujo e da sra. profa. Lucila Melo;

a srta. Nida, filha do dr. Pinto de Castro, delegado especializado do Departamento de Investigações e da sra. Opalina Cupertino de Castro;

a sra. Maria Margarido, esposa do dr. Silvio Margarido;

o sr. José Lima;

o sr. Dante Ciorlia;

o menino Enrique, filho do sr. Enrique P. C. Zaragueta, diretor do Parque Shanghay e de dona Jurema Zaragueta.

C. R. SABARA — Domingo, com inicio às 14,30 horas, em sua sede social, à avenida Celso Garcia, 180, o C. R. Sabará levará a efeito com a participação de Expedito e sua orquestra e o "crooner" Francisco Egidio, mais uma de suas vesperais dançantes.

PIRATININGA MOTO CLUBE — A diretoria do Piratininga Moto Clube fará realizar domingo das 17 às 23 horas, mais uma de suas reuniões.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo em sua sede social, sita à rua São Caetano n. 135, sob., mais uma de suas vesperais.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano realizará domingo, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 20,30 horas, oferecido a seus associados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realizará domingo mais uma de suas "Domingueiras Dançantes", das 20 às 24 horas em sua sede social, à rua Gualachos, 285.

TERMINUS CLUBE — No salão do Marconi Clube, à rua São Caetano, 135, sob., das 20,30 às 23,30 horas a diretoria do Terminus Clube fará realizará domingo uma reunião dançante dedicada aos seus socios, familias e convidados.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Concordia, 86, sob., a diretoria do Minas Gerais F. C. levará a efeito domingo, das 20,30 às 23 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus socios, familias e convidados.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — Domingo, a Sociedade Sul-Riograndense fará realizar a sua costumeira reunião dançante, às 21 horas.

AMBASSADOR CLUBE — Prosseguindo com as suas vesperais dançantes, a diretoria do Ambassador Clube, com sede social à av. Campos Elíseos, 82, fará realizar domingo das 15 às 18,45 horas, uma verperal dançante.

ROIAL CLUBE — A diretoria do Roial Clube fará realizar amanhã, das 20 às 24 hs., mais uma de suas reuniões dançantes aos seus socios e convidados.

—o—

AVISO AOS CLUBES — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

SR. JOÃO CASTALDI

Em comemoração ao 70.o aniversario do sr. João Castaldi, operoso secretario do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas de São Paulo, hoje, a sua familia fará rezar uma missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de São Francisco.



UMA BOA LUZ FACILITA O TRABALHO!
PHILIPS
Instale lâmpadas PHILIPS e obtenha um rendimento maior dos seus empregados.
LÂMPADAS FLUORESCENTES
PHILIPS
"Longa Vida"

MUSICA

MARIA REGINA — ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 20, às 20,30 horas, no grande auditorio do Cultura Artistica, um grande concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solista a menina "virtuose" Maria Regina Lupini, que já se tem exibido com invulgar exito, em espetaculares recitais nesta capital, em Curitiba, no Rio e em Belo Horizonte, Maria Regina, que é aluna da professora e compositora Dinorah de Carvalho executará uma das mais consagradas paginas de Beethoven — o Concerto em dó menor op. 17 n. 1". O concerto reverterá, integralmente, em beneficio do Ambulatorio Morvan Dias de Figueiredo.

CONFERENCIAS

"INDIOS DE AMAZONIA" — Prosseguirá amanhã, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, a serie de conferencias sobre "Incendios da Amazonia", pelo Harad Schunetz.

O tema da conferencia será: — "Os Tucirina do alto Purus, Territorio do Acre. Viajem pelo rio Purus os madeireiros, os seringueiros; vida social e religiosa dos Tucurina".

CONFERENCIAS POLICIAIS — Inicia-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Escola de Policia, à rua São Joaquim, 589, uma serie de conferencias sobre assuntos policiais sob o patrocinio do Centro Academico de Criminologia.

"VITTORIO ALFIERI E O TEATRO TRAGICO ITALIANO" — O prof. Edoardo Bizzarri proferirá, amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia subordinada ao tema: "Vittorio Alfieri e o Teatro Tragico Italiano".

NUPCIAS

ENLACE CARVALHO-OLIVEIRA

Realiza-se no dia 21, às 14,30 horas, na Matriz de França, o enlace matrimonial do sr. Nilton, nosso companheiro das Oficinas desta folha, filho do sr. Euclides Luiz de Oliveira e da sra. Maria Lopes de Oliveira, com a srta. Dirce, filha do sr. Justiniano de Carvalho e da sra. Ester de Carvalho.

ENLACE MAFRA ALVES-RIBEIRO

Realiza-se hoje, em Belo Horizonte, o enlace matrimonial do sr. Otavio, residente nesta capital, filho do sr. F. Magno Ribeiro e da sra. Vicentina Mafra Ribeiro, com a srta. Dagmar Mafra Alves, filha do sr. José Bernardino Alves Junior.

ENLACE BORSATO-VIEIRA

Realiza-se dia 20, às 17,30 horas, na igreja N. S. Aparecida do Ipiranga, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Antonio Vieira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Cinematograficas de São Paulo, filho do sr. Joaquim Vieira e da sra. Maria J. Vieira, com a srta. Terezinha, filha do sr. João Borsato e da sra. Luiza B. Borsato. Serão padrinhos no civil o sr. Jair Borsato e a sra. Angelica Angeline, e no religioso o sr. Domingos Villa e sra. Emilia Borsato Villa.

HOMENAGENS

SRA. HELENA SILVEIRA E SR. JAMIL ALMANSUR HADDAD

Amigos e admiradores dos escritores Helena Silveira e Jamil Almansur Haddad vão prestar-lhes homenagem, oferecendo-lhes um aperitivo hoje, às 18 horas, no Clube Atletico Monte Libano, por motivo de sua proxima viagem ao Oriente.

Adesões pelos telefones: 31-6054, 8-9847, 70-8813, 34-7692, 8-3773 e 36-1026.

DR. DECIO ROSSI

Os criadores e lavradores do Municipio de Guarulhos vão oferecer ao agronomo Decio Rossi, em data que será previamente marcada, um banquete, por motivo de sua proxima viagem-premio ao Chile.

MINISTRO ALENCASTRO GUIMARÃES

Lavradores, amigos e admiradores do senador Alencastro Guimarães, que tantos serviços prestou à lavoura, promoverão em dia e hora que serão previamente anunciados, no Automovel Club, uma significativa homenagem que consistirá em um almoço.

As adesões poderão ser endereçadas para os seguintes endereços: Automovel Club, rua Formosa, 367, 6.o, fone: 32-2141; Sociedade Rural Brasileira, rua Formosa, 367, 10.o, fone: .... 33-3221; Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, rua Barão de Itapetininga, 224, 10.o fone: 36-0181; Associação Paulista de Avicultura, avenida Ipiranga, 1.248, 4.o, conj. 405, fone: 36-9665; Clube Comercial, rua Libero Badaró, 443, fone: 32-1191 e Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, rua Barão de Itapetininga, 93, 4.o, fone: 34-9261.

A comissão constituida para essa homenagem ao ministro do Trabalho ficou composta dos seguintes nomes: drs. Mario Rolim Telles, Caio Simões, Gastão Jordão, Luiz Vicente Figueira de Mello, Samuel de Carvalho Chaves e Francisco Malta Cardoso.

REUNIÕES DANÇANTES

GREMIO LIBERO BADARO' — A diretoria do Gremio Libero Badaró fará realizar domingo, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vesperais dançantes.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423.
Telefone Resid.: 51-4055

TELEFONES DE EMERGENCIA

Radio Patrulha ...	32-7174
Hosp. das Clinicas .	8-2161
SAMDU	51-9158
Guarda Noturna ..	70-1455
Santa Casa	34-7101
Fiscaliz. de Preços	52-1034
Assistencia Publica	32-5955
Falta de agua ...	32-4924
Falta de gás	32-5030
Falta de luz	36-6911
Bombeiros	32-0621
Central de Policia .	32-7762

PALAVRAS CRUZADAS

	I	II	III	IV	V
1					
2					
3		■		■	
4	■				■
5		■		■	
6					
7					

HORIZONTAIS — 1 — Que fica junto aos polos; 2 — Que tem asas (fem.); 4 — Imensidade; 6 — Querida (pl.); 7 — adorara.

VERTICAIS — 1 — Igual; Albino; 2 — Sufixo, designa serventia; prefixo, dá idéia de posição em derredor; 3 — Dará laço; 4 — Prefixo, dá idéia de aproximação; Fluido; 5 — Titulo etiópe; Membro de aves.



Comédia

Oscar Nimtzovitch

I FESTIVAL PAULISTA DE TEATRO AMADOR

TRÊS ESPETACULOS (ARTISTICOS)

Prosseguiu com o brilho, com o entusiasmo que o cronista já frisou varias vezes, o I Festival Paulista de Teatro Amador. Espetaculos interessantes foram apresentados. Espetaculos que deram mostras de espirito, da capacidade, da gente que faz a arte cenica por amor, por boa vontade.

Assim: na sexta-feira (12), foi mostrada a um publico que tomou lugares no "Colombo" a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam flores"; no sabado, "Antigone", de Anouilh; no domingo, "Uma mulher que veio de Londres", de Joaquim D'Almada.

Vamos aos espetaculos:

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — Pedro Bloch escreveu a peça. Com o seu conhecimento, com sua capacidade criadora, nos mostra o drama (ou: quase a comedia) de "Silvia". "Silvia" é uma personagem complexa. "Silvia" é uma mulher que veio ao mundo sem a beleza feminina. "Silvia" é uma mulher que não acredita no amor do seu marido, "Geraldo". A apresentação do original é do Grupo Cenico Cabelereiros de São Paulo. Dois personagens apenas movimentam o drama. Interpretam: Rachel Forner e Luiz Sobrinho. A direção é do ultimo.

A revelação do espetaculo foi Rachel Forner. Sem a necessaria direção, sem usar de inflexões certas, sem contar com uma marcação adequada, a jovem Rachel Forner, usando de seu talento, jogando com cenas brilhantes, de vigor, comove a plateia pela sua expontaneidade. Que talento! Sua "Silvia" fica gravada. Uma mulher que quer flores. As flores servirão para demonstrar o amor?

Luiz Sobrinho não chega a decepcionar. Fica num plano inferior. Sua direção é apenas regular.

A noite pertenceu inteira, à interprete Rachel Forner.

"ANTIGONE" — Sinceramente, não acreditavamos no espetaculo que os Artistas Independentes apresentariam. Porque a peça é de Anouilh. Porque Anouilh não faz conceções. Seus originais devem ser compreendidos. Suas peças são de uma dramaticidade que chega a ridicularizar atores. Tudo deve ser cuidado. Um descuido... E um dramalhão pode servir para decepcionar o publico.

Pois o diretor Osvaldo Pisani soube apresentar o texto do autor de França.

Na simplicidade, na despretensão, foi baseada a sua montagem. Não abusou de cenas altamente dramaticas. Porque conseguiu compreender que se assim o fizesse, logicamente, aconteceria uma calamidade.

"Antigone" é mostrada aos espectadores. Os espectadores assistem "Antigone", aceitam "Antigone". Um dos predicados do espetaculo.

Dos atores, três se destacam: Zina Le Terry, que faz "Antigone", Gilberto Tendell, criando "Créon" e Orival Mosca, que numa simples entrada como o "Mensageiro" chegou a despertar aplausos em cena aberta.

Os demais: Osvaldo Pisani, Vilma Delpic, Celia Mara, Valter Luciano (uma voz interessante), Claudivaldo Pepe, Manoel Augusto Rezende, Antonio Machado Freire, Nicanor Lopez Martinez e Neide Delpic, colaboram, discretamente, para o bom exito da apresentação.

"Antigone", pode ser considerado, dentro do I Festival Paulista de Teatro Amador, como um bom espetaculo.

"UMA MULHER QUE VEIO DE LONDRES" — Coube ao Teatro Escola do C. A. Santista apresentar-se no domingo no Teatro Colombo. Com um original batidissimo, "Uma mulher que veio de Londres", de Joaquim D'Almada. Texto sem muitos predicados, serve apenas para movimentar uma historia também sem predicados.

Os atores — cujos nomes não sabemos, uma vez que não foram distribuidos programas — apenas razoaveis, a direção falha, e o espetaculo não chega a despertar a atenção geral. Passa... E no seu desenrolar, monotono, nada de importante.

Os elementos componentes do Teatro Escola do C. A. Santista deveriam — é um conselho que tomamos a liberdade de dar, já que a boa vontade, o entusiasmo, existem entre os jovens do conjunto — escolher textos menos monotonos, textos de maior conteudo. Poderiam conseguir melhores resultados.

NA SOLIDÃO...

1 — Acordes de musica nas sombras da noite. Risos aqui e alí. A noite está clara porque a chuva da ta[rde] destruiu a possibilidade de nuvens...

2 — O "Elo Hebraico" ofereceu uma festinha de amizade, de simpatia. Onde os momentos foram seculos de prazer.

3 — Depois, na "Anjo Negro", sob a simpatia de Mayá, Rachel Forner, Odeine e Odete Rody Maia Reis, estão muito felizes na companhia do Ramiro Magalhães, de "Mãos Sangrentas", dos jornalistas Oscar Nimtzovitch e Mauricio Rodrigues.

4 — Chega o Nobre, também, que foi ator e agora é só aviador. E está muito feliz. Parece que Mayá vai cantar. Parece que todos vão gostar e aplaudir.

5 — Parece que esta noite não encontro interesse com mais nada. E procurarei nos sonhos as realizações frustradas.

CARLOS COTRIM

NOTAS & NOVIDADES

PROSSEGUIU O I FESTIVAL...

...Paulista de Teatro Amador. Ontem foi apresentada no Teatro João Caetano, pelo Grupo Teatral do C. A. XI de Agosto, "Corrupção no palacio da justiça", de Ugo Betti, direção de Evaristo Ribeiro. Hoje, no "Colombo", em prosseguimento ao Festival: "O coração delator", numa apresentação do elenco "A" do Clube de Teatro.

TINA LIMA E MARA REIS...

...foram contratadas (uma é lourinha. A outra moreninha) por Silva Filho. Para compor o elenco que vai apresentar revistas — em dezembro — no Teatro de Aluminio. As garotas — dois belos rostinhos — se apresentam pela primeira vez num palco.

NA SEXTA-FEIRA (PRESENÇA...

...de Cavalcanti, de nossa lindissima Marta Rocha, de tanta gente importante!) sucedeu a entrega do "Saci", premio anual que o jornal "O Estado de São Paulo" oferece aos melhores de cinema e teatro. A sala de recepção foi pequena para acolher os inumeros elementos de teatro e cinema que quiseram presenciar a festa. Falaram: Julio de Mesquita, Decio de Almeida Prado, Almeida Salles. A entrega do bonito "Saci" transcorreu num ambiente de entusiasmo, de brilho. Para o melhor espetaculo teatral: "Assim é se lhe parece" ganhou as honras. Foi uma apresentação notavel do Tebecê. Melhor atriz: Margarida Rey, pela sua atuação em "A ilha das cabras". Melhor ator: Sergio Cardoso, pelo seu trabalho em "A canção dentro do pão" e "A raposa e as uvas". Melhor direção: Ziembinski, na peça "Divorcio para três". Melhor autor nacional: Raimundo Magalhães Junior, pela peça "A canção dentro do pão". Melhor cenografo: Mauro Francini, pelo cenario de "Assim na terra como no céu".

MERECERAM OS "SACI" DE...

...cinema: como o melhor filme, "O cangaceiro". Melhor diretor: Humberto Mauro (o que recebeu maiores aplausos). Melhor atriz: Eliane Lage, pelo seu trabalho em "Sinhá moça". Melhor ator: Mario Sergio, pela sua atuação em "Luz apagada". Melhor coadjuvante feminina: Rute de Sousa, pelo seu trabalho em "Sinhá moça". Melhor coadjuvante masculino: Sergio de Oliveira, pelo seu conjunto de trabalhos em varios filmes. Melhor fotografia: Ugo Lombardi, pelo seu trabalho em "Uma pulga na balança". Melhor musica: Gabriel Migliori, pela partitura de "O cangaceiro". Melhor cenografia: Italo Biachi, pelo seu trabalho em "Uma pulga na balança". Melhor montagem: Osvaldo Haffenrichter, pelo conjunto de trabalhos. Melhor roteiro: Carlos Thiré, em "Luz apagada". Premio especial à fita infantil: Rodolfo Nanni, pelo filme "O Saci".

CURIOSIDADES DURANTE A...

...entrega dos "Saci": varios contemplados não puderam comparecer. Vieram representantes para receber o troféu. Sergio de Oliveira, durante a entrega dos "Saci", não estava presente. Foi chamado varias vezes. O redator, que descera até o Hotel Jaraguá, em companhia de Marta Rocha, foi encontrar o ator, que chegara naquele instante, sem saber onde deveria se apresentar. O redator acompanhou Sergio de Oliveira até os responsaveis pela entrega dos "Saci". Explicação de S.O.: — "Tentei tomar um avião, um onibus... sem resultado. Tive que vir do Rio de Janeiro de taxi. Daí a razão de meu atraso".

—:o:—

NOS DIAS: 18,19 e 20 ..

... deste mês, a Escola de Arte Dramatica, sob o patrocinio da Comissão do IV Centenario, vai apresentar no Teatro João Caetano — Vila Clementino — o "Festival Martins Penna", constituido de três peças em um ato. Os ingressos vão ser distribuidos gratuitamente. Locais: bilheteria do Teatro João Caetano, à rua Borges Lagoa, e Livraria Jaraguá, rua Marconi, 54.

RAPIDAS:

Otelo Zeloni faz anos no proximo dia 26. O comediante vai oferecer "campagne" aos amigos sexta-feira, no "Aluminio", Eva Tudor vai mudar o seu cartaz. Passará a apresentar: "A Rainha do ferro velho", Maria Ajara terminou a sua franca temporada no Teatro de Cultura Artistica. Volta para o Rio de Janeiro, desanimada. Ruggero Jacobbi está dando aulas de teatro (estetica, historia, interpretação) no Conservatorio Dramatico e Musical. Paulo Emilio dá aulas de cinema. O diretor do C. D. M., Wilson Rahal, disse a um intimo: — "Tenho grandes planos para o proximo ano, com relação ao teatro". No proximo "Show" da Lord, "Mascaras e nada mais", a letra da musica (do mesmo titulo) é de autoria de Zeloni.

NOVIDADE: ELIZIO DE...

... Albuquerque está em negociações com Maria Della Costa e Sandro Polonio. Para passar a fazer parte — como elemento contratado — do Teatro Popular de Arte.

CONTAM QUE "HOTEL DO...

... bom sossego" não será mais apresentada. A peça — que estava sendo dirigida por Ruggero Jacobbi — deveria estrear no dia 19. Todavia, sugiram empecilhos. A ideia ficou para outra ocasião. Zeloni, que ia participar da encenação, um tanto zangado: — "E eu que já havia decorado o texto!".

DO "MARIA DELLA COSTA":

... Vanda Kosmo foi substituida no elenco de "O canto da cotovia" por alguns dias. Por Fernanda Montenegro. Eugenio Kusnet machucou a perna. Não está se sentindo bem nos espetaculos.

DIZEM... QUE SUCEDEU

ONTEM HOUVE ESPETACULO no "Maria Della Costa". Aproveitando a segunda-feira, 15 de Novembro. E' necessario acentuar: que o publico está lotando, diariamente, o novissimo teatro.

CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, encontrado no saguão do "Santana", diz: — "Vou colaborar com o teatro que Lotte Sievers erguerá à rua Martins Fontes". O rapaz, entusiasmado, acredita — agora otimisticamente — no bom exito do empreendimento.

VALMOR CHAGAS FOI CONVIDADO para participar da proxima peça do Teatro Brasileiro de Comédia. Confessou: — "Estou felicissimo!"

CARTAZES DO DIA

Teatro Santana — (Rua 24 de Maio) — "Gostei demais"! — Pela Companhia de Colé — Às 20 e 22 horas.

Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Historia proibida" — Pela Companhia Eva Tudor & Luiz Iglesias — Às 21 horas.

Teatro Colombo — (Largo da Concordia) — "Festival Paulista de Teatro Amador" — Às 20,30 horas.

Teatro Brasileiro de Comedia — (Rua Major Diogo) — "Candida" — de J. B. Shaw — Pelo elenco permanente — Às 21 horas.

Teatro Maria Della Costa — (rua Paim) — "O canto da cotovia" — Pelo Teatro Popular de Arte — Às 21 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPREENSÃO.

PORTUGAL ESTIMULA AO CREDO DAS DEDICAÇÕES À PATRIA

HEITOR CUNHA

O sr. Carlos Lacerda estará sentindo, bem de perto, o que sentem todos os brasileiros que vão a Portugal: uma recepção afetuosa e profundamente fraternal!

O combativo confrade vai voltar adepto às correntes raciais que se não devem esmorecer.

Mais do que nunca nossas patrias se devem entrelaçar na diapasão de itens para um programa de energias congregadas, face aos destinos delas, no mundo de agora.

As fotos que de lá no enviaram dá-nos bem a demonstração do como, celeres e venturosos, correram a receber os jornalistas de Lisboa o nosso viajante.

E' que para os portugueses — da nova geração — muito interessam de perto as realizações brasileiras, principalmente em tudo que possa concernir a diapasão politica em que nos engolfamos.

Os diarios da capital lusa encheram-se de alviçaras à chegada do aguerrido jornalista.

Em materia de entrevistas ele se houve com muita discrição. Fora natural, porque as considerações viscerais de um ambiente não devem ser ventiladas, em considerações pessoais, fóra do ambito em que se processam.

Embora esses ambientes sejam de quase continuidade, porque as nossas vidas — portuguesa e brasileira — se unem de modo vincular, para discorrer sobre assuntos que possam ir do Brasil para fóra, pela boca dos quase protagonistas dos sucessos, quaisquer declarações poderiam acarretar incompreensões.

Se o sr. Carlos Lacerda foi discreto ao receber os jornalistas lusos, esses por sua vez foram tambem diplomatas e comedidos.

Assim a palavra do batalhador da imprensa ao falar aos colegas de Lisboa — foi preciso naquilo que toda a gente o sabe e sente.

O que ele queria conhecer, antes de mais nada, era o Portugal historico que nos mora nalma — ha tantos seculos — soerguido e brilhante das brumas de um passado que nada, jamais, poderá apagar.

Carlos Lacerda prometeu, logo que assuma o seu cargo na Camara, pugnar por uma melhor orientação da imigração portuguesa: à maneira de Ruy Barbosa — propor que os portugueses residentes no Brasil — a mais de cinco anos ou os que tenham familia, aqui constituida — tivesse o direito de voto, nas eleições municipais.

Fazendo ainda considerações acerca da imigração, afirmou que o Brasil tem lugar para todos os portugueses que para aqui quiserem vir.

Fez ainda considerações a proposito das grandes areas da Baixada Fluminense que poderiam acolher a mais de 200 familias que dali chegassem.

E deixando os propositos de administração e politica, Carlos Lacerda entrou a preocupar-se com as relações e a vida de Lisboa — como "se na sua casa estivesse" — disse-o um cronista luso que o entrevistou.

Sente-se que ao chegar em Lisboa, Carlos Lacerda procurou o seu Portugal dos sonhos e das legendas.

E' essa a grande preocupação dos brasileiros que por ali chegam. Portugal vive dentro de nossos sonhos e das nossas recordações.

Por mais que nos afastemos da influencia de nossos antepassados, teimando em nos arregimentar aos moldes americanistas a alma, grande alma nacional, vive voltada para o passado, embalada nas glorias de Guararapes ou no milagre das catequeses.

Portuguesa é a nossa lingua, portugueses foram os nossos avós. Se pudessemos influir no amago das interpretações de Carlos Lacerda, nós diriamos ao nobre colega — que visse com olhos de muita persuasão a vida humilde e pura dos portugueses e analisando-a bem, trouxesse dela impressões proprias para transmitir aos seus pareos que de muito proximo pudessemos fazer, nas ligações dos dois povos.

Dessas visitas é que precisamos. O brasileiro deve conhecer melhor o português de Portugal; aquele que fala do Brasil e o ama com enternecimento.

Ao sabe-lo no convivio dos portugueses, sinto até inveja porque devem ser de um bom regalo as manhãs de sol que estará gozando como se estivesse numa mansão, onde se reunissem todas as expressões ancestrais de seu sangue.

Recebo os jornais de Lisboa e por eles sinto a imagem adormecida do lutador, no berço calido de uma grande familia, de sua carinhosa familia.

Voltará, como eu voltei, euforico e deslumbrado.

O sol de Portugal estimula-lo-á a novas e gloriosas campanhas — porque sob o sol benigno das terras fartas das oliveiras — Viriato e outros guerreiros, a golfadas de sangue — pugnaram pela ereção de uma grande Patria, essa patria que foi exemplo e consolidação de todas as nossas iniciativas.

Hei-de ouvir Carlos Lacerda na sua volta. Estou certo como confirmará tudo o que aqui prevejo.

Portugal é hoje uma sala de visitas, onde a recepção é subtilmente elevada e a acolhida é sincera a todos os povos, principalmente ao Brasil.

RECEPÇÃO À IMPRENSA

Realiza-se hoje, às 18 horas, no salão de festas do Pavilhão das Nações, no Parque Ibirapuera, uma recepção à imprensa de São Paulo, promovida pelo consul geral da Austria.

OVOS
Alimento básico que nunca deve faltar às suas refeições
Não há carne? Faltou o peixe? Coma ovos, alimento altamente nutritivo, com o qual se preparam inúmeros pratos, deliciosos e de fácil digestão. Fornecemos ovos frescos, de poedeiras selecionadas, diretamente da granja para a sua casa, aos menores preços da praça.
Chame pelo Tel. 80-4759
AVISCO
"AVISCO" - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
Rua Pedroso de Morais, 67
Pinheiros
AVES E OVOS PARA O BRASIL
panam

TEATRO

"GOSTEI DEMAIS" NO SANTANA

Colé foi feliz em sua primeira tentativa, ao se tornar empresario teatral, apresentando um conjunto sem grandes pretensões ali no Teatro de Aluminio. Sendo um esplendido artista do genero que hoje empresa e dirige, teria que atrair publico, como realmente atraiu, mantendo durante muito tempo, em cartaz, seu espetaculo de estreia.

Mas, Colé pretendeu ensaiar vôos mais altos ainda, coisa perfeitamente compreensivel, justa, humana e porque não dizer tambem, artistica, uma vez que estamos falando em teatro.

O Aluminio possui um palco pequenino, quase não tem caixa, pois foi montado para teatro de comedias e assim ali não poderia se apresentar um grande conjunto, com um numero expressivo de bailarinas e bailarinos, cenarios diferentes, cortinas das melhores.

E Colé, então, avançou, mais ainda, em seu caminho tão bem encetado. Foi para o Santana que, atualmente, em São Paulo, é o teatro que melhores condições oferece a qualquer conjunto e onde a atenção, a dedicação e o entusiasmo de Silvio Cechia venceram todos os obstaculos que acaso lhe sejam expostos. A simpatia do simpatico gerente do Santana é tão grande que o maior dos argumentos contrarios ao ponto de vista que ele esposa desaparece diante de seu sorriso.

Assim Colé chegou at. ao Santana, sonho que muita gente boa tem durante noites e noites seguidas.

O conjunto, então, teria que aumentar, como aumentou. O corpo de baile é dos maiores, com inumeras bailarinas que desconheciamos e outras que parecem ter sido recuperadas. Melhorou o guarda roupa. Alguns cenarios são bastantes vistosos. A vedete bem mais a vontade. Os artistas que tomam parte nas cortinas comicas melhor escolhidos.

Tudo isso junto e mais o esforço tremendo desenvolvido por Colé fizeram com que gostassemos de "Gostei de mais". Notamos a dedicação de todos para que o espetaculo fosse dos melhores, mas não foi possivel por que o texto é de uma pobreza, de uma insignificancia que dá pena.

Paulo Orlando, C. Santana e Humberto Cunha quando escreveram "Gostei de mais" deveriam estar — vá lá — sob uma aura pessima ou então extremamente cansados, portanto sem qualquer capacidade de produzir alguma coisa realmente interessante, agradavel em um genero que não lhes é estranho no teatro.

As piadas, com exceção de uma ou duas, já se encontram na terceira geração. Atrasada está, tambem, a apoteose do primeiro ato e em mais de 12 anos. Há outros aspectos da vida dos pracinhas que poderiam ser focalizados, com muito mais agrado. Isso confirma o que dissemos mais acima, ou seja, o cansaço mental dos autores dai resultando a incapacidade para inovar, para criar.

O final do segundo ato se encontra na mesma plana embora o assunto seja do momento.

Salvam-se, porem, diversos bailados. Quando o espetaculo pode fugir do texto melhora muito, dai valorisando-se as criações de Raul Dubois entre as quais destacamos "Caixinha de musica", "Congo", "Maracatu" e com algumas restrições "Fiesta en la Martinica".

Registre-se, porem, o esforço e a boa vontade de Colé, Nelia Paula, Almeidinha, Melinho e La Rana que, auxiliados pelos demais integrantes do conjunto, puderam apresentar um espetaculo mais para se ver do que para se ouvir. A culpa, entretanto, não é deles e sim dos cansados autores da revista.

O. C.

CORREIO MILITAR

MINISTERIO DA AERONAUTICA
4.a Zona Aerea

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS — O diretor geral do Pessoal da Aeronautica classificou, por necessidade do serviço, nas unidades e estabelecimentos baixos, os seguintes sargentos: na Base Aerea de Porto Alegre: Ciro Alves de Sousa; no 1.o Grupo de Transporte: José Ribamar Tavora Alvarez; no Contingente do Estado Maior da Aeronautica: Cid José dos Santos; no Contingente da Diretoria do Pessoal da Aeronautica: Fedro Mendes de Oliveira.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — O diretor geral do Pessoal da Aeronautica transferiu, por necessidade do serviço, para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, o primeiro sargento Ciro Lassarre Rivera do gabinete do ministro.

VAGAS NAS ESCOLAS DE AERONAUTICA E PREPARATORIA DE CADETES — Tendo em vista a proposta do diretor geral do Ensino da Aeronautica e o parecer do Estado-Maior, o ministro da Aeronautica assinou portaria, resolvendo fixar para o ano de 1955 os seguintes numeros de vagas para admissão aos cursos da Escola de Aeronautica e Escola Preparatoria de Cadetes do Ar: Escola de Aeronautica: Curso de Formação de Oficiais Aviadores — 200 vagas; Escola Preparatoria de Cadetes do Ar: 180 vagas para os 3 anos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos:

tenente-coronel Benedito Alves do Nascimento Filho, solicitando reconsideração do despacho negatorio proferido no seu anterior requerimento em que pleiteara o amparo da Lei n.o 1156, de 12-7-950: "Mantenho o despacho anterior, em face das informações da Diretoria do Pessoal";

sargento Maurilio Beliard: "Cancelem-se";

Inacio Felipe de Brito, solicitando seu aproveitamento na referencia inicial da serie funcional de Contabilista da T.U.M. do Ministerio da Aeronautica: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal";

Luiz Germano de Oliveira, solicitando revisão dos proventos de sua aposentadoria: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

A ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO EM SÃO PAULO

Pela primeira vez recebe São Paulo a visita da Escola de Motomecanização (Es M M) do Exercito.

Estabelecimento onde são forjados os elementos indispensaveis às unidades motomecanizadas de nossas forças Armadas, aqui terão a oportunidade de constatar o desenvolvimento industrial do parque paulista. Para isto foi organizado um minucioso programa de visitas às industrias correlatas com o ramo de automoveis. Assim poderão os componentes desta conceituada Escola, verificar o alto grau de progresso a que atingimos, para que dentro em breve possamos fabricar integralmente toda a variada gama de peças de material de automovel de que tanto nos ressentimos.

Estas visitas constituem elos indispensaveis, para que dentro do mais sadio entendimento, militares e civis se congreguem, e possam as industrias se desenvolverem em condições de satisfazerem as necessidades belicas de nossas forças blindadas e igualmente para que os militares saibam o quanto somos capazes de produzir.

Por outro lado a visita veio coincidir com a oportunidade sem precedentes da abertura da I Feira Internacional de São Paulo, onde os nossos soldados blindados poderão sentir o desenvolvimento das atividades do comercio, da industria e da agricultura de nossa terra. Ficarão com uma idéia concreta da nossa grande capacidade de trabalho e do quanto já evoluimos no dominio das realizações industriais.

Muitos de nossos oficiais da Força Publica já foram instruidos e diplomados pela Es M M, o que mais nos enche de orgulho em recebermos tão honrosa visita.

Esta briosa corporação de nosso Exercito, tem como comandante o coronel Carlos Flores de Paiva Chaves, primeiro comandante e fundador da Escola em 1938, oficial dotado de um grande interesse pelos assuntos referentes à mecanização, com especialização de blindados na Escola de SAUMUR, França, possuidor de todos os cursos de nosso Exercito, os quais realizou sempre com destaque, é um oficial altamente conceituado dentro de sua classe onde tem dedicado toda sua vida. Tomou parte no ultimo conflito mundial junto à 1.a Divisão Blindada Americana tendo sido ferido nos ultimos meses da guerra. Espirito aguçado, franco, finamente educado, com invulgar capacidade de trabalho é um oficial que possui a estima e admiração de todos os seus comandados.

DIA DO PANIFICADOR

Será realizado hoje, às 20,30 horas, nos salões do SKY, à Rua Augusta, 2.985, um banquete em regozijo pelo Dia do Panificador do Brasil, instituido oficialmente por ocasião do 1.o Congresso Brasileiro de Panificação realizado em novembro do ano passado, na Capital Federal.

Brilhante atuação do Corintians sobre a representação do Catanduva

O campeão do primeiro turno do Campeonato do IV Centenario superou o antagonista por 3 a 1 — Nonô, Claudio (penal) e Nardo os autores dos tentos dos visitantes

Prelio dos mais sugestivos foi efetuado, domingo ultimo, em Catnaduva. O Corintians, uma das forças mais positivas do campeonato paulista, enfrentou a representação do Catanduva F. C.

Como sabem os afeiçoados paulistas, o Catanduva, no domingo anterior, "goleou" a Portuguesa santista por 3 a 1. Assim é que se chegou a temer pela sorte do esquedrão do Parque São Jorge na contenda de anteontem, à tarde. Sucede, no entanto, que os comandados de Claudio entraram em campo precavidos e com a sua melhor classe foram arrefecendo o vivo entusiasmo dos locais para impôr-se no final da peleja por 3 a 1.

FORTE RESISTENCIA OPOSTA NA PRIMEIRA FASE

Durante os primeiros quarenta e cinco minutos, o Corintians, sob um sol causticante, teve de lutar com fibra, a fim de não ser surpreendido. Felizmente, para gaudio dos numerosos admiradores do Campeão do Centenario, no periodo complementar, os companheiros de Claudio foram controlando rapidamente as ações. Assim é que o tecnico Brandão, aos 15 minutos da segunda fase começou a poupar varios titulares, uma vez que na proxima rodada do campeonato paulista, mais um compromisso dificil aguarda a equipe dos calções negros. Clovis, Murilo, Nardo e Gatão foram os valores que substituiram Roberto, Homero, Carbone e Luizinho, respectivamente.

ESPETACULO EMPOLGANTE

Embora derrotado, o Catanduva demonstrou que possui uma equipe de respeito e que está em condições de integrar, com pleno exito, o bloco dos componentes da divisão principal. Infelizmente o destacado clube do "hinterland" paulista não conseguiu, até agora, fazer jus a participar do campeonato da Segunda Divisão. E' de crer, no entanto, que os paredros da F.P.F., dentro de um futuro proximo, refiitam com calma e permitam que o Catanduva F. C., uma das glorias do futebol interiorano, consiga, concretizar as justas aspirações dos seus dirigentes e simpatizantes, que consiste na sua participação no campeonato da 2.a Divisão.

As equipes jogaram assim organizadas.

CORINTIANS — Gilmar (Cherri); Homero (Murilo) e Olavo (Alan); Idario (Valdir), Goiano (Riveti) e Roberto (Clovis); Claudio, Luizinho (Gatão), Paulo (Nardo), Nonô e Carbone.

CATANDUVA — Badê; Loca e Chorete; Wilson, Santo Antonio e Itamar; Liminha, Mario, Juárez (Tico), Jonas e Miguelzinho.

Coube ao juiz Antonio Muzitano arbitrar a peleja com acerto e a renda foi superior a 300.000 cruzeiros.

OS PROXIMOS JOGOS

Sabado proximo será reiniciado o campeonato com o jogo:

São Paulo x Noroeste, no Pacaembu';

Domingo — Pela manhã: Juventus x Palmeiras. A' tarde: XV de Novembro de Jau' x Guarani em Jau'.

XV de Novembro de Piracicaba x Santos F. C., em Piracicaba.

Ponte Preta x São Bento, em Campinas.

Corintians x Linense, no Pacaembu'.



Sugestivo flagrante de uma passagem da prova, quando ainda não estavam definidas as classificações finais.

Expressiva vitoria de Ener Simões na prova de resistencia do Campeonato Brasileiro de Ciclismo

O pedalista carioca foi o unico fora da equipe paulista a conquistar um titulo de campeão — João Timafgem classificou-se em 2.o lugar

Alardeando seus predicados de excelente fundista, Ener Simões, carioca, conquistou expressiva vitoria na prova de resistencia do VIII Campeonato Brasileiro de Ciclismo, disputada domingo ultimo, no autodromo de Interlagos.

Com esse triunfo, o pedalista guanabarino foi o unico fora da equipe paulista a sagrar-se campeão, e isso na prova basica do magno certame, de vez que os bandeirantes venceram todas as provas de pista, levadas a efeito no velodromo do parque Ibirapuéra.

Digna de encomios foi a atuação do seu companheiro de equipe Pedro Gonçalves, que com inteligencia contribuiu para o triunfo do campeão, cooperando eficazmente no transcorrer da prova, ora puxando a corrida e outras vezes segurando o pelotão de adversarios.

João Timaffem, paulista, dando provas de sobejo de fibra e denodo, classificou-se em 2.o lugar, tornando-se vice-campeão.

Em 3.o lugar colocou-se Pedro Gonçalves, carioca, que se extenuou para garantir a vitoria do seu companheiro, fazendo uma corrida com espirito de equipe.

Os paranaenses, cuja equipe é integrada por corredores de classe e valor comprovados, foram infelizes, pois numerosos acidentes mecanicos motivaram uma melhor classificação dos representantes da terra dos pinheirais.

Fracos os comportamentos dos pernambucanos, fluminenses, gauchos e mineiros, que participaram com equipes bastante inferiores as demais.

Com a disputa dessa proca, encerou-se o VIII Campeonato Brasileiro de Ciclismo, com maiuscula vitoria de São Paulo, que venceu coletivamente o magno certame.

DESENROLAR DA PROVA

Dada a partida, assume a liderança do pelotão o carioca Pedro Gonçalves, que faz a primeira volta com o excelente tempo de 15'.

Durante essa volta, os concorrentes formam um bloco maciço, ficando apenas atrasado o mineiro Jorge Laurindo.

Imprimindo boa velocidade, Pedrinho força a corrida, obrigando os competidores a formar uma fila indiana, com Laurindo, mineiro, e Medeiros, pernambucano, nas ultimas posições.

Mais uma volta é cumprida, quando ocorre o primeiro acidente com o paranaense Nadir Portella ao furar um tublar, e logo após com o paulista Tiberio Gabriel, que foi obrigado a trocar de bicicleta.

Pedalando furiosamente, o mineiro Newton Saliba obtem o melhor tempo com 13' e 15", mas cede logo por não poder manter esse "train", enquanto os outros reservam suas energias para o momento propicio, a fim de não incorrerem no erro do representante das alterosas.

Na quarta volta, Langner, Quesseleit e Bergamo perdem tempo precioso por furos em tubulares.

Agora o pelotão é liderado por Ener, Bontempi, Bartz, Keil e Timaffem, ficando para trás Pedrinho a fim de mudar uma correia.

Saliba comanda novamente o pelotão na quinta volta, seguido de perto por Bartz, Keil, Portela, Ener, Pedrinho, Timaffem e Bontempi, vindo um tanto atrasado Tiberio, Quesseleit, Fontoura, Langner, Bergamo, Costa Ferreira e Migliavasta.

Quando era cumprida a setima volta, Bontempi tenta arrancar espetacularmente, porem Ener não se descuida, e sai ao seu encalço, ultrapassando-o e, fica no comando da corrida com regular vantagem sobre o pelotão.

Bontempi, nessa altura comete um erro palmar ao querer dar combate ao carioca, revesando-se com ele na liderança, durando esse pega duas voltas.

O bloco torna a alcançar os vanguardeiros, todavia Bontempi dá demonstrações de fadiga e Ener conserva suas energias para a arrancada final.

Na altura da decima quinta volta, Ener escapa velozmente deixando para trás os restantes que não conseguem manter o mesmo "train", ganhando distancia paulatinamente.

Com três minutos de vantagem Ener completa a decima setima volta, vindo a seguir Pedrinho e Timaffem, e com quatro minutos de diferença surgem Keil, Bartz e Bontempi, e bem a distancia Bergamo.

Faltando uma volta para o termino da prova, Timaffem reune todas as suas forças, e, com fibra e denodo suplanta Pedrinho para secundar o vencedor Ener Simões, que conquista expressiva vitoria.

A prova foi disputada na distancia de cento e cincoenta e dois quilometros, percorridos em dezenove volta na pista do autodromo de Interlagos.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais da prova foram os seguintes:

1.o LUGAR — Ener Simões, carioca, com o tempo de 4h.,30', 3" e 3|5; 2.o — João Timaffem, paulista, com 4 h., 34',53" e 1|5; 3.o — Pedro Gonçalves, carioca; 4.o — Ruby Keil, paranaense; 5.o — Serafim Bontempi, paulista; 6.o — Onadir Portella, paranaense; 7.o — Newton Saliba, mineiro; 8.o — Tiberio Gabriel, paulista; 9.o — Adolfo Bartz, paranaense; e 10.o — Leo Bergamo, paulista.

As equipes participantes foram estas:

CARIOCAS — Ener Simões, Pedro Gonçalves, Alvaro da Costa Ferreira e Otto Mueller.

PAULISTAS — João Timaffem, Serafim Bontempi, Tiberio Gabriel e Leo Bergamo.

PARANAENSES — Ruby Keil, Onadir Portella, Adolfo Bartz e Alfredo Carlos Langner.

MINEIROS — Newton Saliba, Guilherme João, Geraldo Alves e José de Abreu.

GAUCHOS — Salvador Silva, Valter Quesseleit, Ari Fontoura e Saul Migliavasta.

FLUMINENSES — Alcioni dos Santos, Nesio Rena e Jorge Laurindo.

PERNAMBUCANOS — José Bezerra Filho, Roque Lopes, Gil Buonoza e Leonildo Medeiros.

BRILHANTE VITORIA DO KOELLE NO II CONCURSO INFANTO-JUVENIL

Manuel dos Santos, da equipe de Rio Claro, o mais destacado participante — Convincente demonstração da representação feminina do Corintians — Os resultados gerais

Mais um lance de particular importancia, no rol das atividades desenvolvidas sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, foi cumprida na tarde de domingo. Na piscina termica do Departamento de Educação Fisica e Esportes, efetivou-se o II Concurso Infanto-Juvenil de Natação, um acontecimento que atraiu às instalações aquaticas da Agua Branca apreciavel numero de adeptos da salutar especialidade.

O certame, no seu transcorrer, apresentou lutas empolgantes entre figuras promissoras da natação infanto-juvenil paulista, destacando-se, pela atuação extraordinaria que apresentou, Manuel do Santos, a grande revelação que Rio Claro enviou a São Paulo, integrando a valorosa equipe do Clube de Natação do Ginasio Koelle. Conseguiu ele cumprir os 100 metros, nado livre, em 1'01"3, marca excepcional, não resta duvida.

Com uma equipe de possibilidades admiraveis, o Clube de Natação do Ginasio Koelle sagro[u-s]e vencedor do II Concurso Infa[nto-]Juvenil de Natação, o que te[ve] como base a excelente conduta da turma masculina que trouxe à nossa Capital. No setor feminino evidenciou-se a representação do Corintians, cabendo o segundo posto ao conjunto rioclarense.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados na piscina termica da Agua Branca:

50 metros nado de peito — Infantis — 1.o Mario Banaban, Tenis, 44"0; 2.o Antonio F. da Silva, Nitro, 45"5; 3.o Rubens Gonzales, Corintians, 46"3; 4.o Dietmar Beinhauer, Koelle, 47"3; 5.o Gunther Scheidt, Banespa, .. 48"0; 6.o Mino R. Volpi, Tietê, 48"5.

100 metros nado livre — Juv. Juniors — 1.o Peter Metzner, Pinheiros, 1'12"4 (recorde); 2.o Ingo Koelle, Koelle, 1'13"1; 3.o Sergio Bruschini, Tenis, 1'14"3; 4.o Elio Epifanio, Koelle, 1'14"4; 5.o Dacio Gionetti, Koelle, ... 1'14"5; 6.o Roberto M. C. Leite, Tenis, 1'21"4.

100 metros nado de costas — Juv. Seniors — 1.o Manuel dos Santos, Koelle, 1'15"7 (recorde); 2.o Adolfo dos S. Dias, Tietê, .. 1'18"0; 3.o Gilson N. M. Pereira, Saldanha, 1'25"0; 4.o Ronaldo Mandel, Tenis, 1'29"0; 5.o Armando Gianecchini, Tietê .... 1'30"1; 6.o Bernardo Arndt, Koelle, 1'30"7.

50 metros nado livre — Meninas, Infantis — 1.o Clelia Tofoli, Corintians, 36"8; 2.o Maria L. Romero, Corintians, 39"3; 3.o Magdalena Koelle, Koelle, 40"0.

100 metros nado de costas — meninas — juvenis — 1.o Dulce Okayama, Tenis, 1'37"8; 2.o Regina S. P. Paiva, Saldanha, ... 1'42"5; 3.o Terezinha Massoni, Tietê, 1'43"6.

50 metros nado de costas — Infantis — 1.o Max Tossold, Koelle, 43"8; 2.o Nelson Pasetto, Corintians, 44"5.

100 metros nado de peito — juvenis juniors — 1.o Dacio Gionetti, Koelle, 1'33"5; 2.o Sergio Bruschini, Tenis, 1'36"2; 3.o Peter Metzner, Pinheiros, 1'41"7.

100 metros nado livre — juvenis seniors — 1.o Manuel dos Santos, Koelle, 1'01"3 (recorde); 2.o Francisco Carioba, Koelle, .. 1'06"5; 3.o Evandro M. Audi, Tietê, 1'07"4.

50 metros nado de peito — Meninas-Infantis — 1.o Clelia Tofoli, Corintians, 44"7; 2.o Carmen Timm, Koelle, 51"2; 3.o Elisabeth Golobiowski, Koelle, 52"6.

100 metros nado livre — Meninas-Juvenis — 1.o Dalva Talarico, Corintians, 1'20"8 (recorde); 2.o Dulce Okayama, Tenis, 1'24"6; 3.o Regina S. P. Paiva, 1'27"4.

50 metros nado livre — Infantis — 1.o Renato Campagna, Corintians, 32"5; 2.o Gunther Scheidt, Banespa, 35"9; 3.o Antonio F. da Silva, Nitro, 36"2.

100 metros nado de costas — Juv. Juniors — 1.o José Carlos M. Pizarro, Saldanha, 1'20"8 (recorde); 2.o Helio Epifanio, Koelle, 1'21"5; 3.o Mauricio Azambuja, Tenis, 1'21"9.

100 metros nado de peito — Juv. Seniors — 1.o Francisco Carioba, Koelle, 1'22"9; 2.o Floriano Pacheco, Tenis, 1'27"5; 3.o Adolfo dos S. Dias, Tietê, 1'27"6.

50 metros nado de costas — Men. Infantis — 1.o Magdalena Koelle, Koelle, 43"8; 2.o Neusa M. O. Lambert, Tenis, 44"2; 3.o Maria Romero, Corintians, 48"1.

100 metros nado de peito — Men. Juvenis — 1.o Maria Hasselbach, Koelle, 1'35"2 (recorde); 2.o Brigitta Pfeiffer, Pinheiros, 1'40"3; 3.o Elke Weigell, Pinheiros, 1'44"6.

A CLASSIFICAÇÃO

Competição masculina — 1.o Koelle, 119,5; 2.o Tenis, 55,5; 3.o Corintians, 33; 4.o Saldanha, 31; 5.o Pinheiros, 28; 6.o Tietê, 24; 7.o Banespa, 14; 8.o Nitro, 13.

Competição feminina — 1.o Corintians, 71; 2.o Koelle, 51; 3.o Tenis, 32; 4.o Saldanha, 17; 5.o Pinheiros, 17; 6.o Banespa, 8; 7.o Tietê, 5.

Contagem geral — 1.o Clube de Natação do Ginasio Koelle (Rio Claro) — 170,5 pontos; 2.o S. C. Corintians Paulista, 104; 3.o Tenis Clube Paulista, 87,5; 4.o Esporte Clube Pinheiros, 45; 5.o Clube de Regatas Saldanha da Gama (Santos) 43; 6.o C.R. Tietê, 29; 7.o E. C. Banespa, 22 e 8.o C. R. Nitro Quimica, 13.

Bem sucedido o Pinheiros no Torneio Aberto Cidade de S. Paulo

Defrontando-se com o Tietê na finalissima do certame, o clube do Jardim Europa obteve consagradora vitoria — As equipes e os marcadores — Outros informes

Movimentando os militantes do polo aquatico paulista, a entidade maxima paulista promoveu com grande exito o Torneio Aberto Cidade de São Paulo, empreendimento que contou com a participação dos conjuntos representativos do Floresta, Pinheiros e Tietê, tendo as duas primeiras agremiações concorrido com duas equipes, permitindo, assim, maior movimentação no decorrer das varias etapas cumpridas na piscina aquecida do Departamento de Educação Fisica e Esportes.

O desfecho do certame apresentou como principais concorrentes ao titulo maximo os conjuntos do Pinheiros e do Tietê, que atingiram a etapa derradeira em igualdade de condições, motivo porque a peleja decisiva revestiu-se de grande importancia, logrando despertar grande entusiasmo nos circulos da aquatica bandeirante.

Na primeira fase a partida caraterizou pelo perfeito equilibrio de forças entre os contendores, sendo que no periodo complementar, que tambem transcorreu com igualdade de condições dos litigantes, apenas com ações mais decisivas dos companheiros de Plauto, que visaram a meta contraria nada menos de cinco vezes, contra apenas três dos "vermelhinhos".

Tivemos jogo bem nadado, disputado com a fiel observancia dos requisitos legais, coisa que há muito tempo não viamos em acontecimentos desta natureza, quando nem sempre é possivel conter a exaltação daqueles que se empenham com entusiasmo na decisão de pugnas desta natureza. Tanto nas fileiras do Jardim Europa, como na turma "vermelhinha", registramos otimos desempenhos, numa demonstração convincente do alto proveito que estas iniciativas proporcionam à coletividade militante no polo aquatico paulista.

A despeito de se ver inferiorizado por 4 a 1 no placarde, o conjunto do Tietê agiu sempre com decisão, chegando mesmo a criar situações delicadas para a méta guarnecida por Vavá, sempre atendo aos assedios contrarios e bem protegidos por Henry e Zebu.

A pugna principal foi dirigida pelo sr. Caetano Benito Liberatore, diretor do Departamento de Polo Aquatico da F. P. N., que teve facil desempenho em face do alto nivel disciplinar que imperou durante o transcorrer do cotejo.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

PINHEIROS — Vavá, Zebu, Henry e Plauto; Rolf, Ratto e Claudino.

TIETE — Remo, Bell, Zaparolli, Kleber, Pelegrino, Gilliberto e Ortiz.

A PRELIMINAR

No confronto preliminar, que apresentou as equipes do Floresta "A" e Pinheiros "B", a vitoria sorriu ao alvi-celeste da Ponte Grande pelo elevado escore de 11 a 2, sendo Alfredinho o "artilheiro" da partida, com três pontos marcados contra o arco guarnecido por Zé Raul.

As equipes defrontaram-se com as seguintes formações:

FLORESTA "A" — Graber, Fausto, Gilberto, Nicoló, Caropreso, Perseu e Alfredinho.

PINHEIROS "B" — Zé Raul, Gastão, Kazuo, Fonseca, Machado, João Ferreira e Pinguim.

OS MARCADORES

No confronto principal Rato (3) e Claudino (3) marcaram para o Pinheiros; enquanto que Ortiz 2) e Zapparolli (2) consignaram os tentos "vermelhinhos".

Na preliminar teve como marcadores: Fausto (2), Gilberto (1), Nicoló (2), Caropreso (2), Perseu (1) e Alfredinho (3), para o Floresta; e Fonseca (2) para o Pinheiros.

5 POR DIA...

1 — Somente o Fluminense e o Flamengo, no campeonato carioca, conseguiram o tri-campeonato 1906-8-9 e 17-18-19 o primeiro e 42-43-44, o segundo) enfrentando os demais "grandes" da capital do país. O Botafogo tambem se sagrou tri-campeão carioca (1933-34-35), mas tendo como adversarios apenas os "pequenos" da metropole. Isso se deu quando o futebol carioca estava cindido devido à implantação do profissionalismo. O Botafogo, no começo, ficou com os "ditos amadores".

2 — No Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, efetuado no Rio, neste 54, os americanos, os vencedores, tiveram, nos sete prelios disputados nas finais, 300 pontos marcados, contra 482 a favor. Os israelitas, ultimos colocados, tiveram o maior numero de pontos marcados contra: 432. Fizeram 320. Não entraram nos jogos finais os representantes do Paraguai, Chile, Peru e Iugoslavia.

3 — Por ocasião dos Jogos Olimpicos de 1920, em Antuerpia, na Belgica, houve uma solenidade religiosa sendo entoado o "De Profundis", hino de saudade, e o "Te Deum", hino da esperança. E o cardeal Mercier fez um belo sermão. A guerra 14-18 havia feito muitos estragos nas fileiras olimpicas dai esse ato religioso que, pondera um escritor contemporaneo, serviu para avivar a memoria dos que tombaram nos campos de luta.

4 — Kirk Cureton, no seu notavel trabalho "How to teach swimming and diving", faz referencias aos trabalhos arqueologicos de James E. Dunlap, que diz que os gregos conheceram a natação 3.000 anos antes de nossa éra.

5 — O C. A. Paulistano foi o primeiro clube brasileiro que contratou um tecnico ou treinador para sua turma de futebol. Foi o britanico John Hamilton. Isso em 1907. Nesse ano, indo o quadro do Paulistano ao Rio, para enfrentar o Fluminense. John Hamilton figurou na turma paulistana. Venceu o Fluminense por 3 a 0. — L. S.

Combates renhidos travaram os amadores na reunião sabatina no ginasio da TV Record

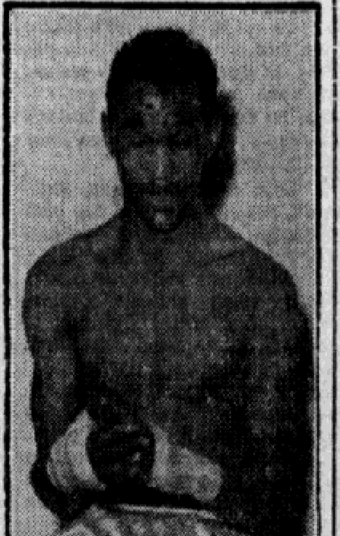
Confirmando as nossas previsões, renhidos combates foram travados pelos amadores na reunião sabatina promovida pela Federação Paulista de Pugilismo, no ginasio da T. V. Record.

O melhor combate da noite esteve cinfiado a Alexandre Dib do Penha, e José Osvaldo Assunção, do São Paulo, os quais empregaram-se com afinco pela conquista da vitoria num encontro disputado a curta distancia.

Os contendores atuaram nos três assaltos em jogo-colocado, desferindo, reciprocamente, fortes e eficientes cruzados, "hooks" e upercutes, sem esmorecer um só instante.

A refrega proporcionou fases de intensa emoção, contudo, melhor poderiam ter agido os letigantes se não fossem atrapalhados pelo juiz espanhol Valin, que demonstrou desconhecer esse metodo de luta, separando-os seguidamente quando trocavam golpes, como se estivessem em "clinch".

Alexandre Dib, que se apresentou ostentando excelente forma, colheu o triunfo por apreciavel margem de pontos.



Elcio Vitor Carneiro, cuja atuação não agradou.

Manuel Evangelista que se defrontou no encontro principal com Augusto Candido dos Santos, que retornou ao ringue em boa forma, triunfou por relativa margem de pontos, fazendo jus a sua escalação na equipe paulista que participará do campeonato brasileiro.

Após longo periodo de inatividade, José Neves Martins, o popular "pechimin", voltou ao tablado fazendo-o de forma auspiciosa ao derrotar por pontos Ari dos Santos.

A vitoria obtida pelo pupilo de "Paraná" demonstrou que, com um pouco mais de preparo, estará ele apto a ser um dos altos valores da categoria peso galo.

Para não fugir a regra, os jurados cometeram uma flagrante injustiça dando por empate a peleja em que se defrontaram José Gonçalves Filho, do Nitro e Mirtes Vaz, do Penha fovorecendo com isso o popular "fam de arara" que foi suplantado por pontos nos três assaltos.

Irreconhecivel e atuando com tibiesa, Sergio Gugone, do Penha, sofreu acachapante derrota frente a José Benedito dos Santos Junior, da Portuguesa,

Vitoria descolorida obteve Elcio Vitor Carneiro, do São Paulo, na peleja com Benedito da Silva, da Portuguesa, em virtude do feio recurso adotado por Silva prendendo os braços do sampalino a todo instante.

RESULTADOS DAS LUTAS

Os resultados das lutas foram os seguintes:

1.a Luta — Peso meio-medio (ligeiro) Mauricio Bechara (Guarani) x Albani Arceja (Nacional), vencedor Mauricio Bechara, por larga margem de pontos.

2.a Luta — Peso meio-medio (ligeiro), José Gonçalves Filho (Nitro) x Mirtes Vaz (Penha), empate.

3.a Luta — Peso meio-medio, José Maria Alves (Floresta) x Alessio Forgia (Sta. Marina), empate.

4.a Luta — Peso medio, Newton Moutinho (Guarani) x Valter Rodrigues (Floresta). vencedor Newton Moutinho, por ligeira margem de pontos.

5.a Luta — Peso mosca, José Tavares (Sta. Marina) x Fernando de Oliveira (Guarani), vencedor, José Tavares, por margem minima de pontos.

6.a Luta — Peso mosca, José Neves Martins (Sta. Marina) x Ari dos Santos (Guarani), vencedor José Neves Martins, por relativa margem de pontos.

7.a Luta — Peso medio, (ligeiro), José Benedito dos Santos Junior (Portuguesa) x Sergio Gugone (Penha), vencedor José Benedito dos Santos Junior, por boa margem de pontos.

8.a Luta — Peso galo, Elcio Vitor Carneiro (São Paulo) x Benedito da Silva (Portuguesa), vencedor Elcio Vitor Carneiro, por pequena margem de pontos.

9.a Luta — Peso meio-medio, Alexandre Dib (Penha) x José Osvaldo Assunção (São Paulo), vencedor Alexandre Dib, por apreciavel margem de pontos.

10.a Luta — Peso meio-medio, (ligeiro), Manuel Evangelista (São Paulo) x Augusto Candido dos Santos (Portuguesa), vencedor Manuel Evangelista, por regular margem de pontos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GINO RETORNOU — Por ter sofrido séria contusão, retornou de Ribeirão Preto o atacante Gino. Previne-se o tricolor assim para colocar em condições o seu centro avante na primeira rodada do returno.

- ★ -

TREINARAM OS PALMEIRENSES — Na manhã de ontem, sob as ordens do tecnico Aimoré Moreira, os craques do Palmeiras treinaram individualmente. Deixaram de participar do exercicio Humberto, Carlos Alberto, Ivan e Haroldo, que estão licenciados pelo clube até hoje.

- ★ -

PERNOITARAM NO RIO — Os jogadores do Corintians, logo após o jogo em Catanduca, embarcaram de avião para São Paulo. O aparelho não conseguiu aterrissar nesta capital, rumando então para o Rio, onde os craques do lider pernoitaram.

- ★ -

NILO DEVERA' SER CONTRATADO — As negociações entre a Portuguesa Santista e o Palmeiras indicam que a qualquer momento poderá se dar a conquista por parte do clube do Parque Antartica do medio Nilo, que nos treinos a que foi submetido demonstrou possuir bôas qualidades.

- ★ -

O CONTRATO DE CABEÇÃO — As noticias referentes ao contrato assinado pelo arqueiro Cabeção com o Bangú são muito contraditoirias. Segundo a nossa reportagem conseguiu apurar, o consagrado goleiro paulista assinou compromisso com os banguenses a[té] março de 1955, devendo perceber Cr$ 15.000,00, mensais, além de casa e comida.

- ★ -

DIFICIL NOVA EXIBIÇÃO DOS JUVENTINOS — Diante do grande exito alcançado pela equipe do Juventus em gramados paranaenses, os promotores da excursão quiseram que os "grenás" efetuassem mais um jogo. Podemos, no entanto, adiantar com absoluta segurança que dificilmente poderão aceitar este amavel convite, isto porque o clube da Moóca tem sério compromisso no inicio do returno e quer se preparar convincentemente para começar auspiciosamente a segunda jornada do camponato.

CICLISTAS COLOMBIANOS

BOGOTA', 15 (U. P.) — Viajarão para o Brasil, na proxima quinta-feira, dez pedalistas que fazem parte da equipe colombiana aos Campeonatos Sul-Americanos de Ciclismo.

Dois dos participantes da recente Volta do Atlantico ficaram em São Paulo, para participar dos Campeonatos, enquanto os outros dois regressaram hoje a Bogotá.

66.o aniversario da Federação Aquatica Gaucha

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Realizou-se, ontem, uma regata comemorativa do 66.o aniversario da Federação Aquatica, sagrando-se vencedor o Barroso, seguido do Nautico.

O Boca Junior nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Um dirigente do clube Boca Juniors disse ontem que o clube não espera jogar fora do país por enquanto, a não ser para realizar os jogos programados nos Estados Unidos, em março de 1955.

Porem, nada disse ter a entidade recebido convite do Clube de Regatas Flamengo do Rio de Janeiro, para jogar no Brasil.

CAMPEONATO CARIOCA

Com uma goleada, o Flamengo manteve-se invicto

5 A 0 CONTRA O CANTO DO RIO — POR 6 A 1 O BANGU SUPEROU OS "ALVOS" — OS DEMAIS VENCEDORES DA REABERTURA DO CERTAME

RIO, 14 (Asapress) — Jogando em Caio Martins, na tarde de hoje, o Flamengo obteve mais uma expressiva vitoria, desta vez sobre o Canto do Rio, pela elevada contagem de cinco tentos a zero.

Quatro dos cinco tentos flamenguistas, foram marcados no primeiro tempo, por intermedio de Rubens, aos 7 minutos, Indio, aos 25 minutos, Rubens, aos 30 minutos e, novamente, Indio, aos 36 minutos.

Na etapa complementar, Joel aos 24 minutos, numa bonita jogada, conseguiu balançar novamente as redes do Canto do Rio, que assim, caiu inapelavelmente.

As equipes foram assim formadas:

FLAMENGO: Garcia; Tomiris e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

CANTO DO RIO: Liceto; Cosme e Carlos; Roberto, Moreno e Arnobio; Robertinho, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

Apitou a partida, o sr. Carlos Oliveira Monteiro, tendo sido arrecadado Cr$ 187.424,00.

Na preliminar, a equipe do Flamengo, tambem venceu, pela contagem de três tentos a um.

FLUMINENSE 4 vs. OLARIA 1

RIO, 14 (Asapress) — No Estadio das Laranjeiras, defrontaram-se na tarde de hoje, as equipes do Fluminense e do Olaria, tendo vencido a primeira, pela contagem de quatro tentos a um.

No primeiro tempo, Ambrois, aos 23 minutos e Maxwell, aos 41 minutos, foram os marcadores, terminando assim, empatada essa fase.

Na etapa complementar, Robson, aos 16 minutos, Milton, aos 34 minutos e Ambrois, aos 40 minutos, voltaram a marcar para o Fluminense, assegurando assim a vitoria do clube.

As equipes jogaram com a seguinte formação:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro, e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé, Milton, Ambrois, Robson e Quincas.

OLARIA: Anibal; Osvaldo e Jorge; Tião, Olavo e Dodô; Canario, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

Dirigiu o encontro, o sr. Gama Malcher, tendo passado pelas bilheterias do Estadio das Laranjeiras, a quantia de Cr$ ...... 68.322,50.

VITORIOSO O VASCO

RIO, 14 (Asapress) — Jogando esta tarde em Teixeira de Castro, o Vasco da Gama conseguiu vencer o forte conjunto do Bonsucesso, pela contagem de três tentos a zero, em partida arbitrada pelo sr. José Guildes e que rendeu, a quantia de Cr$ 121.654,80.

Apenas um tento foi assinalado no primeiro tempo, de autoria de Ademir, aos 15 minutos.

No periodo complementar, aos 18 minutos, e meio, numa violenta e bonita cabeçada, Ademir voltava a marcar, para aos 22 minutos, Vavá, consignar outro tento.

As equipes assim adentraram o gramado:

VASCO DA GAMA: Dito; Gonzalez e Paulinho; Ely, Mirin e Laercio; Ademir, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho.

BONSUCESSO: Ari; Alfredo e Jofre; Gercio, Moreira e Paulo; Benê, Moacir, Naval, Loca e Nilo.

6 A 1 PARA O BANGU

RIO, 14 (Asapress) — Pela elevada contagem de seis tentos a um, o Bangu levou de vencida, na tarde de hoje, em Moça Bonita, o conjunto do São Cristovão.

No primeiro tempo, Zizinho, aos 9 minutos, Nivio, aos 20 minutos e Zizinho, novamente, aos 25 minutos, assinalaram a vantagem parcial banguense, enquanto que o São Cristovão, neste mesmo periodo, conseguiu marcar seu tento de honra, por intermedio de Decio, aos 28 minutos.

No segundo tempo, o conjunto do Bangu, cuja superioridade em campo era notavel, conseguiu assinalar mais tres pontos, por intermedio de Lucas, aos 7 minutos, Decio, aos 32 minutos e J. Alves, aos 36 minutos.

As equipes jogaram assim constituidas:

BANGU — Fernando, Joel e Torbas; Gavillan, Kozimo e Edson; Miguel, Decio, Zizinho, Lucas e Nivio.

SÃO CRISTOVÃO — Elio, Aluizio e Jorge; Zé Alves, Severino e Decio; J. Alves, Nelsinho, Santo Cristo, Cosme e Carlinhos.

A renda foi de Cr$ 64.305,90, tendo apitado a partida, o sr. Diego de Leo, que apresentou uma boa atuação.

AMERICA 3 VS. PORTUGUESA 1

RIO, 14 (Asapress) — Jogando em Campos Sales, na tarde de hoje, o America venceu a Portuguesa por tres tentos a um, numa partida que despertou sobremaneira a atenção da torcida local.

No primeiro tempo, Vassil, aos 38 minutos e Miltinho, aos 42 minutos, foram os marcadores, terminando essa etapa com um empate que fazia supor, assim permaneceria até o final do prelio. Entretanto, logo aos 10 minutos do primeiro tempo, Leonidas, enganando um adversario, conseguiu marcar o segundo tento americano, para J. Carlos, aos 27 minutos, tornar a aninhar a pelota nas redes portuguesas.

As equipes jogaram assim constituidas:

AMERICA — Osni, Argemiro e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Mangueira, Vassim,, Leonidas, J. Carlos e Ferreira.

PORTUGUESA — Antoninho, Valter e Cicarino; Aroldo, Joel e Mario; Guilherme, Renato, Miltinho, Neca e Baduca.

Apitou o encontro, o sr. José Gomes Sobrinho, tendo sido a renda de Cr$ 67.945,50.

VENCEU O BOTAFOGO

RIO, 14 — Em General Severiano, cumprindo mais uma rodada do Campeonato Carioca de Futebol, defrontaram-se as equipes do Botafogo e do Madureira, tendo esta ultima sido vencida pela contagem de cinco tentos a zero.

(Conclui na pag. 10)

CLASSIFICAÇÃO PAULISTA

Na reabertura do campeonato, sabado proximo, os concorrentes ao certame do IV Centenario abrirão o returno nos seguintes postos:

1.o Corintians	4
2.o Portuguesa	7
3.o Santos	8
4.o São Paulo	9
5.o Palmeiras	10
6.o Guarani e Ponte Preta	12
7.o XV de Nov. de Jau'	14
8.o Juventus, Linense e Noroeste	15
9.o XV de Piracicaba	18
10.o Ipiranga	19
11.o São Bento	21

Carreiras equilibradas hoje no trote

NOVE PROVAS COM INICIO ÀS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, o seu primeiro festival da semana.

O programa, integrado por nove provas, está bonito. As carreiras bem formadas e, o que é melhor, todas muito equilibradas.

A prova de maior interesse é a que marcará o encontro de Eventide, Zingaro, Austin, Minuano, Comanche, Julien, Moonstruck e Port.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Vila Guiuherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Michigan, O. Silva 60
2 Moonrise, J. Lyon .... —
3 Vivien, J. Marcellini .. 20
(4 Le Tofane, A. Manzione 20
4)
(5 Marfil, A. Vasconcelos 40

Esta prova de abertura está fácil à primeira vista, pois Moonrise e Le Tofane destacam-se dos demais. Michigan, 60 metros, não acreditamos, razão pela qual não o incluimos na dupla. Apontamos a ordem enunciada: Moonrise e Le Tofane.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Pingo, Am. Carpinelli .. 20
2 Sereia, Saul .... —
3 Buick, A. S. Maçãs .. 40
(4 Tentação, L. Rotta ... 40
4)
(5 Nigrus, E. Lusnik ..... —

Pingo parece ser a força desta prova, que tambem conta com poucos animais. Vamos indica-la para a posição de honra. Dupla com Sereira, que deve atuar com destaque. A diferença deste duo é Buick.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Altagracia, R. Gastald. 20
1)
(" Chispa, Saul 20
2 Zazá, S. Mendonça .... —
3 Lampazo, M. Manzione . —
(4 Aymoré, Am. Carp. ... —
4)
(5 Bambino, R. F. Santos 40

A parelha Altagracia-Chispa é força destacada. Vamos indica-la com muita convicção. Para a segunda colocação optamos por Lampazo, sugerindo aos azaritas a dobradinha onze que é muito viavel.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Selma, E. J. Dias ..... —
1
(2 X-9, J. Delgado 40
(3 Carol, P. Santoni ..... —
2)
(4 Worthy-Chap, E. Lusnik —
(5 Tiroleza, J. Pereira .... —
3)6 Messalina, V. Papaleo .. 40
(7 Sleeper, O. Silva 20
(8 Neusa, R. F. dos Santos —
4)9 Negro Lindo, Am. Carp. 40
(10 Guarani, A. Oliveira ... —

Este é um dos pareos mais equilibrados do dia. São varios os animais com chance e praticamente não se pode eliminar nenhum. Por mero palpite apontamos Carol, que é um animal fiel. Dupla com Tiroleza, surgindo como séria diferença Guarani.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Pive, A. Carpinelli 20
1)
(2 Cheyenne, A. S. Maçãs 40
(3 King C. S. Nappi .... —
2)
(4 Rialto, S. Sapienza 60
(5 Otello, L. Rotta 20
3)
(6 Bambú, V. Papaleo ... —
(7 Fanfulla, L. Macarini . 40
4)8 Nimble, A. Oliveira 40
(9 Hollywood, Saul 20

King agora não deve perder. Sua ultima atuação foi muito boa e parece que desta feita a vitoria não lhe fugirá. Para secunda-lo gostamos de Pive, que tem atuado com destaque. Um bom zar é a dobradinha com Rialto.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Eventide, A. Manzione . 20
1)
(2 Zingaro, C. Lemoine .. 20
(3 Austin, L. Rotta ...... —
2)
(4 Minuano, R. Gastaudini —
(5 Comanche, C. S. Nappi —
3)
(6 Juline, R. F. dos Santos 40
(7 Moonstruck, L. Macarini 60
4)
(8 Port, A. Petta 60

A carreira fundamental é de dificil prognostico. Eventide vem de firme vitoria e por esta razão vamos indica-lo. Dupla com Moonstruck, que mesmo a 60 metros deve atuar com destaque. A diferença deste duo é Austin.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Dezy, S. Aranha 40
1)
(2 Beverly Hills, V. Papaleo 40
(3 Sirocco, R. Gastaldini 40
2)
(4 Nina, L. Macarini 40
(5 Candy, A. Petta 60
3)" Molly Maguire, C. M. 40
(6 Flautim, R. F. Santos
(7 Ozark, A. Manzione .. 40
4)8 Adventureus, C. Nappi
(8 Valdosa, Saul 40

Dozy parece que entrou em forma finalmente. Vem correndo muito em suas ultimas apresentações e a despeito de ter subido de companhia, vai levar o nosso voto. Para a formação da dupla gostamos de Sirocco, que melhorou algo. Um azar sedutor é Ozark.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.950 metros

(1 Henry, J. Fernandes . 20
1)
(2 Chiquita, J. Lyon 40
(3 Suzanita, J. R. Silva .
2)
(4 Aurorita, C. S. Nappi 40
(5 Charleston, A. Oliveira
3)6 Winena, J. Furtado .. 40
(7 Cigana, O. Silva .....
(8 Heliaco, R. Gastaldini
4)9 Tarro, C. Nappi 40
(10 Fabia, V. Papaleo ....

Henry apanhou uma turma a jeito e não deve perder. A despeito de ser um tanto falso, vamos indica-lo com muita convicção. Para formar a dupla apontamos Charleston, que é serio inimigo. O melhor azar é Suzanita.

9.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.950 metros

(1 Céu Azul, C. Lemeine 20
1)
(2 Treika, J. Lorenzini ... 20
(3 Lucille, A. S. Corrêa .. 20
2)
(4 Sunny, J. Pereira 40
(5 Hope, A. Manzione ... 20
3)
(6 Sarita, J. Furtado 60
(7 Chicago, R. Gastaldini 20
4)8 Boston, A. Petta 40
(9 California, E. J. Dias

Pareo complicado, já que quatro ou cinco animais têm chance Por mero palpite indicamos Céu Azul, que vem de vitoria. Dupla com Lucille, que tambem apresenta um bom retrospecto. A diferença mais provavel é Chicago.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MOONRISE	LE TOFANE	MICHIGAN
PINGO	SEREIA	BUICK
ALTAGRACIA	LAMPAZO	CHISPA
CAROL	TIROLEZA	GUARANI
KING	PIVE	RIALTO
EVENTIDE	MOONSTRUCK	AUSTIN
DOZY	SIROCCO	OZARK
HENRY	CHARLESTON	SUZANITA
CEU AZUL	LUCILLE	CHICAGO

Rumor não encontrou adversarios no G. P. "Manfredo Costa Junior"

O favorito ganhou com luz e com inteira facilidade, escoltado mais de perto por Adil — Resultados gerais das carreiras de anteontem em Cidade Jardim

O Jockey Club de São Paulo fez realizar anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma festiva jornada. A tarde esteve encantadora e o nosso hipodromo todo em festa hospedando por horas a srta. Marta Rocha, Miss Brasil e segunda classificada no recente concurso que elegeu Miss Universo.

A grande carreira da tarde, o G. P. "Manfredo Costa Junior", em dois mil metros e reservado a elementos da nova geração, perdeu parte de seu interesse pela não apresentação d Quilôa. Mas ainda assim esteve emocionante o pareo, resolvendo-se de forma favoravel a Rumor, favorito, aliás, na importante competição. O filho de Hunter's Moon andou colocado na primeira fase, nas patas de High Ball, e logo depois assumiu o comando. Na dianteira, com Flamel e High Ball nos postos secundarios, não mais tomou conhecimento da presença dos adversarios. Entrou na reta com ampla luz sobre os adversarios, notando-se que ganhava terreno a olhos vistos o Adil. Este melhorou para segundo ainda na primeira fase da reta final e foi imediatamente lançado ao encalço do ponteiro. Descontou, em parte o terreno, mas não chegou a por em perigo a posição de Rumor. O pilotado de Guilherme Silva ganhou com inteira facilidade e firmou-se, de forma indiscutivel, como alto valor da geração a que pertence.

Canaletto, companheiro de cores de Rumor, figurou em todo o percurso, mas não "pegou" satisfatoriamente a grama. Andou sempre aos pulos e ainda terminou em recomendativo terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas corridas de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Maybe, J. C. Rosa, 55 quilos
2.o Belgiorno, W. P. Farias, 53 quilos
3.o Danoza, A. Xavier, 54 quilos
4.o Belsole, W. Montanha, 54 quilos
5.o Gordito, J. Camargo, 53 quilos
6.o Smocking, L. Gonzalez, 57 quilos
7.o Rubilona, J. M. Amorim, 53 quilos
8.o Foliole, C. Taborda, 54 quilos

Tempo: 103". Rateios: venc. 132,00; dupla (24) 63,00. Placês (7) 75,00 e (2) 25,00. Movimento: Cr$ 2.100.020,00. Proprietario: J. Bennaton Prado. Treinador: A. Fabbri. Criador: José Paulino Nogueira. Filiação: Seventh Wonder e Prize Bloom.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Gibson, A. Xavier, 53 quilos
2.o Don Fulano, A. Artin, 53 quilos
3.o Marrakesh, V. Pinheiro, 56 quilos
4.o Passe Partout, L. Gonzalez. 56 quilos
5.o Garah, J. P. Sousa, 56 quilos
6.o Legendario, G. Sibick, 56 quilos

Tempo: 93" 6|10. Rateios: venc. 62,00; dupla (44) 62,00. Placês (5) 30,00 e (6) 20,00. Movimento: Cr$ 2.460.630,00. Proprietarios: Almeida Prado e Assunção. Treinador: M. Branco. Criador: Dante Marchione. Filiação: Soolum e Euskal Buru.

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Fisica, P. Vaz, 56 quilos
2.o Perereca, J. P. Sousa, 56 quilos
3.o Pensilvania, L. Gonzalez, 56 quilos
4.o Galloniere, A. Xavier, 54 quilos
5.o Felipa, F. Pereira, 55 quilos
6.o Karmozina, V. Pinheiro, 56 quilos
7.o Esteira, W. P. Farias, 50 quilos
8.o Ile Neuve, C. Taborda, 54 quilos
9.o Ebe, S. Ferreira, 56 quilos
10.o Blackland, A. D. Xavier, 53 quilos

Tempo: 98" 5|10. Rateios: venc. 71,00; dupla (23) 62,00. Placês: (6) 28,00, (3) 43,00 e (5) 17,00. Movimento: Cr$ 3.295.810,00. Proprietario: "Stud" 4 Trevos. Treinador: R. Cesar. Criador: Haras Santa Fé. Filiação: Sanson e Cinco Damas.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Quintana, P. Vaz, 55 quilos
2.o Hedra, A. Cataldi, 55 quilos
3.o Capricieuse, G. Silva, 55 quilos
4.o Malandra, D. Garcia, 55 quilos
5.o Kazná, G. Massoli, 54 quilos
6.o Diretriz, O. Reichel, 55 quilos
7.o Hostage, J. P. Sousa, 55 quilos
8.o Giz, F. Costa, 54 quilos

Não correu Starasta. Tempo: 91" 3|10. Rateios: venc. 54,00; dupla (24) 58,00. Placês (8) 26,00, (4) 39,00 e (9) 32,00. Movimento: Cr$ 2.793.050,00. Proprietario: Paulo Alves Mota. Treinador: V. P. Mendes. Criador: C. G. Paula Machado. Filiação: Heliaco e Anabel.

5. PAREO — 1.500 metros

1.o Florin, S. Ferreira, 55 quilos
2.o Paulistana, L. Gonzalez, 56 quilos
3.o Curare, L. B. Gonçalves
4.o Estile, C. Sobral, 56 quilos
5.o Fairchild, F. Pereira, 57 quilos
6.o Marcham, J. Alves, 55 quilos
7.o Fox Simon, P. Vaz, 55 quilos

Não correu: Pekin.

Rateios — venc. 26,00; dupla (13) 34,00 e placês (1) 17,00 e (4) 21,00. Movimento — Cr$ .. 3.127.720,00. Proprietario: "Stud" Jequitibá. Treinador: M. Arouca. Criador: Erasmo Assunção. Filiação: C. Festival e Dorebola.

6.o PAREO — 1.400 metros

1.o Jaquetão, J. P. Sousa, 55 quilos
2.o Kepler, G. Massoli, 54 quilos
3.o Ibiscus, J. Alves, 55 quilos
4.o Dark Boy, J. C. Rosa, 52 quilos
5.o Belair, C. Taborda, 53 quilos
6.o Charmeur, W. Montanha, 52 quilos
7.o Gol, F. Costa, 54 quilos
8.o Doidivanas, L. Osorio, 55 quilos
9.o Arujá, E. Gonçalves, 54 quilos
10. Dresden, S. Ferreira, 55 quilos
11.o Dark Sailor, J. O. Sousa, 52 quilos

Não correu: Country Club.

Tempo: 91"2|10. Rateios: venc. 24,00; dupla (13) 82,00, placês (1) 14,00, (8) 60,00 e (10) 16,00. Movimento: Cr$ 3.944.120,00. Proprietario: Feres. Treinador: F. Franco. Criador: o proprietario. Filiação: Rao Rajá e X-39.

7.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — G. P. "Manfrado Costa Junior

1.o Rumor, G. Silva, 55 quilos
2.o Adil, L. B. Gonçalves, 55 quilos
3.o Canaletto, J. P. Sousa, 55 quilos
4.o Quimbembê, A. Caaldi, 55 quilos
5.o Higd Ball, F. Pereira, 55 quilos
6.o Levedo, J. Alves, 55 quilos
7.o Flamel, L. Osorio, 55 quilos

Não correu: Quilôa.

Tempo: 125"1|10. Rateios: venc. 14,00; dupla (12) 25,00; placês (1) 10,00 e (2) 12,00. Movimento: Cr$ 3.527.490,00. Proprietario: "Stud" Seabra. Treinador: Juan de la Cruz. Filiação: Hunter's Moon e Rusticana.

8.o PAREO — 1.800 metros

1.o Miss White, C. Taborda, 53 quilos
2.o Fleet-Ace, F. Costa, 55 quilos
3.o Dagon, O. Reichel, 57 quilos
4.o Gazoza, A. D. Xavier, 55 quilos
5.o Jato, E. Garcia, 56 quilos
6.o Oleila, L. B. Gonçalves, 53 quilos
7.o Ousado, A. Xavier, 56 quilos
8.o Erguida, E. Gonçalves, 54 quilos
9.o Tupyara, P. Vaz, 55 quilos
10.o Kastri, E. Vieira, 55 quilos

Não correram: Fraulein e Badurbin.

Tempo: 120"2|10. Rateios: venc. 80,00; dupla (22) 307,00; placês (8) 30,00, (7) 61,00 e (10) 28,00. Movimento: Cr$ 3.483.720,00. Proprietario: "Stud" Suely. Treinador: Mario de Almeida. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Filiação: Requeté e Columbia II.

Portões, Cr$ 101 325,00; Concursos, Cr$ 431.850,00; Movimento geral de apostas, Cr$ ...... 26.018.570,00.

Raia: O 1.o pareo em grama leve; os 2.o e 7.o em grama pesada; os demais em areia pesada.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas ultimas reuniões:

ONTEM

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, a cada um Cr$ 3:452,10.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 12 pontos, a cada um Cr$ 9.819,40.

"BETTING" SIMPLES — 18 vencedores, a cada um Cr$ 793,10.

"BETTING" DUPLO — 0 vencedores, a cada um Cr$ 15.099,90.

DOMINGO

BOLO SIMPLES — 7 vencedores com 5 pontos, a cada um Cr$ 1.594,00.

BOLO DUPLO — 9 vencedores com 9 pontos, a cada um Cr$ 2.347,00.

"BETTING" SIMPLES — 115 vencedores, a cada um Cr$ 199,70.

"BETTING" DUPLO — 48 vencedores; a cada um Cr$ 5.280,00.

Compensação aos cavalos do Brasil concorrentes ao G. P. "Pedro Ramirez"

Cinco mil pesos aos proprietarios para gastos de viagem

MONTEVIDEU, 14 (AL) — A Comissão Diretora do Jockey Club do Uruguai aprovou a seguinte regulamentação para pagar os gastos dos concorrentes que venham disputar os grandes premios "José Pedro Ramirez" e "Municipales", aos quais lhes será abonado como compensação, 3.000 pesos a cada um dos que procedam da Argentina, importancia igual a dos cavalos do interior do país, que intervenham em cada uma das grandes provas do ano proximo. Os competidores do Brasil e do Chile terão 5.000 pesos uruguaios. Para ter direito a este auxilio, os interessados deverão entender-se com a comissão de corridas do Jockey Club, mediante prova de embarque do cavalo. Ficam excetuados os animais estrangeiros que venham a obter primeiro ou segundo predio. Os gastos destes correm por conta dos respectivos proprietarios.

Orfã venceu comodamente o Grande Premio "Republica dos E. U. do Brasil"

A filha de Funny Boy percorreu o quilometro em menos de 60" — Imbroglio, Braço Forte, Nena Rica, Gynasta, Kartilha e Al Quimista, os demais ganhadores de ontem — Resultados gerais

O festival de ontem, à tarde em Cidade Jardim, tinha como atrativo de honra o Grande Premio "Republica dos Estados Unidos do Brasil", em mil metros. A grande carreira, já com um campo minguado, perdeu grande parte de seu interesse com a exclusão de Guancan e o "forfait" de Quirinal e Figheting Son. Sairam à raia apenas Orfã, Flexa Dourada e Colorido, recebendo a filha de Fightnig Chance a preferencia do mundo apostador. Mas o resultado foi mesmo favoravel a Orfã, que no decorrer da semana monopolizou todas as atenções. A filha do Funny Boy foi a primeira a largar e abriu logo varios corpos de luz, enquento Flexa Dourada tentava não perder terreno. Na saida da variante, ou seja na reta propriamente dita, Flexa Dourada melhorou consideralvelmente e chegou a dar impressão que chegaria a por em perigo a posição de Orfã. Mas tal não se deu. Orfã, com ação firme, conservou ampla luz sobre a pilotada de João P. Souza e ganhou a grande carreira.

Colorido fez o seu papel. Logo nos primeiros metros perdeu contacto com as adversarias e ficou em ultimo, longe, assistindo à luta entre as duas eguas tordilhas.

IMBROGLIO CORRESPONDEU

Impunha-se pelo retrospecto o Imbroglio e foi ele o grande favorito da carreira. Correspondeu, felizmente, sem maiores esforços, deixando, a principio que Chanteur liderasse a prova. Destacam-se bastante os dois animais e, a entrada da reta, o favorito passou pelo adversario. Fugiu e ganhou bem, conservando Chanteur comodamente o segundo posto.

Ferroada salvou o terceiro placê.

BRAÇO FORTE GANHOU AGORA

Bucamenta foi a favorita da carreira, mas nada produziu. Andou sempre nos ultimos postos e algo melhorou, na reta, mas não foi alem de um modesto quarto posto.

Baqueano fez o "train" na primeira fase, seguido de Braço Forte, formando-se um bolo na curva. Na entrada da reta despontou Barço Forte, percebendo-se logo que melhorava, por fora, o Desafio. Realmente, este chegou a por em perigo a posição do ponteiro, mas Braço Forte defendeu-se muito bem e ganhou a prova.

GIANPAULO DERROTOU FLUOR

As apostas estiveram muito divididas, mas Fluor sempre vendeu algumas poules a mais que os adversarios. Andou o favorito sempre na dianteira, a principio seguido de Gianpaulo e depois de Elos, voltando Gianpaulo, já na reta final, para o segundo posto. Carregou sobre o ponteiro Fluor e estabeleceu-se luta de boas proporções, levando a melhor, no ultimo galão, o pilotado de Xavier.

Ebrom, que correu muito longe, ainda chegou terceiro.

NENA RICA GANHOU EM FINAL DIFICIL

O favorito Lavoisier nada de util produziu. Andou a principio colocado, mas, depois ficou sempre e sempre até o ultimo posto. Terminou fora de marcador.

Harden e Nena Rica sairam brigando pela liderança e essa luta durou até o final da curva da Vila Hipica, ponto em que se deu por batido o cavalo. Ai melhoraram Adieu e Tuapi, que na reta chegaram a por em perigo a posição de Nena Rica. Algo prejudicado, Adieu esmoreceu, mas Huapi insistiu sempre e na linha de sentença havia alcançado aparentemente a ponteira.

Esteve em cena "photochart" para dar a vitoria a Nena Rica.

GYNASTA REAPARECEU GANHANDO

A prova, disputada sob forte chuva, ofereceu a vitoria de Gynasta, que reaparecia de longo descanso. Não foi possivel acompanhar-se a carreira na primeira fase, mas nos ultimos 800 metros Gynasta já comandava o pelotão, com Cursaal em segundo, à frente de Bartovi, Hannon e outros. Na reta, Cursall tentou ainda alcançar o ponteiro, ao mesmo tempo que melhorava muito o Hannon. Gynasta não se deixou apanhar e ganhou bem, formando Cursaal a dupla, mas no "photochart".

KARTILHA GANHOU FACILMENTE

O voto dos apostadores esteve com Eter, mas o filho de Fanatico, embora figurando com destaque em todo o percurso, não logrou corresponder. Terminou mesmo fora de marcador.

Na dianteira andaram Galocha, Enilve, Eager, Kolynos e Eter, dando inicio ao direito, no comando, a Enilve. Na reta, Kartilha, que largara bem e depois se atrasara, melhorou rapidamente e apareceu em segundo. Não lhe foi dificil passar por Enilve e fugiu alguma coisa na dianteira, ganhando bem.

Pavuna apareceu na fase final e teve tempo de formar a dupla, entrando em terceiro Kolynos.

AL QUIMISTA DEU UM GALOPE DE SAUDE

O cavalo Al Quimista, feito destacado favorito, deu um verdadeiro galope de saude na ultima carreira. Largou com os primeiros e dentre eles correu na primeira fase, cedo ainda assumindo o comando, enquanto Ciducha e os demais se acomodavam a seguir. Na reta, o favorito fugiu ainda mais, esmorecendo aos poucos a égua, que acabou suplantada, no final, por Selvagem, que formou a dupla, e D. I. P., que salvou o terceiro placês.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

AS CHEGADAS DE ONTEM — Aí estão os finais fotograficos das carreiras de ontem, em Cidade Jardim: vitoria facil de Imbroglio sobre Chanteur; depois, Braço Forte ganhando bem de Oesafio; Gianpaulo derrotando Fluor; Nena Rica à frente de Haupi, no "photochart", com Orbey, Lavoisier, Adieu e Harden nos ultimos postos; Orfã ganhando facilmente de Flexa Dourada o quilometro classico; Gynasta derrotando Cursaal e Hannon, e, finalmente, Kartilha sem adversarios à vista.

1.o PAREO — 1.600 MTS.

1.o Imbroglio, 56 ks., L. Gonzalez;
2.o Chanteur, 54 ks., A. Xavier;
3.o Fereoada, 54 ks., P. Vaz;
4.o Baguá, 56 ks., L. Osorio;
5.o Jamb, 56 ks., V. Pinheiro F.o;
6.o Marluza, 51 ks., W. Montanha;
7.o Juliano, 53 ks., J. M. Amorim;
8.o Fair Deve, 52 ks., C. Taborda;
9.o Confisco, 55 ks., F. Costa.

Tempo: 105". Rateios: Vencedor, 18,0; dupla (13) 10.00. Placês: (1) 12,00, (5) 22,00 e (3) 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 2.614.900,00. Proprietario: Stud Gualanazes. Treinador: E. Escolari. Criador: Fazenda São Graça.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Savernake ou J. Juror e Investida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Jamb 163,00
3 Ferroada 40,00
4 Juliano 553,00
5 Chanteur 116,00
6 Confisco 158,00
7 Baguá 58,00
8 Marluza 345,00
9 Fair Dove 295,00

Duplas

12 24,00
14 36,00
23 143,00
24 61,00
34 198,00
11 97,00
22 .. .. 1.005,00
33 811,00
44 438,00

2.o PAREO — 1.60 MTS.

1.o Braço Forte, 52 ks., W. Montanha;
2.o Desafio, 52 ks., A. Xavier;
3.o Baqueano, 55 ks., E. Gonçalves;
4.o Bucamenta, 52 ks., L. B. Gonçalves;
5.o Incroyable, 52 ks., C. Taborda;
6.o Impulsivo, 58 ks., P. Vaz;

Tempo: 103" 2|10. Rateios: Vencedor, 38,00; dupla (34) 69,00. Placês: (3) 31,00 e (6) 52,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.093.600,00. Proprietario: Stud Suely. Treinador: M. de Almeida. Criador: Remonta e Veterinaria do Exercito.

O ganhador alazão, tem 5 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Coromyth e Madreperla.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Bucamenta 27,00
2 Baqueano 29,00
4 Incroyable 433,00
5 Impulsivo 65,00
6 Desafio 100,00

Duplas

12 35,00
13 63,00
14 54,00
23 52,00
24 48,00
33 509,00
44 170,00

3.o PAREO — 1.400 MTS

1.o Gianpaulo, 53 ks., A. Xavier;
2.o Fluor, 57 ks., J. Camargo;
3.o Ebrom, 57 ks., P. Vaz;
4.o Elos, 54 ks., S. Ferreira.

Tempo: 154" 5|10. Rateios: Vencedor. 30,00; dupla (14) 38.00 Placês: (4) 15,00 e (1) 18,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 2.186.030,00. Proprietario: Stud Almeida Prado & Assumpcão — Treinador: M. Branco. Criador: Dante Marchione.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solium e Madame Curie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Fluor 29,00
2 Ebrom 40,00
3 Elos 30,00

Duplas

12 70,00
13 34,00
23 49,00
24 62,00
34 52,00

4.o PAREO — 1,500 MTS.

1.o Nena Rica, 53 ks., G. Silva;
2.o Huapi, 53 ks., P. Vaz;
3.o Orbey, 51 ks., A. Xavier;
4.o Lavoisier, 55 ks., J. P. Sousa
5.o Adieu, 55 ks., E. Garcia;
6.o Hardem, 54 ks. E. Gonçalves;

Tempo: 93" 5|10. Rateios: Vencedor, 40,00; dupla (14) 51,00. Placês: (5) 24,0 0e (1) 24,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 3.214.110,00. Proprietario: Stud Carmen. Treinador: A. J. Martins. Criador: Luiz Gonzaga Assumpção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Bleneran e Pobre Nena.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Harden-Huapi . .. 45,00
2 Adieu 40,00
3 Lavoisier 37,00

Duplas

4 Orbey 38,00
12 89,00
13 109,00
23 52,0
24 46,00
34 44,00
11 177,00
44 62,00

5.o PAREO — 1.000 METROS — G. P. "REPUBLICA DOS E.U. DO BRASIL"

1.o Orfã, 53 ks., P. Vaz
2.o Flexa Dourada, 53 ks., J. P. Sousa
3.o Colorido, 56 ks., D. Garcia

Não correram: Guancan, Quirinal e F. Son. Tempo: 59" 6|10. Rateios: vencedor, 20,00, dupla (12) 16,00. Não houve placês. Movimento do pareo: 1.407.660,00. Proprietario: Fares Sallum. Treinador: E. Campozana. Criador: C. P. Paula Machado.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Funny Boy e Arpege.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Flexa Dourada . . . 18,00
5 Colorido 50,00

Duplas

14 33,00
24 30,00

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Gynasta, 56 ks., D. Garcia
2.o Cursaal, 55 ks., G. Silva
3.o Hannon, 55 ks., J. P. Sousa
4.o Pianito, 52 ks., M. Alonso
5.o Flavo, 55 ks., O. Reichel
6.o Bartevi, 55 ks., L. Osorio
7.o Hervy, 52 ks., W. Montanha
8.o Kimberlay, 54 ks., F. Pereira

Tempo: 99" 2|10. Rateio: — Vencedor, 91,00, dupla (11) 140,00. Placês: (2) 27,00, (1) 15,00 e (3) 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.320.190,00. Proprietario: Stud Quatro Amigos. Treinador: A. Magalhães. Criador: Haras Itatinga.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Chirstima's Festival e Alvorada Boreal.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Cursaal 31,00
3 Hannon 29,00
4 Pianito 269,00
5 Flavo 69,00
6 Hervy 158,00
7 Bartevi 90,00
8 Kimberlady 82,00

Duplas

12 30,00
13 75,00
14 47,00
23 61,00
24 62,00
34 133,00
22 241,00
33 371,00
44 313,00

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Kartilha, 51 ks., M. Alonso
2.o Pavuna, 56 ks., L. Gonzalez
3.o èolynos, 56 ks., P. Vaz
4.o Eter, 56 ks., J. P. Sousa
5.o Eager, 53 ks., A. Artin
6.o Enilve, 54 ks., S. Ferreira
7.o Al Cobaça, 56 ks., D. Garcia
8.o Blagueur, 56 ks., A. Cataldi
9.o Galocha, 54 ks., N. Pereira
10.o Super Som, 56 ks., S. Santos

Tempo: 92" 6|10. Rteios: — Vencedor, 59,00; dupla (24) 55,00. Placês: (2) 18,00, (7) 18,00 e (3) 22,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.000.400,00. Proprietario: Luis F. de Moura Azevedo. Treinador: José Nascimento. Criador: Haras Castelo-Jaçatuba.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Water Street e Jalousie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Blagueur-S. Som .. 44,00
3 Kolynos 53,00
4 Eter 44,00
5 Enilve 265,00
6 Galocha 348,00
7 Pavuna 49,00
8 Eager 323,00
9 Al Cobaça 68,00

Duplas

12 62,00
13 60,00
14 81,00
23 55,00
34 58,00
11 314,00
22 105,00
33 178,00
44 114,00

8.o PAREO — 1.500 METROS.

1.o Alquimista, 55 ks., J. Alves
2.o Selvagem, 55 ks., E. Garcia
3.o DIP, 54 ks., F. Costa
4.o Ciducha, 55 ks., S. Ferreira
5.o Batafale, 55 ks., P. Vaz
6.o Cartago, 52 ks., C. Taborda
7.o Jucachup, 52 ks., J. Camargo
8.o Marconi, 51 ks., V. Montanha
9.o Oby, 56 ks., D. Garcia
10.o Doiomia, 55 ks., J. P. Sousa
11.o May Fox, 56 ks., E. Vieira
12.o Atrasado, 52 ks., J. C. Rosa
13.o Madoc, 56 ks., A. Aleixo

Não correram: Carcamé e Last One. Tempo: 100" 9|10. Rateios: vencedor, 26,00, dupla (34) 71,00. Placês: (7) 15,00, (12) 22,00 e (11) 61,00. Movimento: Cr$ .... 4.208.040,00. Proprietario: Vicente Murano. Treinador: R. Rojas. Criador: Breno Caldas.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Alcazar e Subasta.

QUANTO PAGARIAM...

1 Aby-Ciducha 51,00

Vencedor

2 Cartago 143,00
3 Batafale 45,00
4 Atrasado 427,00
5 Jucachup 172,00
6 Marconi 774,00
9 Dolomia 188,00
10 Madoc 682,00
11 Selvagem 262,00
13 May Fox 58,00

Duplas

12 64,00
13 51,00
14 110,00
23 39,00
24 77,00
11 85,00
22 133,00
33 136,00
44 444,00

Movimento geral de apostas: — Cr$ 25.072.230,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 188.090,00.

Movimento dos portões: Cr$ 68.350,00.

Raia de grama pesada os pareos 3.o, 4.o e 5.o; os demais em areia pesada.

SANTOS, 4 VS. CRUZEIRO, 2

SANTOS, 15 (Asapress) — Aproveitando o feriado, realizou-se, hoje, no gramado de Vila Belmiro, o encontro interestadual de futebol entre o Santos e o Cruzeiro, de Belo Horizonte. A partida, que se antecipava cheia de artativos, confirma esse prognostico, apresentando lances de boa feitura tecnica e que agradaram sobremaneira ao publico presente.

Cumprindo destacada atuação, notadamente na etapa inicial, o Santos conseguiu esplendido triunfo por 4 a 2, resultado esse incontestavel, dada a manifesta superioridade tecnica do alvi-negro praiano. O Cruzeiro, no periodo complementar, melhorou de produção, porem, sem maior oportunidade para um resultado compensador.

O primeiro tempo findou com o Santos já em vantagem por 2 a 0, gols de Alvaro, aos 14 minutos, e de Valter, aos 38, cobrando uma falta de fora da área. Na etapa derradeira, os tentos foram consignados por Sabu', aos 4 minutos; Valter, ainda de falta, aos 6; Vasconcelos, aos 15 e Genuino, aos 23.

Os quadros foram os seguintes:

SANTOS — Barbosinha (Mauro); Cassio e Ivan; Feijó, Pascoal e Urubatão; Carlinhos, Valter, Alvaro, Vasconcelos (Guimarães) e Del Vecchio (Leal).

CRUZEIRO — Chico (Cruz); Tião (Adelino) e Benê; Niquinho, Lazaroti e Pompolini; Raimundinho, Genuino, Aureo, Paulinho e Sabu'.

Na arbitragem funcionou Antonio Musitano, atingindo a renda a soma de 54.310 cruzeiros.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.a-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 15 ("Correio") — Está assim formado o programa do festival de 5.a feira, dia 18, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 12,45 horas.
Ks.
(1 Dinamo do Sul . . . 54 4
1(
(2 Bauru 56 6
(3 Acrilim 51 5
2(
(4 Bornéu 54 8
(5 Maraty 50 2
3(
(6 Childerico 54 3
(7 Baila Brenha . . . 56 1
4(
(" Az de Espadas . . . 55 7

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 13,15 horas.
Ks.
1-1 Grogue 56 6
(2 Buraré 56 4
2(
(3 Bombonniere 54 5
(4 Proton 56 7
3(
(5 Hispanica 54 3
(6 Robinprince 54 1
4(
(7 Dark Boy 56 2

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas.
Ks.
1-1 Clarito 53 3
2-2 Alicante 54 1
3-3 Haut Le Coeur . . . 54 2
(4 Donataria 49 4
4(
(5 Amorosinho 58 5

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 14,20 horas.
Ks.
(1 Boa Bola 52 7
1(
(2 Perdigueira 52 8
(3 Guabiju 52 1
2(
(4 Aulico 56 3
(5 Tambajá 56 6
3(
(6 Estenografo 52 4
(7 Delicada 52 5
4(" Acafim 56 2
(8 Az de Espadas . . . 51 9

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 14,55 horas.
Ks.
(1 Nica 54 4
1(
(2 Osiris 54 6
(3 Crepusculo 54 3
2(
(4 Curiatan 50 5
(5 Fregoli 56 8
3(
(6 Cilada 53 2
(7 Guaran 51 1
4(
(" Paca 51 7

6.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 15,35 horas.
Ks.
1-1 Grão Pachá 56 5
2-2 Eifel 48 1
3-3 Alsax 56 3
(4 Garka 52 2
4(
(5 El Cheique 54 4

7.o PAREO — "General Antonio da Silva Rocha" — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,15 horas.
Ks.
(1 Quick 56 9
1(2 Telibian 56 1
(3 Fetiche 54 11
(4 Big Garbo 56 2
2(" Malba 54 12
(5 Jocotó 56 4
(6 Axton 56 8
3(" Anisette 54 6
(7 Fuminho 56 7
(8 Esandria 54 3
(9 Galanga 54 10
4(
(10 Fulviana 54 5
(" Aibi 54 13

8.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 16,55 horas.
Ks.
1-1 Sacristan 53 2
(2 Grey Prince 57 6
2(
(3 Safari 50 4
(4 Embrulhão 54 5
3(
(5 Kachaskan 58 3
(6 Honro 60 1
4(
(" Muray Hill 50 7

O São Paulo na liderança do campeonato de pedestrianismo

Empolgante "duelo" entre Edgard Freire e Laudionor Rodrigues da Silva foi a principal carateristica da prova do Estrela de Oliveira — Os classificados

Com a realização da prova instituida pelo E. C. Estrela de Oliveira, prosseguiu na manhã de domingo mais um capitulo do 18.o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, um dos concorridos torneios que vêm se desenvolvendo sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo. Cerca de uma centena de competidores empenhou-se através de um percurso dos mais interessantes, revezando-se a vanguarda entre os mais categorizados especialistas da atualidade.

Edgard Freire, um dos militantes que vem se impondo como o melhor fundista da atualidade, em nosso Estado, voltou a se impor no cotejo de domingo, após uma das mais sugestivas lutas com Laudionor Rodrigues da Silva, outro atleta que tem se projetado no cenario do pedestrianismo paulista, entre outros revelados nestes ultimos tempos.

Na classificação coletiva o São Paulo voltou a superar o forte conjunto do Estrela de Oliveira, circunstancia que lhe assegurou a situação de lider do certame maximo de pedestrianismo alem da consagradora vitoria nesta competição, por si, de grandes meritos.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 91 atletas regularmente classificados no funil de chegada, obtiveram os 20 primeiros lugares os seguintes participantes: 1.o — Edgard Freire, S. Paulo F.C., 18'46"9; 2.o — Laudionor Rodrigues da Silva, E. C. Estrela de Oliveira, 18'47"8; 3.o — José Olegario, E. C. Estrela de Oliveira, 18'54"2; 4.o — Nelson Sousa Abreu, Estrela; 5.o — Benedito de Paula, São Paulo F. C.; 6.o — José Calixto, S. Paulo F. C.; 7.o — Alfredo de Oliveira Junior, S. Paulo F.C.; 8.o — Mariano José da Silva, São Paulo F. C.; 9.o — José Campos, Estrela; 10.o — Tancredo dos Santos, Floresta; 11.o — Rafael Gusman, Estrela; 12.o — Silvio Fernandes da Silva, Tietê; 13.o — João Soares Oitica, Estrela; 14.o — Julio Batista de Oliveira, Floresta; 15.o — Orestes Boano, São Paulo; 16.o — João Lucas, Floresta; 17.o — Pedro Castilho Peres, Tietê; 18.o — Antonio Aleto, Estrela; 19.o — Floriano Avelino Cordeiro, Estrela; 20.o Otavio Carmin Machado, S. Paulo.

COLETIVAMENTE

Na classificação coletiva, por pontos negativos, os concorrentes obtiveram os seguintes postos: 1.o — São Paulo F.C., 27 pontos; 2.o — E. C. Estrela de Oliveira, 29; 3.o — A. D. Floresta, 91; 4.o — E. C. Estrela de Oliveira, 116; 5.o — São Paulo F. C., 117; 6.o — C. R. Tietê, 125; 7.o — E. C. Pinheiros, 170; 8.o — A. D. Floresta, 183; 9.o — S. E. Palmeiras, 214; 10.o — S. Paulo F. C., 218; 11.o — E. C. Pinheiros, 283; 12.o — S. Paulo F. C., 283; 13.o — E. C. Pinheiros, 376; 14.o — São Paulo F. C., 393; e 15.o — Az de Espadas, 427.

A MARCHA DO CAMPEONATO

Com a etapa cumprida domingo, o Campeonato Paulista de Pedestrianismo apresenta os participantes na seguinte ordem de classificação:

1.o — São Paulo F. C., 118 pontos; 2.o — E. C. Estrela de Oliveira, 102; 3.o — A. D. Floresta, 59; 4.o — E. C. Pinheiros, 43; 5.o — C. R. Tietê, 34; 6.o — S. E. Palmeiras, 13; 7.o — 7 de Setembro F. C., 8; 8.o — C. R. Nitro Quimica, 5; 9.o — E. C. Vila Mariana e Az de Espadas, com 2 pontos e 10.o — C. E. Penha, C.M.T.C. Clube e C. Santista de Pedestrianismo, 1 ponto.

HUNGRIA, 4 VS. AUSTRIA, 1

BUDAPEST, 14 (UP) — Perante 90.000 pessoas, a seleção da Hungria derrotou a da Austria por 4 a 1, depois de empate por 1 ponto no primeiro tempo. Hnappi marcou o ponto austriaco e Czibor, Palotas e Kocsis os da Hungria.

O ataque dos hungaros foi velos e impressionante. Sandor, virtualmente novato em jogos internacionais, sobressaiu como ponteiro idreito. Aliás, a excelente coordenação entre Sandor e Kocsis desarmou toda a resistencia contraria. Os austriacos jogaram com seu quadro completo, e o mesmo ocorreu com os hungaros que não contaram com Puskas e Bozsik.

Foram os seguintes os quadros que iniciaram o encontro:

HUNGRIA — Grosics, Buzansky e Lorant; Lantos, Szojka e Kotsz; Sandor, Kocsis, Hidegkuti, Csibor e Fenyvessy.

AUSTRIA — Schmied; Koslicek e Kollman; Barschandt, Ocwirk e Koller; Hovak, Koerner, Wagner, Hanappi e Gollnhuber.

Apenas três austriacos brilharam: Schmied, Koller e Hanappi. O famoso Ocwirk — que recentemente sofreu uma operação facial — não correspondeu aos seus reais méritos.

REPULSA DA A.C.E.E.S.P. À AGRESSÃO SOFRIDA PELO CRONISTA BENÉ MARQUES

Em Piracicaba, a lamentavel ocorrencia — Envolvidos varios jogadores do XV de Novembro no lamentavel acontecimento

Por motivo da agressão sofrida pelo cronista esportivo Bené Marques, em Piracicaba, por parte dos atletas do XV de Novembro, depois do treino realizado no estadio desse clube, a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo, ACEESP, enviou ao E. C. XV de Novembro e ao cronista agredido o seguinte oficio e telegrama:

"São Paulo, 13 de novembro de 1954. Sr. presidente do E. C. XV de Novmebro — Piracicaba. Prezado senhor: a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ACEES, vem com a presente apresentar a v.s. o seu protesto e a manifestação da sua repulsa ante a atitude de alguns atletas profissionais dessa agremiação, agredindo covardemente um profissional da cronica esportiva dentro das dependencias desse mesmo clube. Atitudes como essas praticadas pelos atletas em questão merecem o mais franco repudio, e temos a certeza, sr. presidente, de que v.s., bem como os organismos competentes do E. C. XV de Novembro, saberão tomar as medidas condizentes com a gravidade daquele ato, que, acima de tudo se constitui em atentado contra a liberdade de opinião e contra os fóros de democracia e civilização de nossa gente. Receba, sr. presidente, a manifestação da certeza que a ACEESP tem, de que o XV de Novembro, em defesa de suas gloriosas tradições, repudiará o ato dos seus atletas, em defesa daqueles mesmos principios que sempre constituiram os motivos de mutua simpatia entre a classe dos cronistas esportivos de São Paulo e essa prestigiosa agremiação. Atenciosamente, Geraldo José de Almeida, presidente. (Telegrama) Bené Marques — Radio Difusora — Piracicaba — Receba prezado confrade manifestação solidariedade Asociação Cronistas Esportivos Estado de São Paulo. Repudiamos covardes agressores. Estamos oficiando XV Novembro sentido desagravo punindo culpados. Geraldo José de Almeida, presidente".

"DIA DO CRONISTA ESPORTIVO"

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Comemorou-se, ontem, nesta capital, o "Dia do Cronista Esportivo", com a realização de duas partidas de futebol, cujos resultados foram os seguintes: — Renner, 3 vs. Gremio, 0; Internacional, 1 vs. Nacional, 1.

Movimentou-se domingo a sub divisão de pedestrianismo

Luiz Corrêa Leite e José Neves Filho os vencedores das provas efetuadas na pista do Paulistano — Regulares os indices tecnicos obtidos — Outros pormenores

Competiram domingo pela manhã, na pista do estadio do C. A. Paulistano, no Jardim Europa, os militantes do esporte-base nas fileiras da Subdivisão de Pedestrianismo, ocasião em que foi possivel apreciar uma demonstração das possibilidades dos integrantes das agremiações menores que vêm prestigiando com o seu concurso as iniciativas da Federação Paulista de Atletismo.

Objetivando a adaptação dos corredores de fundo às provas de pista, a fim de adquirirem os conhecimentos indispensaveis à participação nos principais acontecimentos do atletismo nacional e internacional, vem a entidade maxima em nosso Estado programando varias competições desta natureza, o que tem despertado interesse nos circulos ligados aos empreendimentos desta modalidade.

A competição de domingo reuniu apreciavel numero de especialistas, sendo realizados os percursos de 1.500 e 5.000 metros rasos, distancias em que dispomos já de boas reservas, mas que no entanto ainda carecemos de maior progresso, em face do superior desenvolvimento noutros paises do continente, que sempre acusaram vantagem nas provas de meio fundo e de fundo.

Nos 1.500 metros rasos tivemos a vitoria de Luiz Corrêa Leite, do Liberdade F. C., um atleta que tem evidenciado nas corridas de rua, mercê de seus predicados de bom fundista. O seu resultado tecnico não foi dos melhores, contudo devemos considerar que ele não é dotado das carateristicas indispensaveis aos especialistas desta distancia. Serviu, no entanto, para melhorar sua velocidade, credenciando-o, dessarte, a futuros sucessos no setor de fundo.

José Neves Filho, tambem do Liberdade F. C., foi o ganhador dos 5.000 metros rasos, outra prova que apresentou bons lances, a despeito dos indices tecnicos não serem igualmente satisfatorios. Manuel C. Sobrinho, do 7 de Setembro assediou de perto o vencedor, impondo-lhe dura prova de sua capacidade.

Com as expressivas vitorias de seus defensores, o Liberdade F. C. consolidou a posição de vanguardeiro do certame maximo da Subdivisão de Pedestrianismo, seguido do 7 de Setembro, outra equipe de bôas possibilidades, que vem se revelando nas jornadas do pedestrianismo menor.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados apurados nas competições efetuadas na manhã de domingo na pista do Estadio do C. A. Paulistano:

1.500 METROS RASOS — 1.o — Luiz Corrêa Leite — Liberdade F. C., 4'18"8; 2.o — Francisco Sierra Henrique — Liberdade F. C., 4'30"; 3.o — Antonio Alves Silva — 7 de Setembro — 4'32".

5.000 METROS RASOS — 1.o — José Neves Filho — Liberdade F. C. — 16'56"; 2.o — Manuel C. Sobrinho — 7 de Setembro, 17'00"8; 3.o — Manuel C. Entreportes — Liberdade F. C. — 17'03"4.

A CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

A classificação coletiva apresentou as equipes na segunite ordem:

1.o — Liberdade F. C. — 22 pontos; 2.o — 7 de Setembro — 26 pontos; 3.o — C. Santista Pedestrianismo — 42 pontos; 4.o — C. M. T. C. Clube — 69 pontos.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Com os resultados verificados domingo, passou a ser a seguinte a classificação dos clubes que concorrem à competição maxima da Subdivisão de Pedestrianismo:

1.o — Liberdade F. C. — 30 ponto; 2.o — 7 de Setembro — 14,5 pontos; 3.o — Vila Mariana — 11 pontos; 4.o — Clube Santista Pedestrianismo — 10,5 pontos; 5.o — C. M. T. C. Clube — 6 pontos; 6.o — Gremio Monumento — 3 pontos.

Campeonato uruguaio

MONTEVIDÉU, 14 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos da rodada de hoje do Campeonato Profissional Uruguaio: Peñarol 5 x Miramar 1; Nacional 0 x Cerro 0; Danubio 3 x Liverpool 1; Defensor 3 x Rampla Juniors 2; Wanderers 0 x River Plate 0.

Campeonato argentino

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Resultados dos encontros da ultima rodada do Campeonato Argentino Profissional de Futebol: Independiente 1 x Platense 0; River Plate 1 x Racing 1; Banfield 0 x San Lorenzo 0; Huracan 3 x Lanus 3; Ferro carril Oeste 4 x Velez Sarsfield 2; Newell's Old Boys 5 x Chacarita Juniors 3; Tigre 3 x Rosario Central 0; Boca Juniors 2 x Gimnasia y Esgrima 1.

INTERNACIONAL DE TIRO

CARACAS, 15 (U.P.) — Com a chegada das representações da Rumania, Austria, Equador e Chile elevou-se a 30 o numero de paises que tomarão parte no trigesimo sexto Campeonato Internacional de Tiro ao Alvo, que terá prosseguimento hoje com a prova de maestria.

A Italia é a unica que não se apresentou até agora, porem sua chegada é esperada dentro de algumas horas.

Campeonato italiano

MILÃO, 14 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol em disputa do Campeonato Italiano, realizadas hoje: Atalanta 1 x Roma 1; Florentina 0 x Milão 2; Internacional 2 x Bolonha 2; Juventus 3 x Turim 0; Lancio 0 x Udinese 2; Novara 0 x Pro Patria 1; Sampdoria 2 x Genova 2; Spal 1 x Napoles 1; Triestina 1 x Catania 0.

Campeonato suiço

ZURICH, 14 (U.P.) — O quadro Chaux-de-Fonds derrotou hoje ao Young Boys de Berna por 7 a 2 e se manteve no primeiro posto do Campeonato Suiço de Futebol, sem nenhum derrota e sem empates.

Os demais encontros de hoje terminaram com os seguintes resultados: Friburgo 1 x Lausanne 2; Grasshoppers 7 x Chiasso 0; Grenchen 0 x Bellinzona 1; Lugano 2 x Basiléia 3; Thun 0 x Zurich 3; Servete, de Genebra 2 x Luzerna 0.

Campeonato português

LISBOA, 14 (U.P.) — Resultados dos encontros de hoje em disputa do Campeonato Português de Futebol:

Benfica 1 — Porto O; Atletico 3 — Lusitano 2; Boa Vista 1 — Sporting 2; Sovilhã 1 — Belenense 2; C.U.F. 1 — Braga 1; Setubal 1 — Academica 1; Guimarães 1 — Barreirense 1.

Campeonato francês

PARIS, 14 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados dos encontros do Campeonato Francês, hoje realizados:

Toulouse 1 — Marselha 1; Reims 3 — Lyon 1; Nimes 2 — Metz 0; Estrasburgo 3 — Racing 1; Saint Etienne 3 — Sochaux 1; Troyes 2 — Lens 1; Nancy 1 — Bordeus 1; Nice 3 — Lille 1; Monaco 1 — Roubaix 0.

SÃO BENTO, 1 VS. NOROESTE, 0

SOROCABA, 14 (Asapress) — Em prelio amistoso, realizado nesta cidade, na tarde de hoje, o Noroeste de Bauru, foi vencido pelo São Bento, pela contagem de um tento a zero.

CAMPEONATO ESPANHOL

FRANKFURT, 14 (U. P.) — Os encontros realizados hoje em disputa do Campeonato de Futebol da Alemanha Ocidental foram os seguintes:

Rotweiss, Essen 2 — Fortuna, Dusseldorf 2; S. V. Sodingen 3 — Pruessen, de Muenster 1; Bayer, Leverkusen 2 — Schartzweiss, Essen, 0; Borussia, Dortmund 3 — Duisburger S. V. 1; Schalke 1 — Bochum 0; Weidericher 0 — E. C. Cologne 2; Pruessen Dellbrueck 3 — Mestfalla Herne 3; Alemanha, Aaachen 0 — Borussia, M.-Gladbach 1.

INTERNACIONAL, 2 GUARANI, 2

LIMEIRA, 14 — Aproveitando a folga que lhe porporciona o periodo intermediario entre uma rodada e outra do Campeonato Paulista de Futebol, o Guarani de Campinas, defrontou-se, na tarde de hoje, nesta cidade, contra o conjunto do Internacional local, em peleja que foi bem disputada e assistida por grande numero de pessoas.

Embora muito se esforçasse, o Guarani encontrou no Internacional um rival à altura, motivo pelo qual a peleja terminou empatada pela contagem de dois tentos.

CAMPEONATO PARANAENSE

CURITIBA, 15 — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ontem:

C. A. Ferroviario 3 x Agua Verde 1.

Jacarézinho 3 x Monte Alegre 1.

Coritiba 2 x Britania 1.

Guarani 1 x Palestra 0.

CLASSIFICAÇÃO

Os clubes estão, atualmente, assim classificados:

1.o — Jacarezinho, 8 p.p.; 2.o — Agua Verde e Atletico Paranaense, 9; 3.o — Ferroviario, 10; 4.o — Monte Alegre e Coritiba, 12; 5.o — Palestra Italia 17; 6.o — Guarani, 20; 7.o — Britania, 21 e 8.o — Bloco E. Morgenau, 22.

INAUGURADA SOLENEMENTE A TERCEIRA

(Conclusão da ultima pag.)

ros que, aperfeiçoando-se na contabilidade, a aperfeiçoam, o sr. Lucas Nogueira Garcez agradeceu aos delegados que vieram de paises os mais diversos e os mais distantes, bem como aos que vieram de quase todos os Estados do Brasil. Desejou-lhes feliz permanencia e completo exito, para maior gloria da contabilidade no continente.

BOUCINHAS

Usou depois da palavra o sr. José da Costa Boucinhas, que presidiu a Comissão Organizadora da Conferencia e ontem foi eleito presidente do conclave interamericano.

Depois de focalizar as comemorações em geral do IV Centenario, disse o orador:

Pelo seu contato permanente e direto com a atividade economica foi o Contador, talvez, o que mais cedo compreendeu o sentido dos transformações que se processavam no ambito das empresas, dando sentido social à distinção já consagrada pelo Direito, entre a pessôa juridica e as pessôas fisicas. A empresa, como unidade social, tambem, não deve ser confundida com os empresarios. Pela crescente complexidade da atividade economico estes transformaram-se em instrumento daquela, constituindo apenas um dos fatores que, ao lado do trabalho e da natureza, compõem uma unidade de carater social. Essa transformação conduz à necessidade da integração consciente dos elementos da empresa e obriga-os a uma revisão de conceitos, no sentido de determinar a formula que poderá levar à harmonia social. Ao proprio Estado não deve ser estranha a evolução e o tratamento dispensado às empresas não pode apenas orientar-se por preocupações fiscais. O fortalecimento das empresas, dentro de normas que visem a harmonização do Capital e do Trabalho constitue, a nosso vêr, uma das mais importantes tarefas do Estado, como meio de assegurar a sobrevivencia das instituições democraticas, dentro das quais desejam viver os povos da America, por imperativo da sua propria formação historica.

Os contadores sentem-se preparados para colaborar nessa obra e os debates que se irão travar durante os trabalhos desta Conferencia confirmarão o que dizemos.

Dentre os assuntos a serem considerados permite-me destacar, na mesma ordem de considerações que venha expendendo, o que diz respeito aos efeitos da desvalorização das moedas sobre a estrutura das empresas, afetando seriamente sua estabilidade. A inflação é a causa da deterioração do valor da moeda e constitui um dos meios mais injustos de que se servem os governos para cobrir "deficits" orçamentarios ou para financimento de planos de desenvolvimento, redundando num processo iniquo de empobrecimento coletivo. Sobre as empresas, principalmente, fazem-se sentir esses efeitos, tornando imprevisiveis os custos de reposição dos seus equipamentos e inoperantes as previsões de rentabilidade; permitindo a obtenção de lucros nominalmente elevados, que o proprio Estado se apressa em classificar de extraordinarios, para fins de tributação e provocando a constante elevação do custo de vida, com todas as conhecidas consequencias de ordem social.

Um grande esforço deve ser empreendido para estancar a inflação, ao mesmo tempo que medidas devem ser adotadas, a fim de permitir às empresas resguardar-se dos seus efeitos, assegurando sua sobrevivencia, da qual depende o bem estar de milhares de pessôas.

O estudo de problemas de natureza profissional não será estranho a esta Conferencia. Os Contadores têm o que reivindicar, a fim de poderem desempenhar suas importantes funções dentro de um minimo de segurança. Suas reivindicações, entretanto, estão contidas dentro dos limites impostos pela igualdade de tratamento que consideram merecer, em relação aos outros profissionais do seu nivel. Ainda não se conseguiu uniformidade quanto à regulamentação da profissão em todos os países americanos. Nota-se, entretanto, que nos de condições economicas mais avançadas a situação do Contador já é devidamente considerada, enquanto que, em outros, encontra-se em fase de consolidação. Estou certo de que as recomendações desta Conferencia serão elemento valioso para eliminar algumas resistencias ainda existentes, frutos da incompreensão e da ignorancia do papel de Contador no mundo moderno.

Tambem serão objeto de discussão os assuntos relacionados com o ensino da Contabilidade, em seus varios niveis, bem como a melhor forma de processar a transição para os varios estagios, em consequencia da permanente evolução do processo de formação dos Contadores quer quanto aos metodos de ensino, quer quanto ao enquadramento dos cursos, preservando-se direitos legitimamente adquiridos.

Ao terminar desejo agradecer a honrosa prova de confiança dos meus colegas dos varios países americanos, investindo-me nas elevadas funções de presidente da Terceira Conferencia Interamericana de Contabilidade, rendendo homenagens àqueles que, deslocando-se dos seus países, do Norte, do Centro e do Sul, deste Hemisferio, vieram ao Brasil, sem medir sacrificios, em uma demonstração viva de solidariedade continental e de identidade de propositos, prestigiando, ainda, os festejos comemorativos do Quarto Centenario de fundação da nossa querida Cidade de São Paulo".

OUTROS ORADORES

Seguiram-se com a palavra os srs. Pedro Pedreschi, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, que dirigiu uma saudação aos delegados estrangeiros, Roberto Casas Alatriste, delegado do Mexico, em nome dos representantes de paises de lingua espanhola e Maurice H. Stans, presidente da delegação dos Estados Unidos, em nome dos delegados dos paises de lingua inglesa.

Frisaram, esses oradores, a importancia da reunião que se inaugurava, para a obra de confraternização entre os contadores das Americas, bem como para a fixação de normas uniformes de trabalho que facilitem a tarefa dos profissionais da contabilidade.

ESPETACULO MUSICAL

A sessão solene seguiu-se um espetaculo musical, pela orquestra de Georges Henry, com a participação de quinze solistas que interpretaram numeros de musica e humorismo. Despertou a atenção dos delegados — particularmente dos representantes estrangeiros — os numeros folcloricos, apresentados por artistas renomados do teatro e do radio paulista.

PROGRAMA PARA HOJE

Hoje, às 9 horas, no Palacio da Industria (Parque Ibirapuera) reunir-se-ão as comissões relatoras da Conferencia. Às 12 horas, os delegados participarão de visita e almoço, na Escola Industrial Antartica, à rua Nicolau Ancona Lopez, 384, no Cambuci.

Às 16 horas, no Palacio da Industria, realizar-se-á a primeira sessão plenaria. Haverá leitura de comunicações tecnicas sobre "Conceituação Cientifica da Contabilidade", sendo relatora a delegação argentina e "Uniformização dos planos de contabilidade no ambito nacional e internacional", sendo relatora a delegação chilena.

Às 18 horas, os delegados participarão de uma recepção oferecida pelo Centro de Estudos e Fiscalização do Imposto da Renda, na sede desta entidade, à rua Maestro Cardim, 642.

INSTITUTO DE CEGOS PADRE CHICO

Realizam-se no dia 27 varias festividades comemorativas do 1.o jubileu da fundação do Instituto de Cegos Padre Chico.

O programa comemorativo constará de missa, na capela do Instituto e benção da imagem de Nossa Senhora das Graças, às 8 horas, pelo cardeal-arcebispo; às 19 horas, sessão solene no salão nobre dessa casa assistencial.

XV Semana Paulista de Estudos Policiais

Conforme vem sendo anunciado, será instalado hoje, na Escola de Policia, à rua São Joaquim, 580, a XV Semana Paulista de Estudos Policiais, promovida, anualmente, pelo Centro Academico de Criminologia, entidade que congrega os alunos daquele estabelecimento de ensino.

A primeira conferencia está a cargo do prof. dr. Mauricio de Medeiros, catedratico de psiquiatria da Faculdade de Medicina da Univresidade do Brasil, e será subordinada ao tema: "Fatores da Anti-Socialidade Juvenil".

Os trabalhos terão inicio às 20,30 horas, no auditorio da Escola de Policia e serão franqueados a todos os interessados.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE AMANHÃ

SÃO VICENTE, 15 ("Correio") — Ficou assim formado o programa para o festival de 4.a feira, dia 17, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1-1 Jiffy 52 4
(2 Fox Silver 56 7
2(" Bisturí 52 2
(" Jaguaré 52 6
(3 Dawn of Glory . . . 52 5
3(
(4 Futuroso 58 1
(5 Fribom 52 3
4(
(6 El Chapado 58 8

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 14,05 horas.
Ks.
1-1 Majuelo 54 5
(2 Caramuru Prince . . 56 2
2(
(3 Don Antonico . . . 56 6
(4 Arrona 52 3
3(
(5 Ery 56 7
(6 Ana Maria 54 1
4(
(7 Acafim 58 4

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.100 metros — Às 14,40 horas.
Ks.
(1 Diletante 53 9
1(
(" Cafard 55 6
(2 Wandenkolk 56 4
2(
(" Convencida 54 10
(3 Samba 55 1
3(4 Krachá 53 5
(" Gata Borralheira . . 53 3
(5 Hivam 55 7
4(6 Falaz 55 2
(7 Vana Dark 53 8

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 15,15 horas.
Ks.
(1 Guiré 56 7
1(
(" Uiron 58 1
(2 Igino 54 8
2(
(" Borralheira 56 5
(3 Cambio Negro 56 2
3(
(4 Encantada 56 6
(5 Bom Galope 58 9
4(6 Intrepida 56 3
(7 Incitatus 58 4

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 15,50 horas.
Ks.
1-1 Grilo 52 7
(2 Primás 58 2
2(
(3 Reseda 52 3
(4 First Empire 58 6
3(
(5 Marialino 50 5
(6 Utagio 52 4
4(
(7 Taurus 50 1

6.o PAREO — Classico "XV de Novembro" — Cr$ 25.000,00 — 1.100 metros — Às 16,30 horas.
Ks.
1-1 El Cerrito 50 2
(2 Oleiro 53 1
2(
(" Mister Eco 54 3
(3 Morisco 56 4
3(
(4 Itaberaba 50 6
(5 Germinal 55 7
4(
(6 Rio 55 5

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 17,10 horas.
Ks.
(1 Capitão Mozart . . . 56 7
1(
(" Lalau 58 6
(2 Al Rio 54 5
2(
(" Tritão 56 8
(3 Diapson 58 2
3(
(4 Nativa 50 4
(5 Mameluco 58 3
4(
(6 Gobelin 58 1

* * *

No 5.o e 6.o pareos não haverá descarga para aprendizes.

COM UMA GOLEADA, O FLAMENGO...

(Conclusão da pag. 8)

No primeiro tempo, Garrincha, aos 7 minutos, abriu a contagem para o Botafogo, assinalando outro tento aos 30 minutos.

Paulinho, aos 31 minutos e Dino, aos 40 minutos, foram os outros marcadores dessa etapa, que terminou com a vitoria botafoguense, por quatro tentos a zero.

Entretanto, não estava terminada a serie de pontos botafoguenses, pois aos 11 minutos da segunda fase, Dino, voltava a balançar as redes contrarias, assim terminando a peleja.

As equipes jogaram assim constituidas:

BOTAFOGO — José Elias, Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Paulinho e Vinicio.

MADUREIRA — Danton, Deuslene e Dercy; Apel, Nilo e Marcos; Milton, Machado, Zesinho, Edson e Birá.

Apitou o encontro, o sr. Paul Wissling, tendo sido a renda de Cr$ 52.302,60.

VITORIA DO IPIRANGA SOBRE A PORTUGUESA SANTISTA

2 a 1 o resultado do prelio efetuado, domingo ultimo, no Estadio "Ulrico Mursa"

SANTOS, 14 — Como a maioria dos quadros disputantes do titulo maximo, na Primeira Divisão de Profissionais, neste ano em que a terra de Piratininga comemora seus quatrocentos anos de existencia, o Ipiranga defrontou-se amistosamente com o conjunto da Portuguesa santista em peleja que despertou ao maximo, a atenção do publico aficionado santista.

Dois a um, foi o resultado desse encontro, que reuniu os mais destacados craques do plantel ipiranguista, os quais, diga-se de passagem, anularam completamente o quadro santista que nada ou muito pouco, pôde fazer para conter as investidas ipiranguistas.

Vilalobos e Leopoldo, marcaram os tentos para o "Vovô da Colina Historica", enquanto que Afonsinho, numa bonita jogada, assinalou o tento de honra para o quadro luso.

As equipes jogaram assim constituidas:

IPIRANGA — Valentino — Belmiro e Mario — Reinaldo, Noronha e Gaia — Feijão, Lino, Vilalobos, Leopoldo e Rodrigues.

PORTUGUESA SANT — Barbosa — Joel e Pinduca — Paquetá, Cornelio e Dalton — Helio, Nando, Pagão, Claudio e Afonsinho.

Apitou a partida, o sr. José de Rossato, que se destacou sobremaneira no seu trabalho, atuando com precisão em todos os lances da partida, sem o concurso de bandeirinhas, o que veio, sem duvida, ressaltar, ainda mais, o seu trabalho.

A renda foi de Cr$ 12.840,00.

HIPODROMO BRASILEIRO

QUASI VENCEU O G. P. "DERBY CLUB"

RIO, 15 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, na Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. 1.o — Queenie (E. Castilio) e 2.o — Silis (J. Marchant). Vencedor, 32,00. Dupla (14) 23,00. Places, 11,00 e 11,00.

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. 1.o — Quinau (U. Cunha) e 2.o — Hebraco (E. Castillo). Vencedor, 13,00. Dupla (12) 20,00. Places, 10,00 e 10,00.

Não correram Seibo e Salazar.

3.o PAREO — 3.800 metros — G. P. Derbi Clube. 1.o — Quasi (L. Rigoni) e 2.o — Ravel (F. Irigoien). Vencedor: 17,00 Dupla (12) 10,00. Não houve palcês. Tempo 246" 2/5.

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00. 1.o — Jaó (E. Castillo) e 2.o — Escaler (L. Rigoni). Vencedor, 12,00. Dupla (14) Cr$ 21,00. Places: 10,00 e 14,00. Não correu Nick.

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00. 1.o — Quiz (A. Araujo) e 2.o — De Caldas (L. Lins). Vencedor, 18,00. Dupla (14) 22,00. Não houve places Não correu Navegante.

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. 1.o — Certeiro (L. Rigoni) e 2.o — Thank (M Silva). Vencedor, 17,00. Dupla (13) 82,00. Places, 12,00 e 25,00. Não correram: Laplace, Esperta, Talefe, Ardena e Utilissima.

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00. 1.o — Billenato (L. Rigoni); 2.o — Bico de Lacre (U. Cunha) e 3.o — Geranio (J. Baffica). Vencedor, 12,00. Dupla (13) 22,00. Places, 10,00, 11,00 e 12,00.

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00. 1.o — Orozco (F. Irigoyen) e 2.o — King Sport (J. Tinoco). Vencedor, 77,00. Dupla (24) 62,00. Places, 10,00 e 10,00.

Movimento geral de apostas Cr$ 12.960.040,00.

CONVINCENTE VITORIA DO SÃO PAULO SOBRE O COMERCIAL DE RIBEIRÃO PRETO

Por 4 a 2, o "mais querido" superou o antagonista na "Terra do Café"

RIBEIRÃO PRETO, 14 — O São Paulo F. C., aproveitando a folga do campeonato, viajou para esta cidade, onde hoje à tarde defrontou-se com o conjunto do Comercial, levando-o de vencida pela contagem de 4 a 2.

A partida transcorreu movimentadissima e o publico abandonou o estadio satisfeito com a conduta do "mais querido", que sem forçar o ritmo da peleja "goleou" o contendor.

Logo aos dois minutos da partida, Gino marcou o primeiro tento dos visitantes. Aos 13 minutos, numa bonita jogada, Mairiporá, conseguiu empatar a peleja para Dino, aos 29 minutos, consignar mais um tento para o São Paulo e, Turcão, cobrando um penalti, bem marcado pelo arbitro, aos 33 minutos, aumentar a contagem.

Na etapa derradeira, Dino, aos 15 minutos, encerrava a contagem para o "clube da fé". Coube ao ponteiro Sigolo, aos 39 minutos, assinalar o segundo ponto do Comercial.

As equipes jogaram assim constituidas:

S. PAULO — Poy; Pé de Valsa e De Sordi; Bauer, Alfredo e Turcão; Maurinho, Zezinho (Canhoteiro), Dino, Gino (Rodrigo) e Teixeirinha.

COMERCIAL — Ari; Toninho e Assunção; Bié, Aldo (Écaro) e Laercio; Sigolo, Ademar, Mairiporá, Maneco e Cliver.

A renda foi de 143 mil cruzeiros, tendo apitado o encontro, o sr. João Batista Laurito que teve bom desempenho.

Campinas

A segunda cidade industrial e o maior entroncamento rodoviário do Estado, está ligada a numerosas estradas que demandam para o interior, Mato Grosso, Goiaz e Minas. A Via Anhanguera que encurtou a distancia entre a Capital e Campinas, com incalculaveis beneficios para o interior e outros Estados, permitiu ao EBVL proporcionar a todos aqueles que demandam essas regiões um serviço de transporte coletivo de maneira jamais sonhada, com onibus que partem de 10 em 10 minutos.

Pessoal atencioso e eficiente

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
Rua Senador Queirós, 85
Fones 34-2399 e 36-6402
Parque D. Pedro II, 1.092
Fones 32-8733 e 34-5393

CAMPINAS
Praça Floriano Peixoto, 292
(lgo. da Estação) - Fone 5848
Rua Dr. Campos Sales, 798 - Fone 3160

EXPRESSO BRASILEIRO

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Estranha-se a não participação de entidades cafeeiras na Conferencia do Rio de Janeiro

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Os jornais têm divulgado noticias sobre os propositos de vários países da America de agitar, na proxima Conferencia Economica do Rio de Janeiro, originariamente decidida para ser uma reunião dos ministros da Economia e Fazenda dos Estados Americanos, os problemas cafeeiros, dado que o café é base da economia, da politica e da estabilidade social da maioria dos povos centro e sul-americanos. Nesse particular, tomou corajosamente a iniciativa a Colombia, por intermedio do sr. Manoel Mejia, presidente da Associação dos Cafeicultores daquele país, que participará da delegação colombiana.

Em face de tão decididas disposições, causa profunda estranhesa o fato de não se ter ainda manifestado o governo brasileiro sobre a composição da delegação nacional a esse importante conclave, em que se depositam tantas esperanças, e ao qual os Estados Unidos comparecem certamente animados de melhores intenções quanto à politica de colaboração com os paises menos desenvolvidos a julgar pela reviravita manifestada nas Nações Unidas, dispondo-se de um momento para o outro a contribuir para o fundo de auxilio e tais nações, quando antes, juntamente com a Grã-Bretanha, haviam declarado oficialmente não estarem em condições de o fazer. Não cabe aqui entrar em conjeturas sobre os motivos dessa mudança de rumos na politica externa americana, nem nos importa saber se ela resultou da vitoria democrata nas eleições para a Camara e Senado.

O fato é esse: Washington mostra-se menos reticente na politica de cooperação para o levantamento do nivel social dos povs latino-americans, por sinal tambem seus clientes firmes e constantes. E' preciso aproveitar essa disposição no momento em que politicos e economistas de quase todos os paises do hemisferio se reunem para estudar esse aspecto da questão interamericana, e o café é o fator base para se alcançar qualquer parcela de sucesso nesse terreno. Ora, sendo o Brasil o maior produtor de café do mundo, não se justifica que esse setor de sua economia não esteja representado em tão importante reunião.

Foi assim considerando que a Associação Comercial de Santos telegrafou ao ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, expressando sua estranheza pela indiferença que o mesmo vem manifestando por um problema considerado de tanta relevancia.

E' o seguinte o teor do despacho expedido pela prestigiosa entidade representativa da maior praça exportadora de café do mundo:

"Dr. Eugenio Gudin — d. ministro da Fazenda — Rio de Janeiro — Com a devida venia, vem a Associação Comercial de Santos manifestar a v. exc. a sua surpresa pela ausencia de membros representativos da classe cafeeira do país na delegação brasileira junto à Conferencia de Ministros da Fazenda a instalar-se dia 22 proximo. Servimo-nos do ensejo para testemunhar a v. exc. as nossas atenciosas saudações. — (a.) Geraldo Gomide Peixoto, presidente".

ASSOCIAÇÃO DO COMERCIO ATACADISTA DE FRUTAS

Em eleição recentemente realizada, foi eleita a nova diretoria da Associação do Comercio Atacadista de Frutas, que lidera a exportação de banana e outras frutas por este porto.

São os seguintes os novos diretores: presidente, Antonio Gonçalves dos Santos; secretario, João Papa Sobrinho; tesoureiro, Odil Vasquez Martinez.

CARGA ESTRANGEIRA CHEGADA AO PORTO

O vapor norte-americano "Mormacswan", entrado de Baltimore, trouxe 38 t. de folha de Flandres, 22 t. de chassis, e ruques, 260 t. de fibra de amianto, 2,5 t. de filmes de raios X, 213 t. de cobre eletrolitico, 34 t. de maquinas, 133 t. de partes de caminhões, 76 t. de tratores, 23 t. de aço, 36 t. de partes de autos, etc. O francês "Louis Lumiere" trouxe 8 t. de partes de bicicletas e 68 t. de grupos geradores. O americano "Mormactide", entrado de portos americanos, trouxe 1 guindaste-escavadeira para a Light & Power, pesando 65 t., 55 t. de folha de Flandres, 56 t. de rodas para vagões, 36 t. de trilhos, 191 t. de cobre, 58 t. de tratores agricola, 72 t. de chassis de autos, 59 t. de aço, 11 t. de motores, 72 t. de tubos, 47 t. de maquinas, e 8 automoveis.

FRUTAS ESPANHOLAS

O vapor argentino "Rio Bermejo", entrado de portos do Mediterraneo trouxe para este porto 63 t. de melões e uvas espanholas, embarcadas em Almeria.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se no dia 20 do corrente, na Escola Tecnica "Getulio Vargas", à rua Piratininga, 85, às 14,30 horas, uma reunião de confraternização dos docentes do ensino industrial da região da capital. A sessão será presidida pelo novo diretor do estabelecimento, eng. Guido Cavalcanti de Albuquerque, sendo de iniciativa dos gremios de docentes da Escola Tecnica Getulio Vargas, Escola Industrial "Carlos de Campos", Escola Industrial "Julio de Mesquita", de Santo André, em colaboração com a diretoria da ADEIA.

De acordo com o programa preestabelecido fará, nessa ocasião, uma conferencia sobre "Psicologia no ensino industrial" a profa. Noemi da Silveira Rudolfer, da Universidade de São Paulo.

Haverá recepção aos militantes do ensino industrial da capital e representantes de estabelecimentos do interior.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio, 105, a solenidade da posse da nova diretoria da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo. Nessa ocasião, serão entregues os premios: "Oscar Freire" de Medicina Legal aos drs. Arnaldo Amado Ferreira e Paulo de Albuquerque Prado; "Oscar Freire" de Criminologia ao dr. Waldemar Cesar da Silveira; "Alcantara Machado" de Direito Penal ao prof. J. Madeira Neves; "Idealizadores do SESI: Roberto Simonsen e Morvan Dias de Figueiredo, ao dr. Fernando Boccolini; Menção Honrosa do premio "Alcantara Machado", ao dr. Vitorino Prada Castelo Branco e ao dr. Astor Guimarães Dias; Premio "Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo" de 1953, à dra. Herminia da Piedade Correia.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 8,30, 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Terminologia de Equipamento Eletrico de Manobra, Controle, Proteção, Caixas de Derivação, Tolerancias e Ajustes.

Recital de declamação de Margarida Lopes de Almeida

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Cultura Artistica (grande auditorio), um recital de declamação por Margarida Lopes de Almeida.

Os ingressos, Cr$ 10,00, serão vendidos na bilheteria do teatro e na Galeria Prestes Maia, desde a vespera do recital.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

CRIME DE MORTE

Brutal crime teve como palco, na manhã de domingo, a cidade de Osasco.

Adelino Alves da Silva, de 27 anos, solteiro, residente no largo Jardim Agu, em Osasco, apaixonara-se por Ana Felix de Carvalho, de 32 anos, casada, mas separada do marido, e como não fosse correspondido matou-a a punhaladas. Ana Felix, na manhã de domingo, ao retornar da feira livre, por volta das 11,50 horas, deparou com Adelino Alves que, alucinado, puxou de um longo e afiado punhal passando a desferir-lhe varios golpes. Em consequencia dos ferimentos Ana Felix tombou no solo agonizante, ocasião em que o criminoso voltando o punhal contra o peito tentou suicidar-se. Ana Felix de Carvalho, não resistindo aos ferimentos veio a morrer no Hospital das Clinicas, enquanto que o criminoso, tambem socorrido naquele nosocomio, encontra-se em estado grave.

AUTO COLHIDO POR UMA COMPOSIÇÃO

As 9 horas de domingo Manuel José Torqueto, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Francisco Matarazzo, 1.645, dirigindo o auto de chapa 52-179, quando transpunha a passagem de nivel existente na estação de Guaianazes, foi colhido pela composição "Santa Cruz", de prefixo E.P-2. Da ocorrencia se registraram apenas danos materiais, porquanto seu motorista havia abandonado o auto em tempo.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE A TIROS

Pouco mais de uma hora da madrugada, de anteontem, nas proximidades de um bar, na Vila Minerva, Jurandir Aparecido de Vasconcelos agrediu a golpes de coronha de revolver o operario Jair Anastacio de Oliveira, de 25 anos, solteiro, residente à rua S. Jorge, s|n.

O operario gritou por socorro, sendo atendido por Jair Augusto Gonçalves, de 19 anos, solteiro, residente na Vila Cruzeiros. Este empenhou-se em luta corporal com Jurandir, ficando ferido no ventre. Jurandir procurou evadir-se do local, ocasião em que tambem foi balcado por Jair. As vitimas em estado grave foram internadas no Hospital das Clinicas.

AFOGAMENTOS

— Por volta das 11 horas de ontem, numa lagoa existente na estrada de Campo Limpo, na altura do predio 200, Nelson Amaral, foi encontrado morto, boiando na agua da referida lagoa. O corpo, retirado da lagoa, foi removido para o necroterio do Araçá.

— Na represa Guarapiranga, nas proximidades da praia dos Escoteiros, um individuo conhecido pela alcunha de "Carioca", residente à rua Tamandaré, 764, quando estava se banhando morreu afogado. O cadaver depois das providencias de praxe foi removido para o necroterio do Araçá, a fim de ser identificado e autopsiado.

O CAMINHÃO ABALROOU DOIS AUTOS

No cruzamento das ruas João Ramalho e Caiovas, ontem, às .. 16,15 horas, o auto-caminhão de chapa 14-31-10, cujo motorista não foi identificado por ter se evadido, abalroou o auto de chapa 5-29-95, dirigido por Spartaco Beleno e o auto-onibus .... 18-09-08, dirigido por Pascoal Delgato. Em consequencia do choque receberam graves ferimentos as seguintes pessoas que viajavam no primeiro veiculo: Ernestina, de 35 anos, casada, Margarida Belone, de 59 anos, casada e Spartaco Belone, de 37 anos, casado, todos residentes à rua Apiacas, 247. As vitimas foram hospitalizadas.

COLIDIU COM O POSTE

Na tarde de ontem, na avenida Celso Garcia, esquina com a rua Cel. Quartim, José Luiz Pereira, de 30 anos, solteiro, morador à rua Carlos Gomes, 157, dirigindo o auto de chapa 10-22-79, perdendo a direção colidiu com um poste. Em consequencia do choque além do motorista receberam ferimentos graves os seguintes passageiros do auto: Antonio Rentes, de 33 anos, solteiro, domiciliado à av. Amador Bueno da Veiga, 787, Antonio Neves, de 44 anos, solteiro, residente à rua Aspicueta, 471, e Maria Marques Godoi, de 35 anos, casada, moradora à rua Vicentina Alegrete, 33. As vitimas depois de passarem pelo PS, foram internadas no Hospital das Clinicas.

COLISÃO

As 18 horas de ontem, no cruzamento das ruas Antonio de Barros e Serra de Botucatu, o auto de chapa 1-07-21, dirigido por Miguel Salene, colidiu com o furgão de chapa 13-48-30, dirigido por Artur Lopes. Da colisão resultou graves ferimentos em Antonio Salene, de 35 anos, casado, seu filho Roberto, de 7 anos e Helena Salene, de 60 anos, viuva, residentes à Travessa Santo Amaro, 7. As vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas.

AGREDIDO A TIRO DE REVOLVER

As 19,20 horas de ontem, nas proximidades de um bar existente na Vila Pierina, Benedito Santos, de 28 anos, casado, residente à rua Mirassol s|n., por motivos ignorados foi atingido no pescoço por um tiro defeschado por José Marguite, que se evadiu. A vitima em estado grave foi transportada diretamente do local para o Hospital das Clinicas.

SECÇÃO COMERCIAL

O PROBLEMA DO CAFÉ

NOVA YORK, 15 (Por Pablo Frontaura, da U. P.) — O problema do café — segundo circulos cafeeiros desta cidade — não será solucionado nem em conferencias, acordos, nem com relatorios ou fixando novos tipos de cambio, mas quando o consumidor norte-americano volte a comprar nas mesmas proporções que antes de que se verificasse a "espiral ascendente" que elevou o preço a mais de 1,30 por libra.

Charles S. Slover, presidente de uma das empresas torrefadoras de café mais importante, ao comentar o novo tipo de cambio fixado para o café pelo Brasil.

"Não creio que as medidas adotadas no Rio de Janeiro tenham muita influencia no mercado de Nova York, nem consigam afetar radicalmente as cotações".

"As medidas anunciadas — acrescentou — terão maiores consequencias no mercado local brasileiro, e até certo ponto afetarão a situação dos exportadores".

"Em suma — acrescentou — vem a ser uma consolidação da diferença de cambio que se dava aos exportadores".

Ao comentar sobre a situação em geral do café expressou que ainda no mercado norte-americano está longe dos niveis de consumo que existiam há um ano e meio e que a unica coisa que "pode satisfazer aos brasileiros nesta oportunidade, será um incremento substancial em suas exportações".

Nos circulos cafeeiros foi dito hoje que "se espera" que com a proximidade da temporada das festas de fim do ano, aumentam consideravelmente as vendas de café, que atualmente são 15 por cento menores que há um ano.

Um torrefador, que pediu não fosse revelado seu nome, expressou: "Todas as medidas que se anunciem não tem interesse, a menos que refiitam uma baixa de preços. Todo este assunto se prende a voltar a preços equitativos e a recuperar o mercado perdido".

Nos ditos circulos foi dito que passarão dez anos "pelo menos" antes de que se volte a conquistar o mercado que se perdeu nos Estados Unidos devido aos altos preços do café.

"A forma pouco realista com que se abordou o problema depois desta situação, e a coincidencia das geadas que afetaram a produção no Brasil — acrescentou este torrefador — provocaram o desequilibrio no problema de café, e as medidas que se vêm tomando não têm ajudado a resolvê-lo".

O DOLAR-CONVENIO BRASILEIRO

VIENA, 33 (Ansa) — Na semana passada o dolar-convenio brasileiro foi cotado no mercado livre austriaco na base de 24,5 a 25,2 "shillings".

O café em Nova York

NOVA YORK, 15 (U.P.) — O café Santos "S", para entrega futura, fechou hoje com alta de 105 a 155 pontos. Foram vendidos 152 lotes.

Contribuiram para a alta as operações de cobertura contra vendas no mercado de entrega imediata e a demanda dos comissionistas.

Ampliaram-se as compras de café verde pelos torrefadores, concentrando-se o interesse nas entregas imediatas e entregas mais proximas, achando-se o mercado à espera de novos acontecimentos quanto à situação operaria no porto de Nova York.

O Santos-4 para entrega imediata baixou 1|4 de centavo, fechando a 71 1|4 centavos a libra-peso.

O interesse aberto nas entregas do tipo "S" ao serem iniciadas as operações de hoje chegou a 4.267 lotes, 21 mais do que no dia anterior.

* * *

NOVA YORK, 15 (U.P.) — Os cafés colombianos para entrega imediata não sofreram modificação hoje, no mercado de Nova York. A cotação do fechamento para os tipos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot foi de 77 centavos a libra-peso.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Produtos Cirurgicos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os Srs. Acionistas desta Sociedade Anonima, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no dia 20 de novembro de 1954, às 14 horas, na séde social à Avenida do Estado, 5.459, a fim de deliberarem sobre:

a) Proposta de aumento do Capital Social;

b) Reforma estatutaria;

c) Assuntos gerais de interesse da Companhia.

São Paulo, 12 de novembro de 1954.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL
Prod. Cirurgicos
Andrew Amyx Rohlfing
Diretor Presidente

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)
?

ELETRICISTAS e AJUDANTES
com pratica de instalações eletricas e Motores. Precisam-se — Rua da Graça 437, entre 7 1/2 e 8 1/2 horas, com documentos. Inutil apresentar-se sem conhecimentos profissionais.

Edital de citação de d.ª Diciria Monteiro Sastre e seu marido Carlos Torres Sastre, com o prazo de trinta (30) dias.

O DOUTOR OTTO DE SOUZA LIMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de MILTON DA GAMA CORREIA E SUA MULHER, nos autos da ação de reintegração de posse que movem contra DICIRIA MONTEIRO SASTRE E SEU MARIDO, por esta, digo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1.a Vara Civel desta Capital, Milton da Gama Correia e sua mulher, na ação de reintegração de posse que promove contra Da. Diciria Monteiro Sastre e seu marido, por essa digna Vara e respectivo Cartorio, pelo advogado que esta subscreve, vêm, mui respeitosamente, expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.o — V. Excia. determinou a citação dos réus, tendo sido designado o dia de ontem, 16-9-1954, às 16 horas, para a justificação: — 2.o — Todavia, conforme certificou o sr. Oficial de Justiça, os reus se encontram em lugar incerto e ignorado, tornando-se, pois, necessaria a citação por editais. — A vista do exposto, fica, então, requerida a expedição de editais para a citação dos réus, devendo nos mesmos estar designada a data para a justificação, constando dia, hora, mês e ano. — Termos em que, observadas as formalidades legais, P. Deferimento. — São Paulo, 17 de Setembro de 1954. — P. p. (a.) Fernando Baccarin. — (Devidamente selada). — DESPACHO. — J. Cls. — S. P. 21-9-1954. — (a.) Otto de Souza Lima". — DESPACHO DE FLS. TRINTA. — "Cite-se por edital, com o prazo de trinta dias, designando-se. — S P. 22-9-1954. — (a.) Otto de Souza Lima". — DESIGNAÇÃO DE FOLHAS TRINTA VERSO — "Designo a inquirição para o dia 10 (dez) de Dezembro proximo futuro, às 16,00 (dezesseis) horas. — São Paulo, 27 de Agosto de 1954. — O Escrivão, ajudante — (a.) Silvio Faro". — PETIÇÃO INICIAL — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel desta Capital — Milton da Gama Correia e sua mulher Da. Augusta da Gama Correia, brasileiros, casados, proprietarios, residentes e domiciliados nesta Capital, à Rua das Rosas n.o 164, neste ato representados por seu advogado e bastante procurador (Doc. I), Inscrito na O. A. B., Secção de São Paulo, sob n.o 5.497, com escritorio nesta Capital, à Praça da Sé, 54, 4.o andar, salas 410-11, Fone: 35-1321, desejando propor, como de fato ora propõem contra a Sra. Da. Diciria Monteiro Sastre e seu marido Sr. Carlos Torres Sastre, brasileiros, casados, ela de prendas domesticas, ele do comercio, residentes e domiciliados nesta Capital, à Rua Augusto Ostergreen n.o 20, casa 6, uma ação de reintegração de posse, pelos motivos de fato e de direito que se seguem: — 1.o — Os autores, por escritura publica de compromisso de venda e compra de casa e de promessa de cessão do respectivo terreno, lavrada nas notas do 1.o Tabelião desta Capital, aos 20 de Agosto de 1952, no livro n.o 570, fls. 79v., que ora juntam como documento n.o II, comprometeram-se a vender aos réus um imovel que adiante será descrito nas condições que tambem serão expostas, assim: — "Um terreno situado nos fundos, com entrada pela Rua Augusto Ostergreen, entre os predios n.os 20 e 22, na Vila Andrade, Bairro da Penha, 3.o Sub-Distrito, municipio, termo e comarca da Capital, entrada essa de 3,10 ms. de largura, até a propriedade de 23 (vinte e tres) metros, daí segue à esquerda por um corredor de 4 metros de largura. — Acha-se dito terreno com frente para o referido corredor de 4 metros de largura onde mede 15 metros de frente por 23 metros da frente aos fundos, confrontando de ambos os lados com Anselmo Vessoni ou sucessores, e pelos fundos com quem de direito, etc. ... que, os outorgantes construiram no local, uma casa com dois comodos, cozinha e banheiro, tambem objeto da presente venda". — Condições: — O preço total da venda é de Cr$ .... 110.000,00, sendo Cr$ 94.800,00 da casa e Cr$ 15.200,00 do terreno, que os outorgados se obrigam a pagar aos outorgantes em 74 prestações de Cr$ 1.500,00, sem juros, sendo 73 de Cr$ 1.500,00 e a ultima de Cr$ 500,00 — Clausula Penal: — que a outorgada não poderá atrazar mais de tres meses no pagamento de ditas prestações, sob pena de rescisão deste contrato, independentemente de qualquer indenização". — (Doc. II); 2.o — Todavia, a outorgada deixou de pagar aos outorgantes a prestação vencida a primeiro de Fevereiro de 1954, bem como as sucessivas, num total de sete prestações, somando Cr$ 10.500,00, infringindo, assim, a clausula penal supra referida e constante do documento n.o II; 3.o — Consta, ainda, no referido documento n.o II, que se os outorgantes resolvessem receber de seu promitente vendedor a escritura definitiva do terreno, o compromisso entre as partes, e, ora junto como documento n.o II, passaria, automaticamente, a se constituir compromisso de venda e compra, o que aconteceu, em virtude de terem os autores recebido a escritura definitiva mencionada, devidamente registrada, que aqui juntam como documento n.o III. — 4.o — Prova-se o não pagamento das sete prestações, juntando-se aqui os recibos correspondentes Docs. IV a X. — 5.o — Dessa maneira, está rescindido "pleno jure" o contrato entre os autores e réus (Doc. II), dada a "mora sorvendi" da outorgada compromissaria compradora, sobre a qual deverão recair os efeitos da clausula penal, estipulada naquele compromisso, devendo ser o objeto compromissado devolvido aos autores, sem qualquer indenização; 6.o — Requerem, os Suptes. a reintegração liminar de posse, do predio referido, por se ter tornado a posse dos reus, digo, por se ter tornado a posse dos reus viciosa, configurando-se que ficou, o esbulho, diante à rescisão do contrato, de pleno direito. — 7.o — A medida ora pleteada têm apoio no art. 371 do C. P. C. B., art. 506 do Cod. Civil. — Satisfeitos os requisitos enumerados naquele dispositivo, suprida pelos documentos juntos, apoiando-se, ainda, no que dispõe, ou melhor, transcreve à Rev. dos Trib. de Agosto de 1949, vol. 180, fasc. 591, fls. 629, Ap. Civel n.o 41.172. — 8.o — Requerem ainda, que em seguida sejam os reus citados, para, no decendio legal, apresentarem contestação à presente ação, na qual será confirmada a restituição provisoria, que se tornará definitiva, com a condenação dos réus nas custas e honorarios de advogado; 9.o — Requer, ainda, se digne V. Excia. determinar ao sr. Oficial de Justiça que, se dirigindo ao local no inicio indicado, e, aí encontrando quaisquer terceiros, a eles dê ciencia desta ação, a fim de que não aleguem ignorancia do fato, evitando-se possiveis e futuros embargos. — Protestam-se por todos os meios de provas em direito permitidas, inclusive pericias, vistorias, testemunhas, depoimento pessoal dos réus, sob pena de confesso, e outras, devendo, a final ser esta decretada procedente com as cominações legais aplicaveis ao caso. — Dando-se à causa o valor de Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros), requerendo-se a posterior comunicação ao competente registro de imoveis, D. A. esta com X documentos, e P. Deferimento. — São Paulo, 18 de Agosto de 1954. — P. p. (a.) Fernando Bacarin. — (Devidamente selada). — DISTRIBUIÇÃO — Corregedoria Geral da Justiça. — Distribuição Civel. — A 1.a Vara — primeira — Ao 1.o Oficio. — Ao 1.o Contador. — Ao 1.o Depositario. — São Paulo, 18-8-1954. — (a.) Geraldo Flôr. — DESPACHO — A. Cls. S. P. 20.8.54. — (a.) Otto de Souza Lima". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de citação de Da DICIRIA MONTEIRO SASTRE e seu marido CARLOS TORRES SASTRE, com o prazo de 30 (trinta) dias, que será publicado pela imprensa oficial e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos vinte e oito (28) dias do mês de Setembro de mil novecentos e cincoenta e quatro (1954). — Eu, (a.) Dario S. Avila — Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Otto de Souza Lima.

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 25 de novembro de 1954, às quinze horas, na séde social, situada na rua Belo Horizonte, n. 291, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento da efetivação do aumento de capital;

b) alteração dos estatutos;

c) assuntos de interesse geral da Sociedade.

São Paulo, 11 de novembro de 1954.

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S.A.
(a.) J. Padilla — Diretor-Presidente.

S.A. Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S.A. Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ" a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua das Flandeiras, 491, nesta Capital, às dez horas do dia 22 de novembro deste ano, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social;

b) reforma parcial dos estatutos sociais; e,

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de novembro de 1954.

(a) Edgard Weil
Diretor-Presidente

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA EXECUÇAO DE OBRAS DE ENGENHARIA

Acha-se aberta até às 14 horas do dia 25 deste mês, nesta Companhia, concorrencia publica para execução das galerias de aguas pluviais "A", "B" e "C", no patio das "Oficinas Gerais", situadas na rua Cachoeira, no terreno delimitado pelas ruas Santa Rita e Joaquim Carlos e pela Garagem Catumbí, segundo desenhos ns. 3.181, 3.184 e 3.216.

O respectivo Edital, de n.º CPCE - 9/54, acha-se à disposição dos interessados no Serviço de Obras da CMTC, à rua Santa Rita n.º 590, esquina da rua Cachoeira, no bairro do Catumbí (ponto final da linha de onibus n.º 76 — "Oriente-São Bento"). M-S/18.371/22.01/4.11.54.

São Paulo, 8 de novembro de 1954.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA CONSTRUÇÃO DE SUBESTAÇÕES SUBTERRANEAS

Acha-se aberta, até às 14 horas do dia 18 deste mês, nesta Companhia, concorrencia publica para construção de duas subestações subterraneas a ficarem localizadas, uma na praça Rodrigues de Abreu (Planta de situação: Desenho n.º 3.201) e outra na rua Clemente Jobim (Planta de situação: Desenho n.º 3.200), de acôrdo com as plantas de locação do Departamento de Via Permanente e Eletricidade ns. 15.440 e 15.523, respectivamente.

O respectivo Edital, de n.º CPCE-8/54, acha-se à disposição dos interessados no Serviço de Obras da CMTC, à rua Santa Rita, 590, esquina da rua Cachoeira, no bairro do Catumbí (ponto final da linha de onibus n.º 76 — "Oriente-São Bento"). M-S/18.369/22.01/4.11/54.

São Paulo, 8 de novembro de 1954.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

EDITAL

Em virtude do falecimento do corretor desta Bolsa Sr. Nórioval Porchat Cerqueira, são avisadas as pessoas interessadas para, dentro de 30 dias, a contar desta data, aduzirem perante esta instituição quaisquer direitos que possam ter aos valores da fiança do referido contador, na importancia de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), conforme exigencias estatutárias.

Decorrido o prazo regulamentar e não havendo oposição, serão restituidos esses valores, considerando-se prescritas para todos os efeitos, as obrigações e responsabilidades a que serviam de garantia.

São Paulo, 5 de novembro de 1954.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
(a) Carlos Eugenio Lefévre
Diretor - 2.o Secretario

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

EDITAL

Em virtude do falecimento do corretor desta Bolsa Sr. Aristides Brina, são avisadas as pessoas interessadas para, dentro de 30 dias, a contar desta data, aduzirem perante esta instituição quaisquer direitos que possam ter aos valores da fiança do referido corretor na importancia de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), conforme exigencias estatutárias.

Decorrido o prazo regulamentar e não havendo oposição, serão restituidos esses valores, considerando-se prescritas para todos os efeitos, as obrigações e responsabilidades a que serviam de garantia.

São Paulo, 5 de novembro de 1954.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
(a) Carlos Eugenio Lefévre
Diretor - 2.o Secretario

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Produtos Cirurgicos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos, combinado com artigo 104, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os Srs. Acionistas desta Sociedade Anonima, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 22 de novembro de 1954, às 14 horas, na sua séde social à Avenida do Estado, 5.459, a fim de deliberarem sobre:

a) Proposta da Diretoria relativa à distribuição de dividendos referentes ao exercicio de 1953;

b) Assuntos gerais de interesse da Companhia.

São Paulo, 12 de novembro de 1954.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL
Prod. Cirurgicos
Andrew Amyx Rohlfing
Diretor Presidente

Companhia Paulista de Louças "Céramus"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos têrmos da Lei e de acôrdo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Paulista de Louças "Céramus", para em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 22 de novembro de 1954, às 16 horas, na séde social à rua Eloy Cerqueira n. 286, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Exposição da Diretoria sobre o andamento dos negocios sociais; b) — proposta da Diretoria para distribuição de uma bonificação extraordinaria; c) — parecer do Conselho Fiscal. Os senhores Acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a deposita-las na séde social com antecedencia de 3 (três) dias da data da Assembléia acima.

São Paulo, 11 de novembro de 1954.

(aa) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo
Dr. José Eulalio de Mattos Pimenta
Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo
Sr. Octavio Sampaio de Souza
Sr. Seraphim Cuccio.

✝ A familia do

MINISTRO BENTO PEREIRA BUENO

agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 17 do corrente, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus).

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Sensivel melhora para o fornecimento de energia a inauguração da usina termoeletrica de Piratininga

Capacidade de 200 mil KW por hora — Carateristicas tecnicas — Custo das obras — A importancia da inauguração ontem realizada

Realizou-se ontem, às 11 horas, o solenidade de inauguração da usina termelétrica de Piratininga, da Light and Power Company, localizada na estrada da Pedreira, em Santo Amaro.

A cerimonia foi presidida pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, notando-se, ainda, a presença de altas autoridades civis, militares, eclesiasticas, o representante do presidente da Republica, ministro da Guerra gen. Teixeira Lott, o ministro do Trabalho sr. Alencastro Guimarães, altos dirigentes da Light e grande numero de convidados.

A cerimonia se iniciou com o descerramento da placa comemorativa pelo governador Lucas Nogueira Garcez, seguindo-se uma visita às instalações da usina que se encontravam em pleno funcionamento.

Procedeu-se, então, a solenidade final da inauguração, quando se fizeram ouvir, inicialmente, o sr. W. R. Marinho Lutz, superintendente geral da Light que fez um apanhado da vida da Companhia desde sua fundação. O orador seguinte fez ampla explanação sobre a usina que se inaugurava, relatando as dificuldades encontradas na sua execução e acentuando que sua construção fôra levada a efeito em tempo recorde, isto é 28 meses. Seguiu-se com a palavra o sr. W. L. Simpson, vice-presidente da COBAST e, após, os srs. Pio Borja, presidente do Conselho Nacional de Energia Eletrica, Waldemar de Carvalho, representante do ministro da Agricultura, Antonio Carlos Cardoso, representante do secretario da Viação e presidente do Conselho Estadual de Energia Eletrica, Antonio Devisate, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e Guilherme de Almeida.

O governador Lucas Nogueira Garcez, com a palavra, salientou a importancia da obra que se inaugurava, bem como o trabalho que vem desenvolvendo a Light em pról de São Paulo e de seu povo, declarando, ainda, ser necessario o investimento de capital estrangeiro em nosso país.

Encerrando a solenidade, o sr. Henry Borden, presidente da S. Paulo Light and Power agradeceu a presença das autoridades e do auxilio que recebera a companhia na conclusão da importante obra. Foi, depois, oferecido um coquetel aos presentes.

A INAUGURAÇÃO DA USINA PIRATININGA: ao alto, o governador Garcez e o ministro da Guerra, representante do chefe da Nação, ao descerrarem a placa comemorativa do ato; no segundo plano, as autoridades percorrendo as instalações da poderosa unidade de energia, vendo-se, no primeiro plano, o chefe do Executivo estadual e o ministro do Trabalho.

CARATERISTICAS

A usina termeletrica de Piratininga não necessita de grande quantidade de agua para produzir eletricidade, pois suas duas fornalhas são alimentadas por oleo combustivel, que chega até a usina através de ramal do oleoduto Santos-São Paulo. A nova usina é composta de duas unidades completas possuindo cada uma fornalha, ventiladores para descarga de gases, caldeiras, superaquecedores, turbos geradores e bancos de transformadores. A energia é transformada nos bancos de transformadores de 13.800 volts para 88.000 volts, tensão em que é enviada ao consumo. A agua destinada a produzir vapor é retirada do canal do Rio Grande, passando a seguir por uma estação de tratamento, até tornar-se potavel.

Cada unidade produz 100 mil quillowats hora, totalizando assim 200 mil KW o aumento de energia eletrica para São Paulo, com o funcionamento da usina de Piratininga. Um detalhe interessante é que a equipe destacada para trabalhar nessa usina é de apenas 35 homens, sendo que apenas 10 homens podem faze-la funcionar.

CUSTO

O custo da Obra é de aproximadamente de Cr$ 255.000.000,00 e cerca de 20 milhões e 150 mil dolares, sendo o primeiro valor correspondente aos gastos no Brasil e a parte em dolares referente ao equipamento importado. Todo o sistema de ventilação foi adquirido em nosso país, assim como o material eletrico em geral.

CAPACIDADE

Utilizando-se a usina ao maximo, procura-se reduzir ao minimo funcionamento das usinas hidroeletricas, permitindo-se assim uma recuperação da represa Billings. No ultimo dia 9, por exemplo, a Usina Piratininga produziu cerca de 4.800.000 KW; nesse mesmo dia a Usina de Cubatão produziu 4.900.000 KW, apesar de ter capacidade para produzir 11.000.000 KW, isto é, funcionou com cerca de metade de sua capacidade, permitindo assim grande economia de agua.

O CORREIO HÁ CEM ANOS...

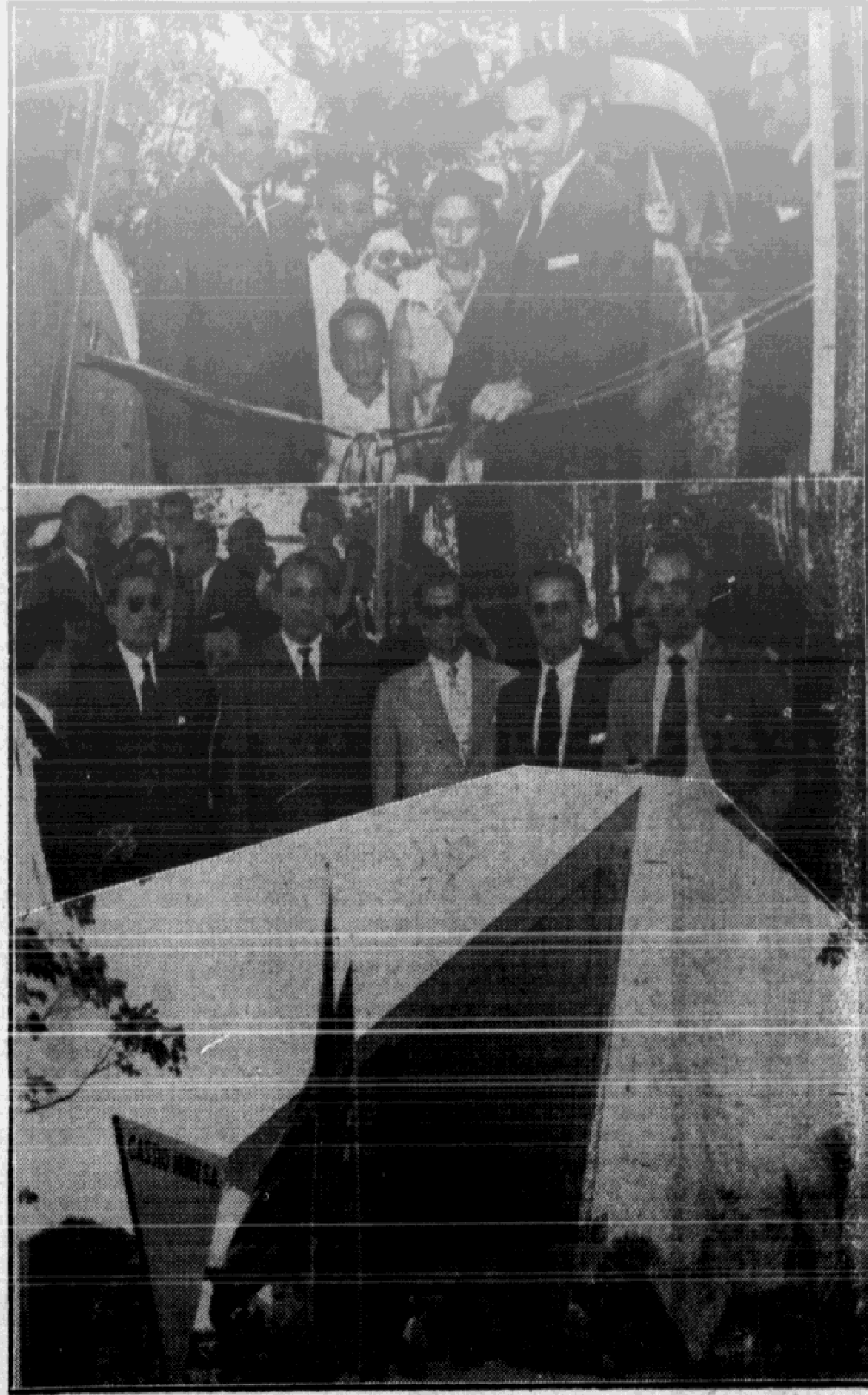
LOTERIA DO MONTE PIO

O dia 15 de novembro de 1854 ainda não constituia feriado nacional, pela simples razão de que a Republica ainda não havia sido proclamada. Estavamos ainda no tempo do Imperio, e São Paulo era provincia, de vida pacata e despreocupada. Cultivava seus habitos tradicionais e longe estava de supôr que, cem anos mais tarde, resultaria nesta grandiosa metropole, de vida agitada e febricitante, que faz a grandeza do país.

A consulta à coleção do antigo "Correio Paulistano" enseja o conhecimento de fatos curiosos sobre a antiga cidade paulistana. Coisas tipicas e pitorescas, que movimentavam as colunas do centenario orgão de nossa imprensa. A par de seu noticiario oficial, das correspondencias do interior e da transcrição de curiosos trechos de outros jornais e publicações da epoca, havia a secção de anuncios, onde se encontram sempre fatos dos mais interessantes. Acontecimentos corriqueiros eram as fugas de escravos, cuja descrição era feita com pormenores, as mais das vezes até jocosos, vistos através dos olhos de hoje.

Tambem se anunciavam as loterias, e um desses anuncios é o que se segue, transcrito em toda a sua simplicidade:

"LOTERIA — Bilhetes, meios bilhetes, cautelas de quartos, oitavos e vigesimos da 47.ª loteria do Monte Pio, acham-se à venda nas lojas de Lourenço José Corrêa Guimarães, largo do Chafariz, e rua Direita n. 1. A roda anda amanhã 16 do corrente."



PAVILHÃO DE CASSIO MUNIZ — Um dos mais famosos pavilhões da Feira Internacional do Ibirapuera, ontem inaugurado, é, seguramente, o da firma Cassio Muniz S. A. linhas arrojadas da construção sintonizam perfeitamente com a arquitetura em geral do Ibirapuera.

O cliché focaliza aspectos da inauguração, na manhã de ontem, da representação de Cassio Muniz, ato que contou com a presença de altas personalidades das classes produtoras e da administração publica, além dos dirigentes da conhecida organização comercial.

Após o rompimento da fita inaugural, pelo sr. Helio Muniz de Sousa, foi servido, no interior do "stand", um coquetel às autoridades e convidados.

NOVO MASSACRE DE INDIOS XAVANTES

RIO, 15 (Asapress) — Noticias chegadas a esta capital informam que novo massacre de indios xavantes ocorreu em setembro passado, na aldeia de Lagoa, proxima ao rio Couto Magalhães, ao norte de Mato Grosso. Os selvicolas estão novamente à mercê dos aventureiros, que naquele mês balearam dezenas de indigenas, matando mulheres e crianças.

Formação de culpa do atentado dos Toneleros

RIO, 15 (Asapress — O juiz Costa Carvalho informou à imprensa que marcará, amanhã, a data para o prosseguimento da formação de culpa do atentado da rua Toneleros.

Quanto à acareação entre o coronel Adil e o "anjo negro", informou o magistrado que se trata de uma peça importante do processo e que já foi requerida pela defesa, porem só providenciará a respeito depois do interrogatorio das testemunhas.

O Brasil está negociando novo emprestimo nos Estados Unidos

RIO, 15 (Asapress) — O governo brasileiro está, realmente, negociando um empréstimo a longo prazo nos Estados Unidos, cujo montante girará em torno de 500 a 600 milhões de dolares.

A operação financeira visa encampar toda a divida externa do Brasil nos Estados Unidos, a começar pelo "negative-pledge" negociado pelo ministro Gudin, durante sua ultima permanencia naquele país.

Instalada solenemente a terceira Conferencia Interamericana de Contabilidade

PRESIDIU A SESSÃO O GOVERNADOR DO ESTADO — DISCURSO DO SR. JOSE' DA COSTA BOUCINHAS

Em sessão solene realizada ontem à noite, no Teatro de Cultura Artistica, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou instalada a 3.a Conferencia Interamericana de Contabilidade, que reune, nesta capital, cerca de duzentos delegados da grande maioria dos paises do hemisferio, num total de quinhentos representantes.

No palco do T. C. A., viam-se a Mesa que dirigiu a sessão, onde figuravam, alem do governador Garcez, que presidiu os trabalhos, o sr. José da Costa Boucinhas, ontem eleito presidente da Conferencia, sr. João di Pietro, presidente da Associação Comercial, representantes de secretarias de Estado, do comandante da Zona Militar do Centro, do presidente do Tribunal de Justiça, do comandante geral da Força Publica, do diretor do Ensino Comercial, alem de nomes renomados nos circulos contabeis. Elementos do corpo consular e presidentes das delegações representadas, tambem se encontravam no palco do T. C. A.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Declarando instalados os trabalhos, o prof. Lucas Nogueira Garcez, de inicio, se referiu ao contrato existente entre o tratamento que outrora se concedia aos contadores, e o elevado grau de prestigio a que hoje, merecidamente, ascendeu a corporação. Antigamente, frisou, o contador era confundido com o guarda-livros, com o pratico de escrituração mercantil. O saudoso Carlos de Carvalho, ainda há poucas decadas, surpreendeu a seus contemporaneos quando propos a criação de catedras de ensino especializado para contadores. Surpreender-se-ia hoje, esse mestre, se visse as inteiras Faculdades hoje existentes em nossa terra.

A Terceira Conferencia Interamericana de Contabilidade, prosseguiu o governador, era uma demonstração impressionante do surto que adquiriu a contabilidade no Brasil, a ponto de nosso país, e este Estado, se tornarem sede de uma reunião da magnitude da que se inaugurava.

Prosseguindo sua oração, o governador se referiu à importancia da contabilidade na administração publica. Relacionou sua argumentação com um problema economico de candente atualidade, qual seja o dos produtos considerados gravosos, problema esse que enfrentam quase todos os paises do hemisferio. Sem uma administração eficiente, disse, seria penoso, aos governos, enfrentar a situação. E sem um bom serviço de contabilidade, tornar-se-ia utopica, uma boa administração publica

Ressaltando ainda o papel da contabilidade no mundo moderno, disse o governador que o meio mais adequado de que o legislador dispõe para impedir operações dolosas, é o recurso ao serviço dos contadores.

Depois de exaltar o trabalho dos contadores nacionais e estrangei-

(Conclui na 10.a pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESPENCOU NUM PRECIPICIO O ONIBUS REPLETO DE ROMEIROS

2 mortos e 30 feridos — Crime de morte em Osasco — Afogamentos — Colisões — Agressões — O auto foi colhido por uma composição

Um grave desastre ocorreu domingo à tarde, nas proximidades da cidade de Pirapora do Bom Jesus, com um onibus lotados de romeiros, que se precipitou num precipicio.

Dois passageiros morreram e dezenas receberam ferimentos. O acontecimento foi comunicado à Central de Policia pelo escrivão de Paz daquela cidade, que fez conduzir os feridos para o Pronto Socorro da capital, de onde os mais graves foram transferidos para o Hospital das Clinicas.

Segundo conseguimos apurar, procedente de Tatui, seguia pela estrada São Paulo-Mato Grosso, rumo a Pirapora de Bom Jesus, o onibus daquela cidade de chapa 52.42.03, da Empresa de Auto-Onibus São Jorge Ltda., dirigido por José Zacarias Urbano, de 33 anos, casado, residente em Tatui. O coletivo deixara o ponto de partida cerca das 14 horas. Ao atingir as proximidades do quilometro 61 daquela rodovia, nas proximidades de Pirapora do Bom Jesus, surgiu uma curva acentuada e o motorista ao invés de contorna-la, cortou-a, atirando o onibus num precipicio. Desnecessario dizer as cenas desesperadoras ocasionadas com a imprudencia do motorista. Verdadeiro panico se estabeleceu entre mulheres e diversas crianças que viajavam no coletivo.

Atraidos pelo ruido da queda do veiculo, varios populares correram ao local procurando salvar os passageiros.

FALECEU NO LOCAL

Quando os populares se acercaram do veiculo, já encontraram sem vida o passageiro Benedito Coelho da Costa, de 30 anos, casado, residente na rua Cel. Guilherme, 69, que viajava em companhia de seus irmãos.

O TRANSPORTE DOS FERIDOS

Um caminhão e um onibus serviram para remover as vitimas para o PSM da capital. Em caminho, não resistindo às lesões sofridas, veio a falecer o motorista do onibus, José Zacarias Urbano.

OS FERIDOS IDENTIFICADOS

A nossa reportagem conseguiu junto ao PSM, identificar vinte e cinco feridos, que são:

Lazaro Antonio Mariano, João Valente Dias, Dinorá Rodrigues, Carlos Fernando Pedro, João Elias Carriel, Maria Margarida, e sua filha Maria Lucia, Maria de Oliveira, Benedito Domingues, José Coelho Costa, Francisco Coelho Costa, irmãos do morto Benedito Coelho Costa, Rita Maria da Conceição, Nair Garcia, Maria José, Maria Emilia, Florato Rodrigues, Maria Conceição, Maria Coelho e sua filha Teresini . Coelho, João Paulo Domingues, José Cardoso, Arlindo Lopes, Joaquim Coelho Costa, Luiz Leme e Narciso Pires.

Todos foram removidos para o Hospital das Clinicas. Outros feridos não foram ainda identificados.

O inquerito iniciado a respeito, terá prosseguimento pela Delegacia de Sant'Ana do Parnaiba. O delegado José Renê Mota requisitou o exame de corpo de delito dos feridos e necroscopico dos falecidos.

(Conclui na 11.a pag.)

SEJA CURIOSO!

Os nativos do Congo e regiões visinhas preparam a borracha derramando o latex sobre o proprio corpo, para que seque rapidamente.

*

A primeira fabrica de maquinas a vapor foi fundada em Praga, pelo inglês Ruston, no inicio do seculo XIX.

*

Para produzir um desenho animado são necessarios 150.000 desenhos isolados.

*

Nas soleiras das habitações romanas havia uma inscrição "cave canem" que quer dizer: cuidado com o cachorro.

*

O principal produtor de ouro, como se sabe, é o Transwaal: ali existem as minas mais profundas do mundo.

*

O carvão betuminoso foi originariamente conhecido na Inglaterra como carvão do mar; isto porque as ondas foram as primeiras a lançar grande quantidade desse carvão sobre as praias, formando enormes depositos.

*

Samuel Finley Breesse Morse foi o inventor do telegrafo, que tem o seu nome.

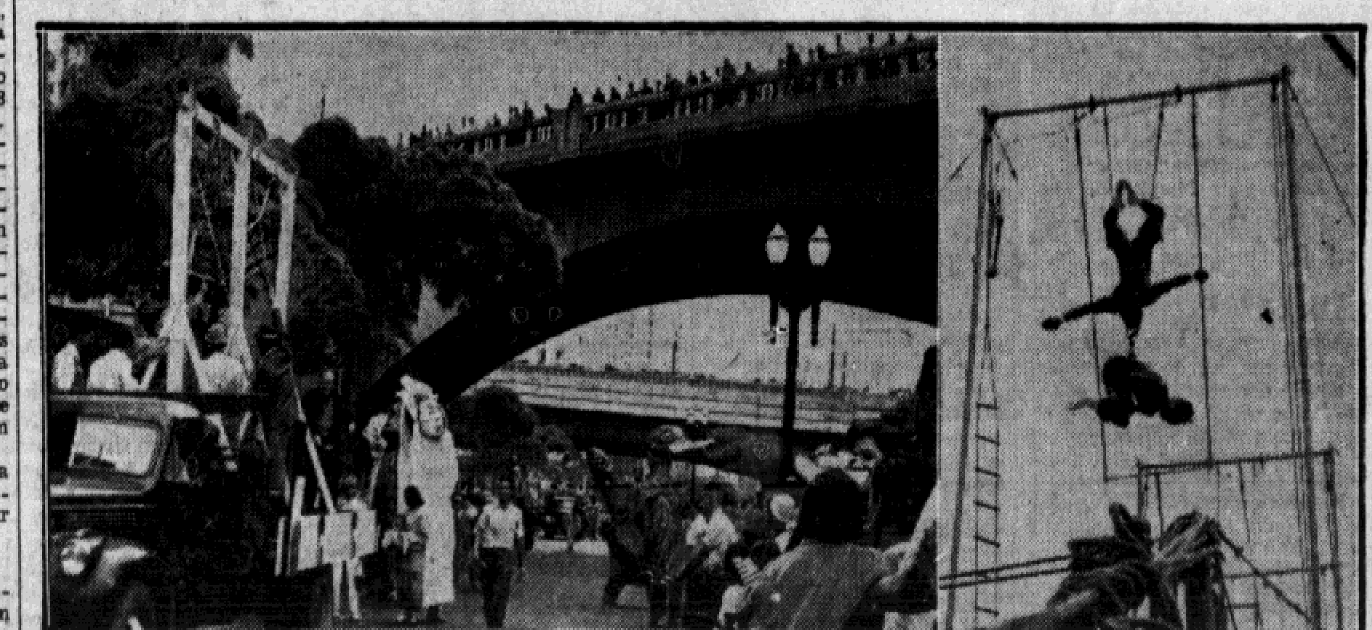
*

ARANHA é familia de origem francesa, que passou para Portugal, possivelmente com o conde de Borgonha, falecido em 1114.

—OoO—

O trabalho em demasia e os exercicios fisicos exagerados conduzem à fadiga que, por sua vez, favorece o ataque das doenças infecciosas. Na prevenção dessas doenças, cumpre evitar tais excessos.

MARAVILHOSO ESPETACULO CIRCENSE NAS RUAS DA CAPITAL



Sob a orientação do Serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, foi levada a efeito ontem pela manhã um espetaculo circense de grande magnitude.

Este espetaculo fez lembrar a todos quantos estavam postados pelas ruas que cobriam o itinerario da passeata, aqueles momentos interessantes que os filmes norte-americanos nos mostram quando da apresentação de uma troupe de palhaços ao chegar a uma cidadezinha, lá da terra de Tio Sam. Podemos dizer, sem medo de erro que a apresentação de ontem, agradou em cheio centenas de milhares de populares, na maioria composta da petizada meuda que não deixou de aplaudir um instante sequer a todos os elementos que compunham a passeata.

Varios animais ferozes foram apresentados, fechados em fortes jaulas, recebendo salvas de palmas e gritos de satisfação da criançada que se postava em ambos os lados das ruas.

A criançada delirava com os inumeros espetaculos que iam sendo apresentados, e seus olhos não se cansavam de atender a este e aquele palhaço que com o seu malabarismo impressionava a todos.

Sob o sol abrasador, não faltou tambem no espetaculo o homem que engulia fogo, e um grande numero de elefantes, que pacientemente desfilavam pelo asfalto quase em brasa.

Varios artistas que já se acham aposentados do picadeiro tiveram uma grande oportunidade neste desfile, e surgiram como verdadeiros mestres, evocando os bons tempos passados. Não poderiamos deixar de citar aqui o grande comico Viana, que instado pelo reporter declarou que se sentia orgulhoso de ter sido lembrado nestas comemorações do IV Centenario.

O BARCO SOÇOBROU COM 23 PESSOAS A BORDO

SEIS MORTOS E 17 DESAPARECIDOS

SÃO LUIZ, 14 (Asapress) — Doloroso desastre ocorreu ontem com o barco "Deus é quem manda", na Praia do Lençol, proximidades da cidade de Guimarães, devido a um forte temporal.

Colhido pela tempestade, o barco atingido soçobrou, morrendo os dois proprietarios do mesmo, José Rebello e José do Carmo e passageiros Egidio Coelho, Iris Jesus Coelho, José Coelho e Euripes de tal.

Encontram-se desaparecidas 17 pessoas, entre tripulantes e passageiros.

A embarcação era nova e fazia o percurso a apenas quatro meses, quando ocorreu o desastre.

OS CAFÉS "HAITI"

Na ultima reunião da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, o sr. José Pires de Almeida criticou acerbamente o fato de capitalistas italianos denominaram café "Haiti", uma bebida feita com produto nacional. Considera aquele lavrador o fato verdadeiramente acintoso, argumentando que não se compreende uma denominação estrangeira neste caso.

Acrescenta que o fato tem causado má impressão aos turistas que nos visitam, em homenagem às comemorações do IV Centenario da capital paulista. Estranham estes — segundo afirma — que na terra do café não se encontre um **Café Brasil, Paulista, Ribeirão Preto** ou outra denominação mais adequada.

A diretoria da FARESP, após apoiar a indicação do sr. José Pires de Almeida, resolveu representar à secção competente do Ministerio do Trabalho, fazendo sentir os prejuizos que decorrem da instalação dos cafés aludidos em São Paulo e no interior do Estado. Esperam os cafeicultores que a sua representação seja bem compreendida, uma vez que os prejuizos de propaganda para o café nacional são de monta. Afinal diz o ditado que "santo de casa não faz milagre"...